

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Escola Superior De Educação De João De Deus | Escola Superior De Educação De João De Deus

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

Associação De Jardins-Escolas João De Deus | Associação De Jardins-Escolas João De Deus

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditado com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir no imediato: - Nomear um diretor para o estabelecimento de ensino superior de forma a garantir a sua autonomia pedagógica, científica e cultural face à respetiva Entidade Instituidora (nº 3, do artigo 11º). - Garantir a constituição dos órgãos de governo, o seu funcionamento e as suas competências, de acordo com a lei. - Garantir a paridade na composição do Conselho Pedagógico e o seu regular funcionamento nos termos da lei. - Instituir um procedimento que garanta a apreciação legal e de mérito dos candidatos a reconhecimento de especialista. - Criar e implementar um sistema de avaliação do desempenho do corpo docente. - Publicitar os Relatórios de Auto-avaliação e dos resultados de avaliação/acreditação da A3ES. - Definir a política de investigação orientada para as áreas científicas e para a formação ministrada na Escola, com metas e respectiva monitorização. - Definir medidas que garantam o contacto dos estudantes com a investigação. - Definir p

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

Escola Superior De Educação De João De Deus: Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Educação De João De Deus	PAPNCE 2021	Licenciatura	0	0	1
Total - Instituição			0	0	1

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Educação De João De Deus	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Educação De João De Deus		0.00%
Total - Instituição		0.00%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Educação De João De Deus	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Educação De João De Deus		0.00%
Total - Instituição		0.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Educação De João De Deus	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	0
Total - Instituição			0	1	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Educação De João De Deus	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De João De Deus		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Educação De João De Deus	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Educação De João De Deus		0.00%
Total - Instituição		0.00%

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), integrada na Associação de Jardins-Escolas João de Deus (IPSS) como entidade instituidora, fundada em 1882, nasceu em resultado da reconversão do Curso de Didática Pré-Primária pelo Método João de Deus, criado em 1920 pelo Pedagogo João de Deus Ramos, filho do Poeta João de Deus. A Instituição foi o primeiro e, durante anos, único espaço a formar Educadores de Infância em Portugal e docentes dos 0 aos 7 anos. Em 8 de março de 2022, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, agradeceu, publicamente, a João de Deus, pois também ele aprendeu a ler pela Cartilha Maternal João de Deus. A Associação de Jardins-Escolas João de Deus tem 38 jardins-Escolas João de Deus, dos quais 17 com creches (0- aos 3 anos); 8 Centros Infantis (0 aos 3 anos); 2 Museus; 2 Ludotecas itinerantes João de Deus; um CAT – Centro de Acolhimento Temporário em Odivelas; Participação no Projeto Boba Studio-Amadora, do Programa Institucional Escolhas (8.ª Geração); Gabinete de Inserção Prof. Graças a estes docentes formados pelo curso de Didática Pré-primária foi possível a criação e multiplicação de cursos de alfabetização em todo o espaço lusófono. A prová-lo, a aprendizagem da leitura e escrita por nomes tão marcantes como os de Joaquim Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique, e Dom Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz. Mais eloquentes que estas palavras, os seguintes números demonstram a importância da criação do Curso de Didática Pré-primária (definição utilizada à época): durante o ano letivo de 1942/43, dos 872 alunos que frequentavam os estabelecimentos de ensino pré-escolar privados, 602 eram alunos dos Jardins-Escolas João de Deus. Em 1954/55, eram já 5258 (6 vezes mais) os alunos que se encontravam matriculados, distribuídos por 128 escolas infantis. Baseada no ideal do seu mentor, a ESEJD obteve autorização legal através do Decreto-Lei nº408/88, de 9 de novembro. Foram criados os cursos de Educadores de Infância e de Professores do Ensino Básico-1.º Ciclo (elaborados por um conjunto de doutores em Ciências da Educação), aos quais se juntaram os Cursos de Estudos Superiores Especializados (CESE em Investigação em Educação, Gestão Escolar e Desenvolvimento Pessoal e Social). Comungando do espírito da AJEJD e do ideário dos seus fundadores, a ESEJD reconhece e fomenta o direito à educação como garantia de igualdade de oportunidades de sucesso; o respeito ativo/vivido pelas diferenças de credos, de culturas e de convicções; o cuidado pela garantia de desenvolvimento de relações democráticas e pluralistas; e o desenvolvimento de um clima relacional favorável a todos os elementos da comunidade educativa. A ESEJD tem-se caracterizado pelo desenvolvimento de um modelo próprio, orientado por grandes princípios de solidariedade, entreajuda, convivialidade, pesquisa e formação permanente ao longo da vida. Seguimos a metodologia pedagógica de João de Deus, através da Cartilha Maternal, do ensino da matemática, das expressões e da cidadania ativa. Mas como o mundo tecnológico evoluiu, iniciámos uma nova caminhada em 1979, como parceiros no Projeto Minerva, e hoje trabalhamos as aprendizagens das TIC assentes nas competências do Século XXI, tendo por base a inovação, a equidade e a integração. Com o Centro de Investigação João de Deus (CIEJD), integrado na ESEJD, pretendemos apoiar e acompanhar os projetos e a investigação levados a efeito pelas diversas áreas de saber e da educação. A realização de Licenciaturas e Mestrados também já inseridos nos Princípios da Declaração de Bolonha, em 2007, permitiu à ESEJD ministrar os cursos de Licenciatura em Educação Básica e Licenciatura em Gerontologia Social. Uma outra janela de oportunidade se abriu quando foram homologados, em 2008, os cursos de Mestrado de Formação de Docentes: Educação Pré-Escolar, Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Foram homologados os Mestrados em Ciências da Educação na Especialidade de Educação pela Arte, Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor e Administração e Gestão Escolar, dando assim um salto qualitativo e quantitativo na oferta educativa da ESE João de Deus. O horizonte de formação alargou-se em 2015, com a oferta dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nas áreas da Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia e da Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais. Outra vertente, há muito seguida pela Escola, consiste em convidar, anualmente, personalidades nacionais e estrangeiras ligadas às Ciências da Educação, para workshops, conferências e seminários, bem como a realização de cursos de alfabetização, nestes últimos anos mais vocacionados para uma população de imigrantes e refugiados. Na persecução deste ideário, foi estabelecido em 1962 uma parceria com a OMEP (ONG fundada em 1948, que beneficia, desde a sua criação, do Estatuto Consultivo na UNESCO) para a organização de congressos, palestras e mesas redondas, recebendo nas suas instalações personalidades de renome internacional. Já antes, em 1991, havíamos recebido o Diploma de Mérito Pedagógico atribuído pelo Ministro da Educação, Roberto Carneiro, e em 1997 um galardão da UNESCO, que nos agraciou com a Menção de Honra do Prémio de Alfabetização Noma, destinado a homenagear as Instituições, Organizações ou Pessoas que se tenham distinguido na luta contra o analfabetismo de forma particularmente meritória; Prémio Gulbenkian, atribuído em 2008. Mas a aposta incessante na formação de docentes alarga-se à formação externa. Desde 1917 que esta prática se verifica com as denominadas Conferências Pedagógicas, que culminaram com a criação do Centro de Formação da ESEJD, em 1993, para desenvolver ações de formação, seminários, oficinas de formação destinadas a docentes e não docentes, em várias áreas, com o objetivo de qualificar os recursos humanos das instituições escolares.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), integrated with the Associação de Jardins-Escolas João de Deus (IPSS), the instituting entity, founded in 1882, was born as a result of the reconversion of the Pre-Primary Didactics Course by the João de Deus Method, created in 1920 by the Pedagogue João de Deus Ramos, son of the Poet João de Deus. The Institution was the first and, for years, the only space to train Early Childhood Educators in Portugal and teachers from 0 to 7 years old. On March 8, 2022, the President of the Republic, Marcelo Rebelo de Sousa, publicly thanked João de Deus as he, too, learned to read through the João de Deus Maternal Primer. The Associação de Jardins-Escolas João de Deus has 38 garden-schools João de Deus, of which 17 with kindergartens (0- to 3 years); 8 Children's Centers (0 to 3 years); 2 Museums; 2 Itinerant Ludothèques João of God; a CAT – Temporary Reception Center in Odíveas; Participation in the Boba Studio-Amadora Project, of the Escolhas Institutional Program (8th Generation).; Professional Insertion Cabinet. Thanks to these teachers trained in the Pre-primary Didactics course, it was possible to create and multiply literacy courses throughout the Lusophone space. To prove it, the learning of reading and writing by such striking names as Joaquim Chissano, former President of the Republic of Mozambique, and Dom Ximenes Belo, Nobel Peace Prize. More eloquent than these words, the following numbers demonstrate the importance of creating the Pre-primary Didactics Course (the definition used at the time). During the 1942/43 school year, of the 872 students who attended private preschool schools, 602 were Jardins-Escola João de Deus students. In 1954/55, 5258 (6 times more) students were enrolled and distributed in 128 children's schools. Based on the idea of its mentor, ESEJD obtained legal authorization through Decree-Law no. 408/88 of November 9. The courses of Early Childhood Educators and Teachers of Basic Education-1st Cycle (prepared by a group of doctors in Educational Sciences) were created, to which were added the Specialized Higher Studies Courses (CESE in Research in Education, School Management and Personal and Social Development). Sharing the spirit of the JEJD and the ideals of its founders, ESEJD recognizes and fosters the right to education as a guarantee of equal opportunities for success; active/lived respect for differences of creeds, cultures, and convictions; care for the development of democratic and pluralistic relations; and the result of a relational climate favorable to all elements of the educational community. ESEJD has been characterized by developing its model, guided by great principles of solidarity, mutual help, conviviality, research, and ongoing formation throughout life. We follow the pedagogical methodology of João de Deus through the Maternal Primer, the teaching of mathematics, expressions, and active citizenship. But as the technology world evolves, we started a new journey in 1979 as partners in the Minerva Project, and today we work on ICT learning based on the skills of the XXI Century, based on innovation, equity, and integration. With the João de Deus Research Centre (CIEJD) integrated at ESEJD, we intend to support and monitor the projects and research carried out by the various areas of knowledge and education. The realization of Bachelor's and Master's degrees, also already inserted in the Principles of the Bologna Declaration in 2007, allowed ESEJD to teach courses of Degree in Basic Education and Social Gerontology. Another window of opportunity opened when the Master's Degree courses in Teacher Training were approved in 2008: Pre-School Education, Teaching of the 1st Cycle of Basic Education, Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education and Teaching of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education. The Master in Educational Sciences was approved in the Specialty of Education through Art, Special Education: Cognitive and Motor Domain, and School Administration and Management, thus making a qualitative and quantitative leap in the educational offer of ESE João de Deus. The training horizon broadened in 2015, with the offer of Higher Professional Technical Courses (CTeSP), in the areas of Sociocultural Animation Applied to Gerontology and the Promotion of Educational, Social and Cultural Activities. Another aspect, long followed by the school, consists of inviting, annually, national and foreign personalities linked to the Educational Sciences, for workshops, conferences, and seminars, as well as the realization of literacy courses, in recent years more geared to a population of immigrants and refugees. In pursuit of this idea, a partnership was established in 1962 with the World Organization for Pre-School Education - OMEP (NGO founded in 1948, which has benefited, since its creation, from the Consultative Statute at UNESCO) for the organization of congresses, lectures, and round tables, receiving in its facilities personalities of international renown. Earlier, in 1991, we had received the Diploma of Pedagogical Merit awarded by the Minister of Education, Roberto Carneiro, and in 1997 an award from UNESCO, which rewarded us with the Mention of Honor of the Noma Literacy Award, intended to honor the Institutions, Organizations or People who have distinguished themselves in the fight against illiteracy in an exceptionally meritorious way.; Gulbenkian Prize, awarded in 2008. But the ongoing commitment to teacher training extends to external training. Since 1917, this practice has been verified with the so-called Pedagogical Conferences, which culminated in the creation of the ESEJD Training Center in 1993 to develop training actions, seminars, and training workshops for teachers and non-teachers in various areas, to qualify the human resources of school institutions.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus, como ensino politécnico e parte integrante do sistema de ensino português, tem por missão: Criar nos alunos hábitos de raciocínio e de trabalho, gosto pelo estudo e imaginação científica e técnica, para além de acrescer a capacidade de trabalhar coletivamente, desenvolvendo valores éticos, capacidades pessoais e intuitivas, bem como um sentido crítico perante os fluxos de informação; Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola; Incrementar a produção do saber através do conhecimento, da investigação científica, da criação artística, da experimentação e da capacitação tecnológica e humanística; Proporcionar à população estudantil qualificação académica e científica através de cursos de licenciatura em educação básica, licenciatura em educação e formação (proposta de novo CE), mestrados profissionalizantes, mestrados em Ciências da Educação, cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduação nas áreas de Educação, Administração, Secretariado, Comunicação Multimedia, Animação Cultural e Gerontologia Social, TIC e avaliação organizacional; Metodologias de Investigação em Educação. Apoiar pedagogicamente os docentes dos Jardins-Escolas João de Deus, bem como os antigos alunos; Prestar serviços à Comunidade através da formação dos seus agentes nas áreas da educação; Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria a estabelecimentos de ensino, inclusive aos seus professores. A ESEJD tem pautado a sua missão pela aposta na promoção do conhecimento de novas realidades educativas. Neste sentido, realiza, desde 1932, viagens de estudo a escolas no país e estrangeiro, procurando capacitar os futuros profissionais de educação com uma visão mais abrangente, mais intercultural e mais cosmopolita.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

The School of Education João de Deus, as a polytechnic education and an integral part of the Portuguese education system, has as its mission: Create students' habits of reasoning and work, taste for study, and scientific and technical imagination, in addition to adding the ability to work collectively, developing ethical values, personal and intuitive skills, as well as a critical sense before the flows of information; Provide students with contact with multiple scientific and pedagogical realities, namely non-formal learning inside and outside the School; Increase the production of knowledge through knowledge, scientific research, artistic creation, experimentation, and technological and humanistic training; Provide the student population with academic and scientific qualifications through undergraduate courses in primary education, degrees in education and training (proposed new CE), vocational master's degrees, master's degrees in Educational Sciences, professional higher technical courses, and postgraduate in the areas of Education, Administration, Secretariat, Multimedia Communication, Cultural Animation and Social Gerontology, ICT and organizational evaluation; Research Methodologies in Education. Pedagogically support the teachers of the João de Deus Garden Schools, as well as the former students; Provide services to the Community through the training of its agents in the areas of education; Provide evaluation, auditing, and consulting services to educational institutions, including their teachers. The ESEJD has guided its mission by the bet on promoting knowledge of new educational realities. Since 1932, it has been carrying out study trips to schools in the country and abroad, seeking to train future education professionals with a more comprehensive, intercultural, and cosmopolitan vision.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus, como ensino politécnico, é parte integrante do sistema de ensino português e tem como objetivos no seu projeto educativo e plano estratégico: Formar Educadores de Infância Formar Professores do Ensino Básico Formar Licenciados em Educação Básica Formar Mestres em Educação Pré-Escolar Formar Mestres em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico Formar Mestres em Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico Formar Mestres em Ensino dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico Formar Mestres em Supervisão Pedagógica Realizar cursos de pós-graduação em áreas de educação, formação, administração, supervisão e didáticas Realizar cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas de Educação, Administração, Secretariado, Comunicação Multimédia, Animação Cultural e Gerontologia Social Realizar cursos, seminários, conferências, colóquios, para formação contínua de agentes de educação Realizar cursos para capacitar os funcionários em diferentes funções nas instituições escolares, nomeadamente nos serviços de atendimento aos alunos, secretariado, marketing e comunicação educacional, técnicos de recursos multimédia Realizar cursos de apoio à expansão da lusofonia, em diferentes países, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa Investigar e promover o desenvolvimento experimental na área da educação e cultura gerontológica Apoiar pedagogicamente os docentes dos Jardins-Escolas João de Deus, bem como os antigos alunos Prestar serviços à Comunidade Manter um Centro de Recursos Educativos Realizar intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria a estabelecimentos de ensino, inclusive aos seus professores Prestar serviços de avaliação de projetos Promover atividades de investigação e de reflexão Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola Desenvolver a participação em atividades culturais Estimular a participação em conferências, congressos, seminários e ações de formação, de forma a alargar os interesses e conhecimentos dos alunos, incentivando-os para a necessidade de uma formação e atualização permanentes (educação ao longo da vida) Proporcionar aos alunos o contacto com diferentes realidades educativas científicas e pedagógicas, nomeadamente através do fomento de viagens de estudo dentro e fora da país Celebrar convénios, protocolos e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras Desenvolver e integrar projetos de investigação, quer no âmbito nacional, quer internacional, estabelecendo parcerias de colaboração Implementar as ações para a operacionalização do programa ERASMUS +, entre 2021-2027, como instituição acreditada Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação e Estudos João de Deus Publicar, periodicamente, a Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, para divulgar a investigação realizada pelos seus docentes e investigadores nacionais e internacionais. Estratégias Para cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESEJD definiu um conjunto de estratégias para implementar anualmente, que decorrem do Plano Estratégico 2021-2025: Promover um clima agradável na ESEJD, em que os estudantes se sintam num ambiente familiar, promovendo o bem estar pessoal e coletivo; Dinamizar a criação de cursos para responder às necessidades da comunidade, de acordo com os objetivos da instituição; Promover a investigação e a sua divulgação; Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes e não docentes; Garantir a qualidade do ensino; Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição; Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD; Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro; Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD; Promover estágios intensivos e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES; Desenvolver o programa de tutorias aos alunos de Licenciatura; Apetrechar, continuamente, o espólio das Bibliotecas, com a aquisição de obras propostas pelos docentes das diferentes Unidades Curriculares e pelos alunos Promover a participação dos estudantes com outras instituições, nacionais e internacionais; Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia para os estágios profissionais e outros trabalhos de ensino e investigação; Promover cursos de formação para os colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus; Elaborar provas de aferição solicitadas pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus; Prestar serviços de consultoria a entidades que o solicitem nas áreas da educação, avaliação, avaliação de projetos, autoavaliação, avaliação externa, multimédia e tecnologias da informação; Promover o ciclo de conferências anual da ESEJD; Promover o acompanhamento dos alunos através do Provedor do estudante e de outros mecanismos que venham a ser definidos, com o objetivo de apoiar o projeto de aprendizagem de cada estudante, numa lógica de preparação para a vida profissional; Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todos os alunos, ao corpo docente e demais colaboradores da Escola.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus, as a polytechnic education, is an integral part of the Portuguese education system and has as objectives in its educational project and strategic plan: To train Early Childhood Educators Train Basic Education Teachers To prepare Graduates in Basic Education To train Masters in Pre-School Education To train Masters in Teaching the 1st Cycle of Basic Education To train Masters in Pre-School Education and the 1st Cycle of Basic Education To train Masters in Teaching the 1st and 2nd Cycles of Basic Education To train Masters in Pedagogical Supervision Conduct postgraduate courses in education, training, administration, supervision, and didactics. Conduct Higher Technical Professional courses in Education, Administration, Secretariat, Multimedia Communication, Cultural Animation, and Social Gerontology. Conduct courses, seminars, conferences, and colloquia for continuous training of education agents Conduct courses to train employees in different functions in school institutions, namely in student services, secretarial services, marketing, and educational communication, multimedia resource technicians Conduct courses to support the expansion of Lusophony in different countries, namely in Portuguese-speaking countries Investigate and promote experimental development in the area of gerontological education and culture. Pedagogically support the teachers of the Jardins-Escola João de Deus and the former students. Providing services to the Community Maintain an Educational Resource Center Coordinate cultural, scientific, and technical exchanges with similar national and foreign institutions. Provide evaluation, auditing, and consulting services to educational establishments, including their teachers. Provide project evaluation services Promote research and reflection activities Provide students with contact with multiple scientific and pedagogical realities, namely non-formal learning inside and outside the School. Develop participation in cultural activities. Stimulate participation in conferences, congresses, seminars, and training actions to broaden the interests and knowledge of students, encouraging them to the need for permanent training and updating (lifelong education) Provide students with contact with different educational, scientific, and pedagogical realities, namely through the promotion of study trips inside and outside the country. To conclude, agreements, protocols, and agreements with public or private institutions, national and foreign. Develop and integrate research projects nationally and internationally, establishing collaborative partnerships. Implement the actions for operationalizing the ERASMUS+ program as an accredited institution between 2021-2027. Support the development of the João de Deus Research and Studies Centre. Publish the Scientific Journal Education for Development periodically to disseminate the research carried out by its national and international teachers and researchers. Strategies To fulfill the mission and objectives set out in its educational project, ESEJD has defined a set of strategies to implement annually, which stem from the Strategic Plan 2021-2025: Promote a pleasant climate at ESEJD, in which students feel in a familiar environment, promoting personal and collective well-being; Stimulate the creation of courses to respond to the needs of the community according to the objectives of the institution; Promote research and its dissemination; Promote the personal and professional development of teaching and non-teaching staff; Ensure the quality of teaching; Carry out the biannual and annual self-evaluations with a view to the continuous improvement of the institution; Disseminate the ESEJD self-assessment process; Promote and carry out study visits in national territory and abroad; Disseminate permanent and updated information on the ESEJD website; Promote intensive internships and contact with different educational realities in Portugal and abroad, in addition to what is stipulated in the curriculum of the IPP and PES Curricular Units; Develop the tutoring program for undergraduate students; Equipping, continuously, the estate of the libraries with the acquisition of works proposed by the teachers of the different Curricular Units and for the students Promote the participation of students with other institutions, national and international; Continuously provide multimedia support for professional internships and other teaching and research work; Promote training courses for employees of the Association of Gardens-Schools João de Deus; Prepare assessment tests requested by the Association of Garden-Schools João de Deus; Provide consulting services to entities that request it in the areas of education, evaluation, project evaluation, self-evaluation, external evaluation, multimedia, and information technologies; Promote the annual conference cycle of the ESEJD; Promote the monitoring of students through the Student Ombudsman and other mechanisms that may be defined to support the learning project of each student in a logic of preparation for professional life; Promote health education and the establishment of protocols with health institutions to provide medical-social services to all students, faculty, and other employees of the School.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico ESEJD](#) | PDF | 792.2 Kb
[Evidências 2.1.3.](#) | PDF | 259 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

O novo ciclo de estudos, Licenciatura em Educação e Formação, em processo de acreditação na A3ES, enquadra-se o projeto educativo da instituição, na história, na missão e visão da ESEJD e os objetivos específicos do NCE estão alinhados com os princípios e objetivos desse mesmo projeto educativo: Adquirir conhecimentos na área da educação e da formação que permitam compreender os contextos diversificados e os fenómenos educativos; Saber diagnosticar problemas, necessidades de formação, recursos e oportunidades de intervenção educativa em grupos, organizações e comunidades; Ter competência para trabalhar como técnico de educação para participar e colaborar com outros profissionais na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos, programas, dispositivos, atividades e recursos de educação e formação, em organizações educativas, estruturas e serviços com valências de educação formal e não formal; Participar no processo de identificação, organização e sistematização de dados empíricos, destinados à produção de estudos, documentos, relatórios e pareceres no âmbito da educação e da formação, em escolas, autarquias, instituições sociais; Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo autónomo e desafiante. Escola Superior de Educação João de Deus procura criar, transmitir e difundir a cultura, a ciência e a tecnologia ligadas à Educação que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação se integra na vida da sociedade e lhe presta serviço. O projeto educativo da ESEJD tem os seguintes objetivos: Promover o ensino e a investigação em ensino superior nas áreas da educação e formação; Formar mestres em Educação Pré-Escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo; Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico; Supervisão Pedagógica; Formar licenciados em Educação Básica; Promover atividades de investigação e de reflexão; Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola; Desenvolver a participação em atividades culturais; Realizar intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras; Estimular a participação em conferências, congressos, seminários e ações de formação, de forma a alargar os interesses e conhecimentos dos alunos, incentivando-os para a necessidade de uma formação e atualização permanentes (educação ao longo da vida); Criar nos alunos hábitos de raciocínio e de trabalho, gosto pelo estudo e imaginação científica e técnica, para além de acrescer a capacidade de trabalhar coletivamente, desenvolvendo valores éticos, como capacidades pessoais e intuitivas e um sentido crítico perante os fluxos de informação. A criação da Licenciatura em Educação e Formação enquadra-se (i) na estratégia institucional de alargamento da oferta formativa, enquadrada na história desta instituição centenária ao serviço da educação; (ii) um projeto na área da educação e formação, que possa formar licenciados; (iii) e na criação de mecanismos de igualdade de oportunidades. Os princípios, valores e finalidades do projeto educativo da ESEJD articulam-se e estão em harmonia com os objetivos deste curso, na medida em que visam operacionalizar o desenvolvimento de métodos educacionais e experiências diversificadas, iluminados por um espírito humanista, de cultura, de reflexão e debate, em diferentes contextos da sociedade, nomeadamente em programas de educação e formação. A criação deste novo ciclo de estudos visa formar técnicos superiores de educação e formação, para exercer atividade profissional em organismos da administração central, regional, local, ou em escolas de diferentes natureza e modalidades e graus de ensino, assim como em organizações de formação profissional.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The new cycle of studies, Degree in Education and Training, in the process of accreditation at A3ES, fits the educational project of the institution, in the history, mission, and vision of ESEJD, and the specific objectives of NCE are aligned with the principles and goals of this same educational project: Acquire knowledge in the area of education and training that allows understanding the diverse contexts and educational phenomena; Know how to diagnose problems, training needs, resources, and opportunities for educational intervention in groups, organizations, and communities; Have the competence to work as an education technician to participate and collaborate with other professionals in the design, development, and evaluation of projects, programs, devices, activities, and resources of education and training in educational organizations, structures, and services with valences of formal and non-formal education; Participate in the process of identification, organization, and systematization of empirical data intended for the production of studies, documents, reports, and opinions in the field of education and training in schools, municipalities, and social institutions; Develop skills that enable lifelong learning in an autonomous and challenging way. Escola Superior de Educação João de Deus seeks to create, transmit and disseminate culture, science, and technology linked to Education that, through the articulation of study, teaching, and research, is integrated into the life of society and provides service to it. The ESEJD educational project has the following objectives: Promote teaching and research in higher education in the areas of education and training; To train masters in Pre-School Education; Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle; Teaching of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education; Pedagogical Supervision; To train graduates in Basic Education; Promote research and reflection activities; Provide students with contact with multiple scientific and pedagogical realities, namely non-formal learning inside and outside the School; Develop participation in cultural activities; Conduct cultural, scientific and technical exchange with similar national and foreign institutions; Stimulate participation in conferences, congresses, seminars and training actions, in order to broaden the interests and knowledge of students, encouraging them to the need for permanent training and updating (lifelong education); Create in students habits of reasoning and work, taste for study and scientific and technical imagination, in addition to adding the ability to work collectively, developing ethical values, such as personal and intuitive skills and a critical sense in the face of information flows. The creation of the Degree in Education and Training fits (i) in the institutional strategy of expanding the training offer, framed in the history of this centenary institution at the service of education; (ii) a project in the area of education and training, which can train graduates; (iii) and the creation of equal opportunities mechanisms. The principles, values, and purposes of the educational project of ESEJD are articulated and in harmony with the objectives of this course insofar as they aim to operationalize the development of educational methods and diversified experiences illuminated by a humanist spirit, of culture, reflection, and debate, in different contexts of society, namely in education and training programs. This new cycle of studies aims to train senior education and training technicians to exercise a professional activity in central, regional, and local government bodies or schools of different natures and modalities and degrees of education and vocational training organizations.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A Agenda 2030 apresenta-se como um documento orientador do pensar e trabalho futuro que permitirão a construção dum mundo melhor. A ESE João de Deus, apesar de não poder abarcar diretamente todos os objetivos, comunga de todos eles, e continua a trabalhar na consecução dos que mais diretamente lhe competem. O seu Plano Estratégico enumera exaustivamente o que lhe compete e quer fazer. Assim: (1) A construção dum clima saudável, inclusivo, social e tecnologicamente abrangente, tem sido e continua a ser uma constante. O ambiente que existe entre alunos e alunos, alunos e professores, e entre estes e a direção é positivo, humanizante, interétnico, dialogante e empreendedor. (2) Se bem que a ESEJD tenha um cunho primordialmente educacional, tem alargado o seu campo de intervenção a cursos profissionalizantes. (3) A investigação científica é um dos pilares do estudo e do saber. Professores e alunos estão envolvidos em grupos de pesquisa, na discussão de resultados, e na sua publicação. Esse trabalho é coordenado pelo Centro de Investigação e Estudos João de Deus, que publica uma revista científica anual online e impressa alternadamente. (4) O desenvolvimento pessoal de docentes e não docentes faz-se através de discussões informais continuadas, de conferências oferecidas in loco ou noutras instituições, e de workshops. (5) Há uma preocupação visível em incorporar a comunidade na vida da sala de aulas, através de visitas de estudo, participação e trabalho comunitário, especialmente em Portugal, mas também no estrangeiro. (6) A autoavaliação é um processo que constitui uma preocupação diária e essencial. Só quando analisamos o que pensamos e fazemos, podemos aferir o resultado do nosso trabalho individual e coletivo. Privilegiamos a visão e o sentir dos alunos e nesse sentido, todos os professores, cursos e condições são avaliados semestralmente pelos alunos, com total privacidade e anonimato. (7) A Agenda 2030 preocupa-se explicitamente com a igualdade de acesso, o desenvolvimento de competências nas áreas da sustentabilidade, modos de vida, direitos humanos, alargamento duma cultura da paz e da não violência, cidadania global e diversidade cultural. Isto vive-se diariamente na ESEJD. Não só existe a preocupação de abordar esses temas na sala de aulas, mas a comunidade escolar é diversa étnica e culturalmente dado o número de alunos oriundos da África subsaariana, do Brasil, ou outros países europeus. (8) Todas as instalações da ESEJD são acessíveis por pessoas com dificuldades de mobilidade. (9) O desideratum fundamental da ESEJD é a formação de educadores de infância e de professores para o 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico em linha com os objetivos da Agenda 2030. (10) Todos os alunos inscritos nos cursos da educação passam por um período de estágio sistemático e intensivo. (11) Para além disso, todos os alunos têm tutores nomeados entre os docentes. (12) A ESEJD dispõe de uma boa biblioteca, gerida profissionalmente, e acessível a todos os alunos e docentes. A biblioteca é enriquecida continuamente pelas sugestões dadas pelos professores. (13) Outra das preocupações da ESEJD é a de treinar docentes e não docentes na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Para esse efeito organizam-se workshops e existem profissionais que auxiliam alunos e docentes diariamente. (14) A ESEJD tem um amplo conjunto de protocolos de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais. (15) A coordenação do trabalho de investigação de docentes e alunos é feita pelo Centro de Investigação e Estudos João de Deus. Desde a colação e análise de dados, à sua disseminação formal e universal, o Centro de Investigação publica também uma revista de grande qualidade, com participação vária e amplamente disseminada. Esta revista é publicada online e alternadamente impressa. Na prossecução dos objetivos da Agenda 2030, a ESEJD vem-se preocupando há bastante tempo com ações de assistência a zonas desprivilegiadas social e economicamente para melhorar as condições de vida e de desenvolvimento pessoal e social.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The 2030 Agenda presents itself as a guiding document for future thinking and work that will allow the construction of a better world. Although the ESE João de Deus cannot directly encompass all the objectives, it shares all of them and continues to work on the achievement of those most directly responsible for it. Its Strategic Plan lists exhaustively what it has to do and wants to do. Like this: (1) Building a healthy, inclusive, socially and technologically comprehensive climate has been and continues to be a constant. The environment between students and students, students and teachers, and between them and the direction is positive, humanizing, interethnic, dialoguing, and entrepreneurial. (2) Although the ESEJD has a primarily educational nature, it has extended its field of intervention to vocational courses. (3) Scientific research is one of the pillars of study and knowledge. Teachers and students are involved in research groups, discussing results and their publication. This work is coordinated by the João de Deus Center for Research and Studies, which publishes a yearly online and alternately printed scientific journal. (4) The personal development of teachers and non-teachers is done through continuous informal discussions; conferences offered on-site or in other institutions, and workshops. (5) There is a visible concern about incorporating the community into the life of the classroom, through study visits, participation, and community work, especially in Portugal and abroad. (6) Self-assessment is a process that is a daily and essential concern. We can only gauge the outcome of our individual and collective work when we analyze what we think and do. We privilege the vision and feelings of the students. In this sense, all teachers, courses, and conditions are evaluated every six months by the students, with total privacy and anonymity. (7) The 2030 Agenda is explicitly concerned with equal access, the development of skills in sustainability, ways of life, human rights, the extension of a culture of peace and non-violence, global citizenship, and cultural diversity. This is experienced daily in the ESEJD. Not only is there a concern to address these issues in the classroom, but the school community is ethnically and culturally diverse, given the number of students from sub-Saharan Africa, Brazil, and other European countries. (8) All ESEJD facilities are accessible to people with mobility difficulties. (9) The fundamental desideratum of the ESEJD is the training of early childhood educators and teachers for the 1st and 2nd Cycles of Basic Education in line with the objectives of the 2030 Agenda. (10) All students enrolled in education courses undergo a systematic and intensive internship. (11) In addition, all students have tutors appointed from among the teachers. (12) The ESEJD has a sound library, professionally managed and accessible to all students and teachers. The suggestions given by the teachers continually enrich the library. (13) Another of ESEJD's concerns is to train teachers and non-teachers in Information and Communication Technologies. For this purpose, workshops are organized, and some professionals assist students and teachers daily. (14) ESEJD has a broad set of cooperation protocols with other national and international institutions. (15) The coordination the research work of teachers and students is done by the João de Deus Research and Studies Center. From the collection and analysis of data to its formal and universal dissemination, the Research Center also publishes a journal of excellent quality, with varied and widely disseminated participation. This magazine is published online and alternately in print. In pursuit of the objectives of the 2030 Agenda, the ESEJD has been concerned for a long time with actions of assistance to socially and economically underprivileged areas to improve living conditions and personal and social development.

2.1.5 Evidências

[Evidencias 2..1.5. | PDF | 259 Kb](#)

2.1.6. Integridade acadêmica (PT)

A integridade acadêmica de uma instituição pressupõe que toda a investigação nela realizada valorize a autonomia dos seus agentes numa completa liberdade de ação norteados pelo direito de agir em consonância com os seus valores e princípios expressos na Carta de Ética (CE). A investigação realizada deve orientar-se pela transparência e pelo rigor, pela seriedade, pela abertura e pelo tratamento equitativo nas relações institucionais e pessoais entre investigadores, ao longo de qualquer processo investigativo, numa plena integridade de atuação. Os princípios orientadores devem estar inscritos em documento próprio para serem respeitados por todos os investigadores da instituição que os promove. Alguns desses princípios devem implicar: i) proteção dos participantes; ii) consentimento informado, iii) confidencialidade e privacidade; iv) falsificação e plágio; v) proteção e recolha de dados; e, vi) publicação e divulgação de conhecimentos. Os investigadores orientadores também se devem reger por orientações claras e inequívocas expressa em documento próprio (CE). Entre outros, algumas dessas orientações devem contemplar os seguintes aspetos. i) competência profissional; ii) autonomia; iii) sigilo profissional; e, iv) equidade. Deste modo, podemos concluir que a integridade acadêmica de uma instituição é de extrema importância para o seu bom funcionamento, e por isso, é necessário que haja um conjunto de princípios e orientações plasmados em documentos específicos, documentos esses que devem nortear, supervisionar e regular a integridade acadêmica de toda a produção científica realizada na instituição - ESEJD. Esses documentos são a Carta de Ética (CE) e o Regulamento da Ética para a Investigação em Educação e Formação. Este documento, em particular, deve definir a competência, a composição e a duração da Comissão Ética para a Educação e Formação. Quanto à competência desta Comissão, ela deve garantir o acesso a todos os investigadores da instituição, zelar pela aplicação de todas as suas orientações, analisar situações de incumprimento que devem ser reportadas ao Diretor da ESEJD e ao presidente do CTC. Quanto à composição, foi definida em reunião de CTC da ESEJD de 26 de fevereiro de 2021 (Ata 155). A duração do mandato da Comissão coincide com a do presidente do Conselho Técnico-Científico. O Manual de Qualidade da ESEJD está alinhado com os padrões europeus para a qualidade no ensino superior, que subentendem a integridade acadêmica. Nas orientações associadas aos padrões europeus é recomendado que a declaração de política institucional para a qualidade inclua a estratégia institucional para a qualidade e os padrões da mesma, a organização do sistema, as responsabilidades das estruturas internas e pessoas na garantia da qualidade, incluindo os estudantes, e as formas de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade. Para este fim, são realizadas anualmente na ESEJD auditorias internas feitas pelos órgãos estatutariamente competentes, para verificar a conformidade dos procedimentos. No MQ definem-se as formas de organização, a forma como a estratégia da ESEJD se articula com a política da qualidade e funcionamento do sistema, nomeadamente, entre outros, a implementação e melhoria das orientações normativas e dos meios da garantia da qualidade. Sobre os procedimentos para a garantia da qualidade da investigação na ESEJD, o MQ refere que as metodologias para a avaliação de unidades de investigação estão “desenvolvidas e consensualizadas, nomeadamente no que se refere à identificação dos indicadores de desempenho mais relevantes” (p.20). Como as “normas emanadas pela FCT requerem a elaboração e relatórios periódicos e especificam mecanismos de acompanhamento das unidades de investigação”, “os procedimentos a instaurar para a garantia da qualidade da investigação na ESEJD são, naturalmente, alinhados com essas normas e orientações”. Neste sentido, e considerando o elemento “integridade acadêmica”, o Centro de Investigação e Estudos da ESEJD, elabora um relatório anual, essencialmente analítico, de acordo com as normas emanadas da FCT, incluindo o levantamento dos indicadores de desempenho previstos neste Manual. O CTC analisa e discute o relatório e faz uma “apreciação da qualidade e adequação da investigação praticada no âmbito da ESEJD” (p. 20). Aponta os pontos fortes e fracos da investigação e pode propor, ao Diretor, medidas de melhoria das atividades de investigação. No que diz respeito à interface do sistema interno de gestão da qualidade com a gestão estratégia da instituição, o diretor e o CTC, com base nos relatórios de autoavaliação e relatórios síntese, analisam anualmente o grau de prossecução dos objetivos e metas propostos, a partir do painel de indicadores e das análises efetuadas. Com base nisso, validam o Plano de Qualidade, competindo ao diretor coordenar e aprovar as reformulações que possam ter sido sugeridas. (MQ, p. 35) A instituição tem outros documentos que contemplam, de alguma maneira, a questão da integridade acadêmica, são eles: o Plano Estratégico e o Projeto Educativo.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The academic integrity of an institution presupposes that all the research carried out in it values the autonomy of its agents in complete freedom of action guided by the right to act by its values and principles expressed in the Ethical Charter (EC). The research must be conducted with transparency and rigor, seriousness, openness, and equitable treatment in institutional and personal relations between researchers, throughout any investigative process, with complete integrity of action. The guiding principles must be inscribed in a proper document to be respected by all researchers of the institution that promotes them. Some of these principles should imply: i) protection of participants; ii) informed consent; iii) confidentiality and privacy; iv) falsification and plagiarism; v) protection and collection of data; and vi) publication and dissemination of knowledge. Guiding researchers should also be driven by clear and unambiguous guidelines in their document (EC). Among others, some of these guidelines should include the following aspects. (i) professional competence; ii) autonomy; (iii) professional secrecy; and iv) equity. Thus, the academic integrity of an institution is essential for its proper functioning. Therefore, there must be a set of principles and guidelines embodied in specific documents that should guide, supervise and regulate the academic integrity of all scientific production carried out in the institution - ESEJD. These documents are the Ethics Charter (CE) and the Ethics Regulation for Research in Education and Training. This document, in particular, must define the competence, composition and duration of the Ethics Committee for Education and Training. As for the competence of this Committee, it must guarantee access to all researchers at the institution, ensure that all its guidelines are applied, analyze situations of non-compliance that must be reported to the Director of ESEJD and the president of the CTC. As for the composition, it was defined at the ESEJD CTC meeting on February 26, 2021 (Minutes 155). The term of office of the Commission coincides with that of the President of the Technical-Scientific Council. The ESEJD Quality Manual is aligned with European standards for quality in higher education, which underlie academic integrity. In the guidelines associated with the European standards, it is recommended that the institutional policy statement for quality includes the institutional strategy for quality and its ideals, the organization of the system, the responsibilities of internal structures and people in quality assurance, including students, and the ways of implementing, monitoring and reviewing the quality policy. To this end, internal audits are carried out annually in the ESEJD by statutorily competent bodies to verify the conformity of the procedures. The MQ defines the forms of organization, how the ESEJD strategy is articulated with the quality policy and the system's functioning, the implementation and improvement of the normative guidelines, and the means of quality assurance. Regarding the procedures for the quality assurance of research in the ESEJD, the QM states that the methodologies for evaluating research units are "developed and consensual, namely about the identification of the most relevant performance indicators" (p.20). As the "standards issued by the FCT require the preparation and periodic reports and specify monitoring mechanisms of the research units," "the procedures to be put in place for the quality assurance of research in the ESEJD are, of course, aligned with these standards and guidelines." In this sense, and considering the element of "academic integrity," the Center for Research and Studies of ESEJD prepares an annual report, essentially analytical, by the standards issued by the FCT, including the survey of the performance indicators provided for this Manual. The CTC analyzes and discusses the report and makes an "assessment of the quality and adequacy of the research carried out within the ESEJD" (p. 20). It points out the investigation's strengths and weaknesses and may propose measures to improve research activities to the Director. About the interface of the internal quality management system with the strategic management of the institution, the director and the CTC, based on the self-assessment reports and synthesis reports, annually analyze the degree of the pursuit of the proposed objectives and goals from the panel of indicators and the analyses carried out. Based on this, they validate the Quality Plan, and it is up to the director to coordinate and approve the reformulations that may have been suggested. (MQ, p. 35) The institution has other documents that contemplate, in some way, the issue of academic integrity: the Strategic Plan and the Educational Project.

2.1.6 Evidências

[Evidências 2.1.6.](#) | PDF | 173.9 Kb

[Evidências 2.1.6.](#) | PDF | 252.3 Kb

[Evidências 2.1.6.](#) | PDF | 176.7 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A educação inclusiva, a igualdade de género e a redução das desigualdades são três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) – designadamente os ODS 4 (“Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”), ODS 5 (“Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas”) e ODS 10 (“Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra”). Embora tenham ocorrido mudanças legislativas e transformações sócio-culturais significativas com vista à participação igualitária e equitativa de todos, ainda não existe uma efetiva cidadania plena. O debate atual passa por considerarmos que as organizações escolares têm um papel preponderante no combate a estas situações de discriminações e de desigualdades sociais. Com a construção de um plano que contenha iniciativas desenhadas e implementadas para a promoção da igualdade de género e da integração e acompanhamento de estudantes e pessoal pertencentes a minorias e grupos sociais mais desfavorecidos, pretende-se desenvolver uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades na ESEJD. Entre os objetivos a atingir estão o reforço e consolidação da igualdade de género, o desenvolvimento de mecanismos que permitam uma efetiva igualdade de oportunidades e inclusão de estudantes que detenham menos recursos ou apresentem alguma forma de deficiência ou incapacidade; e o combate a todas as formas de discriminação, sejam as baseadas na identidade de género, ou em outros aspetos como a orientação sexual, condição étnica, religião ou crença, nacionalidade, grupo social ou opinião política. Neste sentido, importa salientar algumas estratégias para a operacionalização dos objetivos enunciados: a) Desenvolver os princípios da igualdade de género, inclusão e não discriminação em todas as atividades desenvolvidas pela ESEJD; b) Incluir os temas da igualdade de género, inclusão e não discriminação nos documentos de divulgação interna e externa; c) Promover ações de sensibilização/formação e dinamizar iniciativas institucionais de promoção da igualdade de género, inclusão e não discriminação ou estudos relevantes nessas áreas, extensíveis a docentes e investigadores, a pessoal não docente e a estudantes, nos vários níveis da estrutura organizacional. d) Criar um sistema de informação com dados e factos pertinentes, que possibilite o acesso e partilha por toda a rede de intervenientes, para que se possa desenhar ações promotoras de mudança. Para a prossecução do plano de ação ter-se-á em consideração o ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) tendo em conta as seguintes fases: 1- Fase de diagnóstico na qual são recolhidos dados através de procedimentos, processos e práticas avaliados criticamente com vista a detectar desigualdades e discriminações de género e outras situações de vulnerabilidade; 2- Fase de planeamento (Plan), na qual são definidos objetivos, estabelecidas metas, decididas ações e medidas para combater os problemas identificados, atribuídos recursos e responsabilidades e a respetiva calendarização; 3- Fase de implementação (Do), na qual as atividades são implementadas e os esforços de divulgação são empreendidos de modo a consolidar os objetivos inicialmente propostos; 4- Fase de monitorização e avaliação (Check-Act), na qual o processo e os progressos são regularmente acompanhados e avaliados. Os resultados do(s) exercício(s) de monitorização permitem ajustar e melhorar as atividades, de modo a que possam ser melhorados e otimizados.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

Inclusive education, gender equality, and the reduction of inequalities are three of the Sustainable Development Goals (SDGs) defined by the United Nations (UN) 2030 Agenda – namely SDG 4 (“Ensure inclusive and equitable and quality education and promote lifelong learning opportunities for all”), SDG 5 (“Achieve gender equality and empower all women and girls”) and SDG 10 (“Empower and promote the social, economic and political inclusion of all, regardless of age, gender, disability, race, ethnicity, origin, religion, economic or another status”). Although significant legislative and socio-cultural changes have been aimed at the equal and equitable participation of all, there is still no effective full citizenship. The current debate considers that school organizations have a preponderant role in combating this discrimination and social inequalities. With the construction of a plan that contains initiatives designed and implemented for the promotion of gender equality and the integration and monitoring of students and staff belonging to minorities and the most disadvantaged social groups, it is intended to develop a culture and a set of actions that allow the creation and monitoring of equal opportunities and the reduction of inequalities in the ESEJD. Among the objectives to be achieved are the strengthening and consolidation of gender equality, the development of mechanisms that allow effective equality of opportunities and inclusion of students who have fewer resources or have some form of disability or disability; and combating all forms of discrimination, whether based on gender identity, or other aspects such as sexual orientation, ethnic status, religion or belief, nationality, social group or political opinion. In this sense, it is essential to highlight some strategies for the operationalization of the stated objectives: a) Develop the principles of gender equality, inclusion, and non-discrimination in all activities carried out by the ESEJD; b) Include the themes of gender equality, inclusion, and non-discrimination in internal and external disclosure documents; c) Promote awareness-raising/training actions and stimulate institutional initiatives to promote gender equality, inclusion, and non-discrimination or relevant studies in these areas, which can be extended to teachers and researchers, non-teaching staff, and students at the various levels of the organizational structure. d) Create an information system with relevant data and facts, allowing the entire network of actors access and share to design actions promoting change. For the continuation of the action plan, the PDCA cycle (Plan, Do, Check, Act) will be taken into account, taking into account the following phases: 1- Diagnostic phase in which data are collected through procedures, processes, and practices critically evaluated to detect gender inequalities and discrimination and other situations of vulnerability; 2- Planning phase (Plan), in which objectives are defined, goals are established, actions and measures are decided to combat the problems identified, resources and responsibilities are allocated and their timing; 3- Implementation phase (Do), in which activities are implemented and dissemination efforts are undertaken to consolidate the objectives initially proposed; 4- Monitoring and evaluation phase (Check-Act), in which the process and progress are regularly monitored and evaluated. The monitoring exercise(s) results allow you to adjust and improve the activities so that they can be improved and optimized.

2.1.7 Evidências

[Evidências 2.1.7.](#) | PDF | 147.7 Kb

[Evidências 2.1.7.](#) | PDF | 173.9 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

O autoconhecimento institucional é um ponto de partida essencial para o sistema interno de gestão da qualidade. A recolha e análise de informação sobre a organização e as atividades da ESEJD revestem-se, assim, de grande importância, devendo contar com o apoio do sistema de informação da ESEJD, onde estarão nomeadamente disponíveis todos os formulários necessários para uma recolha padronizada de informação por parte dos diversos intervenientes, para além de outros dados relevantes da vida da Instituição. A avaliação do ensino/aprendizagem, que constitui a vertente mais complexa do sistema interno de garantia da qualidade, tem como principais fontes de informação: - os dados respeitantes à organização e planeamento de cada unidade curricular, bem como os resultados atingidos devem estar obrigatoriamente disponíveis no sistema de informação; - os resultados dos inquéritos relativos às perceções dos estudantes e dos docentes sobre o funcionamento do ensino; - outros resultados relevantes para a avaliação do ensino, nomeadamente os relativos à empregabilidade, como sejam os inquéritos aos diplomados e aos empregadores; - elementos disponíveis de avaliações externas, nomeadamente relatórios e recomendações de comissões de acompanhamento de curso (CAE e A3ES); Os resultados da avaliação são objeto de uma divulgação generalizada no interior da comunidade académica, tanto pelo seu efeito pedagógico e facilitador de um processo sustentado de melhoria, como para estimular um maior empenho e participação de todos os elementos da ESEJD na prossecução do Manual da Qualidade. A ESEJD realiza, através do seu site e através de informação presencial, a divulgação de toda a comunicação WEB, assim como de toda a informação académica relevante; • as políticas de acesso e de orientação dos estudantes; • a planificação dos cursos; • as metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes; • as oportunidades de mobilidade; • os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões; • a qualificação do corpo docente; • o acesso a recursos materiais e serviços de apoio ao ensino; • os resultados do ensino, em termos de resultados académicos, do grau de satisfação dos estudantes; • as políticas de garantia interna da qualidade; • os projetos de investigação nacionais e internacionais; • Parcerias; • Publicações científicas; • As palestras, conferências e mesas redondas; • As atividades junto da comunidade. Para além do site oficial da ESEJD, a IES disponibiliza locais próprios, internamente, para divulgação da informação, assim como a utilização do email, facebook, para divulgação da informação, dentro dos canones definidos pela proteção de dados pessoais.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

Institutional self-knowledge is an essential starting point for the internal quality management system. Therefore, the collection and analysis of data on the organization and activities of the ESEJD are of great importance. They should be supported by the ESEJD information system, where all the forms necessary for a standardized collection of information by the various actors will be available, in addition to other relevant data on the life of the Institution. The evaluation of teaching/learning, which is the most complex aspect of the internal quality assurance system, has as primary sources of information: - the data relating to the organization and planning of each curricular unit, as well as the results achieved, must be available in the information system; - the results of surveys on the perceptions of students and teachers about the functioning of teaching; - other results relevant to the evaluation of education, in particular, those relating to employability, such as surveys of graduates and employers; - available elements of external evaluations, including reports and recommendations of course monitoring committees (CAE and A3ES); The evaluation results are the object of widespread dissemination within the academic community, both for their pedagogical effect and facilitator of a sustained process of improvement, and to stimulate a more significant commitment and participation of all elements of the ESEJD in pursuing the Quality Manual. ESEJD carries out, through its website and face-to-face information, the dissemination of all WEB communication, as well as all relevant academic information; • student access and guidance policies; • course planning; • student teaching, learning, and assessment methodologies; • mobility opportunities; • the mechanisms for dealing with complaints and suggestions; • the qualification of the teaching staff; • access to material resources and services to support education; • the results of teaching, in terms of academic results, the degree of student satisfaction; • internal quality assurance policies; • national and international research projects; • Partnerships; • Scientific publications; • Lectures, conferences, and round tables; • Activities with the community. In addition to the official website of ESEJD, IES provides its places internally for the dissemination of information, as well as the use of email, and Facebook, for dissemination of information, within the canons defined by the protection of personal data.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A ESEJD é um estabelecimento de Ensino Superior particular, politécnico não integrado. Criada pelo Decreto-Lei n.º 408/88 de 9 de novembro, está integrada no Sistema Nacional de Educação e tem como Entidade Instituidora a Associação de Jardins-Escola João de Deus – Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), com direitos e faculdades concedidos legalmente às pessoas coletivas de utilidade pública. (Estatuto da ESEJD, Capítulo I, Artigo 1.º). A Escola tem como missões e finalidades: i) formar Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico, segundo as metodologias de João de Deus e João de Deus Ramos; ii) formar outros docentes através da formação contínua ou especializada, ou pós-graduada; iii) organizar cursos que formem profissionais para trabalhar com grupos socialmente vulneráveis, como seja, cursos de gerontologia e cursos nas áreas de educação e cultura, de molde a poder prestar serviço à comunidade ao mesmo tempo que apoia pedagogicamente os docentes dos Centros Educativos João de Deus que incluem, além dos Jardins-Escola, uma Casa de Acolhimento Temporário (CAT Rainha Santa Isabel, em Odivelas), Creches em Lisboa e projetos sociais na Amadora e Lisboa. A Entidade Instituidora (EI) gere a ESEJD nos domínios administrativo, económico, financeiro e disciplinar, através do seu Diretor, com poderes delegados pela mesma. Compete ainda a esta Entidade, entre outras: assegurar as condições para o normal funcionamento da ESEJD, incluindo a sua gestão económica e financeira; submeter os Estatutos da ESEJD à apreciação e registo pelo Ministro da Tutela; afetar à ESEJD as instalações e equipamentos adequados, bem como os necessários recursos humanos e financeiros. A ESEJD, dentro dos limites da lei e dos Estatutos, goza de autonomia pedagógica, científica e cultural relativamente à Entidade Instituidora e ao Estado. Esta gestão é exercida pelo Diretor. (Estatuto da ESEJD, Capítulo II, Artigo 5.º). O Diretor é alguém com reconhecido valor nas áreas das ciências da educação, gestão pedagógica e que conheça, saiba aplicar a metodologia João de Deus, para lá do preenchimento das demais condições estatutárias da Entidade Instituidora. O seu mandato é por três anos, automaticamente renovável por iguais períodos. As suas competências são muitas e variadas, entre elas destacamos: contratar docentes, não docentes, investigadores e pessoal técnico; representar a Escola em Juízo; gerir económica e financeiramente a Escola; apresentar anualmente o orçamento e as contas à EI; apresentar o Plano de Atividades para o ano seguinte; quantificar os vencimentos do pessoal docente e não docente; zelar pelo bom funcionamento pedagógico e económico da Escola; aprovar, ouvido o CTC, o calendário escolar, o regime disciplinar dos alunos, regulamentos de autoavaliação, viabilizar as decisões e propostas apresentadas pelos órgãos competentes, homologar os mapas de distribuição do serviço docente, aprovar as alterações da estrutura científico-pedagógica e a criação, integração, modificação ou extinção de serviços e, entre outros, coordenar as operações eleitorais. (Manual de Qualidade, pp. 31-33) (Estatuto da ESEJD, Capítulo II, Artigo 6.º) Para coadjuvar o Diretor será criado pela EI, dentro do CTC um Conselho Consultivo do Diretor composto por até cinco membros do corpo docente. (Estatuto da ESEJD, Capítulo II, Artigo 7.º). O Conselho Consultivo tem, entre outras, as seguintes funções: garantir a coordenação e apoio aos processos de avaliação interna e externa na ESEJD; tratar os dados relativos à qualidade e elaborar o relatório síntese de autoavaliação; coordenar e dinamizar o processo de audição dos parceiros internos e externos, nomeadamente a aplicação de inquéritos, bem como o seu processamento e análise. (MQ, pp.33-34) Sem prejuízo das competências do Diretor, e em articulação com ele, a coordenação científico-pedagógica da Escola é exercida pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) e Conselho Pedagógico. (MQ, pp. 34-37) (Estatuto da ESEJD, Capítulo IV, Artigo 9.º) O CTC é constituído pelo Diretor e por docentes da Escola com dedicação exclusiva, habilitados com graus académicos de Mestre ou Doutor, com contrato não inferior a um ano, dois representantes eleitos pelos docentes e representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente. Podem ainda integrar o CTC personalidades de reconhecido mérito. O CTC deve eleger por escrutínio secreto um Presidente, de entre os membros, que exercerá o seu mandato por um período de três anos. O mandato dos membros do CTC também é de três anos, podendo ser renovável. As suas competências, entre muitas, destacamos: deliberar sobre a coordenação científica da ESEJD, de acordo com a legislação e os Estatutos; elaborar o seu regimento interno; apreciar o plano de atividades científicas; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo e aprovar os respetivos planos de estudo; propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos; conceder equivalências e reconhecimentos de graus e habilitações académicas. As deliberações do CTC relativas aos processos de Creditação de Formação e Reconhecimento de Experiência profissional são publicadas em local próprio na ESEJD. (MQ, pp.35-36) (Estatuto da ESEJD, Capítulo IV, Artigo 12.º). (Regulamento do Conselho Técnico-Científico, pp. 1 e 2). Este conselho reunirá, pelo menos, duas vezes por semestre e a validade das suas deliberações só poderá ocorrer com a presença da maioria dos seus membros. (Estatuto da ESEJD, Capítulo IV, Artigo 13.º). (Regulamento do Conselho Técnico-Científico, p. 2). O Conselho Pedagógico (CP) é constituído pelo seu presidente, eleito por votação nominal secreta de entre os professores com representação no mesmo, cargo com uma duração de dois anos; pelo diretor da ESEJD; representantes dos professores de cada ano dos diferentes cursos lecionados na ESEJD; o presidente e um representante da associação de estudantes e representantes dos alunos de cada ano dos cursos lecionados na ESEJD. As competências do CP são, entre outras: pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação; promover a realização do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, a sua análise e divulgação; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor melhorias; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo e sobre os planos dos ciclos de estudos ministrados na ESEJD; contribuir para o regular funcionamento do ensino, bem como propor medidas com vista à melhoria da sua qualidade e à promoção do sucesso educativo; organizar, em colaboração com o Conselho Técnico-Científico, conferências, seminários de interesse didático e científico. Este Conselho reúne ordinariamente uma vez por semestre e de todas as reuniões é lavrada uma ata redigida por um secretário escolhido por entre os elementos presentes, ata que deverá espelhar todas as tomadas de decisão e respetivas votações. O Provedor do Estudante é também um órgão interno importante para o bom funcionamento da ESEJD. Esta figura foi criada no âmbito das relações particulares com os alunos. A sua ação desenvolve-se em articulação com a Associação de Estudantes, com o CTC, com o CP e com o Diretor da Escola.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

ESEJD is a private, non-integrated polytechnic higher education institution. Created by Decree-Law no. 408/88 of November 9, it is integrated into the National Education System. It has as its Founding Entity the Associação de Jardins-Escola João de Deus – a Private Institution of Social Solidarity (I.P.S.S.), with rights and faculties legally granted to legal persons of public utility. (Statute of the ESEJD, Chapter I, Article 1). The School's mission and purposes are: i) to train Early Childhood Educators and Basic Education Teachers, according to the methodologies of João de Deus and João de Deus Ramos; ii) to train other teachers through continuous or specialized training or post-graduate; iii) organize courses that train professionals to work with socially vulnerable groups, such as gerontology courses and courses in the areas of education and culture, to be able to provide service to the community while pedagogically supporting the teachers of the João de Deus Educational Centers that include, in addition to the School Gardens, a Temporary Reception House (CAT Rainha Santa Isabel, in Odivelas), Crèches in Lisbon and social projects in Amadora and Lisbon. The Founding Entity (EI) manages the ESEJD in the administrative, economic, financial, and disciplinary fields, through its director, with delegated powers. This Entity is also responsible for, among others: ensuring the conditions for the normal functioning of the ESEJD, including its economic and financial management; submitting the Statutes of the ESEJD for consideration and registration by the Minister of Tutelage; allocating to the ESEJD the appropriate facilities and equipment, as well as the necessary human and financial resources. The ESEJD, within the limits of the law and the Statutes, enjoys pedagogical, scientific, and cultural autonomy about the Founding Entity and the State. The Director exercises this management. (Statute of the ESEJD, Chapter II, Article 5). The Director has recognized the value of education sciences and pedagogical management. He knows how to apply the João de Deus methodology beyond fulfilling the other statutory conditions of the Instituting Entity. Their term of office is for three years, automatically renewable for equal periods. Its competencies are many and varied; among them, we highlight: hiring teachers, non-teachers, researchers, and technical staff; representing the School in Court; managing the School economically and financially; submitting the budget and accounts to the EI annually; presenting the Plan of Activities for the following year; quantifying the salaries of teaching and non-teaching staff; ensuring the proper pedagogical and economic functioning of the School; approving, after hearing the CTC, the school calendar, the disciplinary regime of the students, self-assessment regulations, enabling the decisions and proposals presented by the competent bodies, approving the distribution maps of the teaching service, support the changes in the scientific-pedagogical structure and the creation, integration, modification or extinction of services and, among others, coordinate the electoral operations. (Quality Manual, pp. 31-33) (Statute of the ESEJD, Chapter II, Article 6) To assist the Director will be created by EI, within the CTC a Director's Advisory Board composed of up to five faculty members. (Statute of the ESEJD, Chapter II, Article 7). The Advisory Board has, among others, the following functions: to ensure coordination and support for internal and external evaluation processes in the ESEJD; process the quality data and prepare the self-assessment summary report; coordinate and streamline the process of hearing internal and external partners, including the application of surveys, as well as their processing and analysis. (MQ, pp.33-34) Without prejudice to the competencies of the Director and in articulation with him, the scientific-pedagogical coordination of the School is exercised by the Technical-Scientific Council (CTC) and the Pedagogical Council. (MQ, pp. 34-37) (Statute of the ESEJD, Chapter IV, Article 9) The CTC consists of the Director and professors of the school with exclusive dedication, qualified with academic degrees of Master or Doctor, with a contract of not less than one year, two representatives elected by the professors, and representatives of the research units recognized and positively evaluated. Personalities of recognized merit may also be part of the CTC. The CTC shall elect by secret ballot a Chairman from among the members who shall serve for a term of office for three years. The duration of office of the members of the CTC is also three years and may be renewable. Its competencies, among many, we highlight: deliberate on the scientific coordination of the ESEJD by the legislation and the Statutes; draw up its rules of procedure; appreciate the plan of scientific activities; pronounce on the creation of study cycles and approve the individual study plans; propose the composition of the juries of tests and academic competitions; grant equivalences and recognitions of degrees and educational qualifications. The deliberations of the CTC regarding the processes of Accreditation of Training and Recognition of Professional Experience are published in their place in the ESEJD. (MQ, pp.35-36) (Statute of the ESEJD, Chapter IV, Article 12). (Regulation of the Technical-Scientific Council, pp. 1 and 2). This Council shall meet at least twice a half-year, and the validity of its deliberations may only be exercised in the presence of a majority of its members. (Statute of the ESEJD, Chapter IV, Article 13). (Regulation of the Technical-Scientific Council, p. 2). The Pedagogical Council (PC) is constituted by its president, elected by secret roll-call vote from among the teachers with representation in it, a position with a duration of two years; by the director of ESEJD; representatives of the teachers of each year of the different courses taught at ESEJD; the president and a representative of the student association and representatives of the students of each year of the courses taught at ESEJD. The competencies of the PC are, among others: to pronounce on the pedagogical guidelines and the methods of teaching and evaluation; promote the realization of the pedagogical performance of teachers, by them and by students, their analysis and dissemination; to assess complaints about pedagogical failures and propose improvements; to pronounce on the creation of study cycles and the plans of the study cycles taught at the ESEJD; to contribute to the regular functioning of education, as well as to propose measures to improve its quality and promote educational success; organize, in collaboration with the Technical-Scientific Council, conferences, seminars of didactic and scientific interest. This Council meets ordinarily once a semester, and of all meetings, a record is drawn up by a secretary chosen from among the elements present. These minutes should reflect all decision-making and respective votes. The Student Ombudsman is also an essential internal body for the proper functioning of the ESEJD. This figure was created in the context of the particular relationships with the students. Its action is developed in articulation with the Students' Association, the CTC, the CP, and the Director of the School.

2.2.1 Evidências

[Evidências 2.2.1.](#) | PDF | 62.9 Kb

[Evidências 2.2.1.](#) | PDF | 252.3 Kb

[Evidências 2.2.1.](#) | PDF | 1,018.1 Kb

[Evidências 2.2.1.](#) | PDF | 234.3 Kb

[Evidências 2.2.1.](#) | PDF | 444.9 Kb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, a comunidade académica tem participação ativa, diferenciada por níveis. Por um lado, os órgãos de governo da instituição (Diretor; Conselho Consultivo; Conselho Técnico-Científico; Conselho Pedagógico; Provedor do Estudante; Equipa de Autoavaliação) têm um papel fundamental na organização e dinamização do Sistema Interno de Qualidade, que abrange, de forma sistemática, as diversas formas da missão institucional da ESEJD, numa dupla dimensão de apoio ao planeamento estratégico e promoção contínua da qualidade, da informação e da prestação de contas. A célula base para a organização e planeamento dos processos de ensino e aprendizagem é a unidade curricular (UC). A UC constituirá, por conseguinte, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos pedagógicos dos cursos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem. A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino ministrado desenvolve-se, no essencial, em sucessivos níveis de intervenção, com a participação ativa dos estudantes na avaliação das unidades curriculares, no apoio logístico dos Serviços da ESEJD, nomeadamente quanto à aplicação centralizada dos diversos inquéritos relativos, sob a monitorização da equipa de autoavaliação da ESEJD e da ajuda dos delegados e subdelegados das turmas dos diferentes cursos. Os relatórios de autoavaliação são disponibilizados no site da ESEJD para informação dos stakeholders internos e externos, após divulgação e análise nos diferentes órgãos internos: Diretor, Provedor do Estudante, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo. Os estudantes possuem um papel fundamental no Sistema de Gestão da Qualidade, na medida em que, desde a sua entrada na instituição escolar, que são sensibilizados para uma cultura de avaliação organizacional, pautada por um autoconhecimento da escola, com forte incidência na avaliação do ensino/aprendizagem, que constitui a vertente mais complexa do sistema interno de garantia da qualidade, tendo como fonte de informação, os dados respeitantes à organização e planeamento de cada unidade curricular, bem como os resultados atingidos, que deverão estar, obrigatoriamente, disponíveis no sistema de informação. Na forma organizacional de funcionamento, os docentes da ESEJD reúnem, por áreas científicas, semestralmente, para articular o currículo das unidades curriculares, estratégias, visitas de estudo, atividades interdisciplinares e de investigação.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

Within the scope of the Quality Management System, the academic community has active participation, differentiated by levels. On the one hand, the governing bodies of the institution (Director; Advisory Board; Technical-Scientific Council; Pedagogical Council; Student Provider; Self-Assessment Team) have a fundamental role in the organization and dynamization of the Internal Quality System, which systematically covers the various forms of ESEJD's institutional mission, in a double dimension of support for strategic planning and continuous promotion of quality, information, and accountability. The base cell for the organization and planning of teaching and learning processes is the curricular unit (UC). The UC will therefore be the starting point for monitoring the functioning of teaching activities, given the objectives established in the pedagogical plans of the courses, to promote the improvement and improvement of teaching processes, the evaluation of students, and their involvement in learning processes. The strategy for the monitoring, evaluation, and improvement of the teaching provided is developed, in essence, in successive levels of intervention, with the active participation of students in the assessment of the curricular units, in the logistical support of the ESEJD Services, namely regarding the centralized application of the various relative surveys, under the monitoring of the ESEJD self-assessment team and the help of the delegates and subdelegates of the classes of the different courses. The self-assessment reports are made available on the ESEJD website for information of internal and external stakeholders after dissemination and analysis in the different internal bodies: Director, Student Ombudsman, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council, and Advisory Board. Students have a fundamental role in the Quality Management System to the extent that, since their entry into the school institution, they are sensitized to a culture of organizational evaluation, guided by self-knowledge of the school, with a strong focus on the review of teaching/learning, which is the most complex aspect of the internal quality assurance system, having as a source of information, the data regarding the organization and planning of each curricular unit, as well as the results achieved, which must be available in the information system. In the organizational form of operation, the professors of ESEJD meet, by scientific areas, every six months to articulate the curriculum of the curricular units, strategies, study visits, and interdisciplinary and research activities.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

A Política de Qualidade abrange, de forma sistemática, as diversas formas da missão institucional da ESEJD, numa dupla dimensão de apoio ao planeamento estratégico e promoção contínua da qualidade, da informação e da prestação de contas. Destina-se, ainda, à definição e documentação dos elementos estruturantes visando a implementação da política para a qualidade, a saber: a) Desenvolver uma estratégia institucional com padrões para a qualidade; b) Promover as responsabilidades dos diferentes órgãos e níveis de gestão nos processos de garantia da qualidade; c) Desenvolver processos de monitorização, controlo, reflexão e posterior intervenção, com vista à melhoria contínua; d) Promover as formas de participação dos estudantes, de pessoal docente, investigador, não docente e parceiros externos; e) Promover a organização e melhoria contínua do sistema e o modo de monitorização e revisão da política de qualidade. Através da sua implementação, pretende-se que o Sistema Interno de Gestão de Qualidade contribua para a: Definição da política institucional e objetivos para a qualidade; Garantia da qualidade da oferta formativa; Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes; Garantia da qualidade dos recursos humanos; Garantia da qualidade dos recursos materiais e serviços; Garantia da qualidade da recolha, tratamento e utilização da informação; Publicitação da informação; Publicitação das atividades de I&D; Publicitação das relações com o exterior; Internacionalização; Envolvimento dos docentes e dos estudantes no processo de avaliação e melhoria contínua. Instrumentos utilizados no Sistema de Qualidade: Inquéritos a colaboradores; Inquéritos a docentes; Inquéritos a alunos; Autodiagnóstico curricular; Relatório de Avaliação de Entidades Oficiais; Relatório de autoavaliação; Levantamento das ações de melhoria; Ações de melhoria; Auditorias internas. (Evidências) A Garantia da qualidade da ESEJD tem imensas evidências: Relatórios de autoavaliação semestral a todas as unidades curriculares e a sua divulgação no site da ESEJD; apresentação de relatórios de autoavaliação semestral das UC, com análise de resultados nas reuniões do conselho técnico-científico, nas reuniões do conselho pedagógico (Atas); reuniões de estudantes com a Equipa de Autoavaliação e Provedor do Estudante, para apresentação de resultados dos relatórios de satisfação; Divulgação de todos os processos de acreditação, incluindo a avaliação institucional, no site da escola; relatórios de progresso (follow up) das acreditações; relatórios do processo PERA; relatórios de ciclo de estudos; relatórios da avaliação de desempenho docente; relatórios de autoavaliação das UC por parte de cada docente, incluindo os indicadores: número de horas presenciais e de trabalho do estudante; ECTS; objetivos de aprendizagem; conteúdos; estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação; resultados da avaliação, com média da classificação e taxa de conclusão; resultados dos inquéritos dos estudantes à UC e respetiva análise; análise SOWT e proposta de melhoria; Publicação da Revista Educação para o Desenvolvimento; Divulgação, através do Centro de Investigação e Estudos João de Deus, dos investigadores, linhas de investigação, projetos, publicações (através do link: <http://www.joaodedeus.pt/ci/index.html> Publicitação de editais de provas de mestrado, abertura de processos de ingresso e acesso de cursos, provas, calendarização; publicitação do resultado de acreditações aprovadas em Conselho Técnico-Científico, em local próprio de divulgação na escola; Publicitação dos resultados do inquérito anual ao funcionamento dos serviços realizado aos estudantes.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

The Quality Policy covers, in a systematic way, the different forms of the ESEJD's institutional mission in a double dimension of support to the strategic plan and continuous promotion quality, formatting, and account rendering. It is also intended for the definition and documentation, and structure of the elements aiming at the implementation of the quality policy, namely: Develop an institutional strategy with standards for quality; a) Promote the responsibilities of the different bodies and levels of management in quality assurance processes; b) Develop processes of monitoring, control, reflection, and subsequent intervention with a view to continuous improvement; c) Promote the forms of participation of students, teaching staff, researchers, non-teachers, and external partners; d) Promote the organization and continuous improvement of the system and the way of monitoring and reviewing the quality policy. Through its implementation, it is intended that the Internal Quality Management System contributes to the following: Definition of institutional policy and objectives for quality; Quality assurance of the training offer; Proof of the quality of learning and support for students; Quality assurance of human resources; Confirmation of the quality of material resources and services; Evidence of the quality of the collection, treatment, and use of information; publicity and information; Publish research and development activities; Publish relations with the community; Internationalization; Involvement of teachers and students in the evaluation and continuous improvement process. Instruments used in the Quality System: Employee surveys; Teacher surveys; Student surveys; Curriculum self-diagnosis; Official Entities Evaluation Report; Self-assessment report; Survey of improvement actions; Improvement Shares; Internal audits. (Evidence) ESEJD's Quality Assurance has immense evidence: Semester self-assessment reports to all curricular units and their dissemination on the ESEJD website; presentation of half-yearly self-assessment reports of the UCs, with analysis of results in the meetings of the technical-scientific council, in the meetings of the pedagogical board (Minutes); student meetings with the Self-Assessment Team and Student Ombudsman, to present the results of the satisfaction reports; Disclosure of all accreditation processes, including institutional evaluation, on the school's website; follow-up reports of accreditations; PERA process reports; study cycle reports; teacher performance evaluation reports; reports of self-evaluation of the UC by each professor, including the indicators: number of hours in person and work of the student; ECTS; learning objectives; Content; teaching-learning strategies and evaluation; evaluation results, with average rating and completion rate; results of student surveys at UC and their analysis; SOWT analysis and improvement proposal; Publication of the Journal of Education for Development; Dissemination, through the João de Deus Research and Studies Center, of researchers, lines of research, projects, publications (through the link: <http://www.joaodedeus.pt/ci/index.html> Publication of notices of master's exams, the opening of admission processes and access to courses, tests, and scheduling; publication of the result of accreditations approved by the Technical-Scientific Council in a place of dissemination in the school; Publication of the results of the annual survey on the operation of student services.

2.3.1 Evidências

[Evidências 2.3.1.](#) | PDF | 286.1 Kb

[Evidências 2.3.1.](#) | PDF | 294.2 Kb

[Evidências 2.3.1.](#) | PDF | 1 Mb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

O Conselho Consultivo promoverá o acompanhamento e monitorização permanente do sistema de gestão da qualidade, incidindo sobre o grau de execução dos diferentes procedimentos do sistema ao nível dos cursos, de cada unidade curricular e da ESEJD no seu todo, a eficácia no levantamento de indicadores, nomeadamente no que respeita ao sistema de informação e à passagem de inquéritos, o cumprimento de prazos, o grau de profundidade e abrangência das análises efetuadas e o grau de discriminação e relevância dos planos de ação para melhoria. A ESEJD promoverá ainda, de forma excecional, uma avaliação institucional externa, que incidirá nomeadamente sobre o sistema da qualidade e da garantia interna da qualidade. A periodicidade e forma da avaliação externa serão definidas em função do referencial nacional que, a este respeito, venha a ser adotado pela Agência de Avaliação do Ensino Superior. A Escola Superior de Educação João de Deus é um estabelecimento de ensino superior particular sem fins lucrativos, politécnico não integrado. Criada pelo D. L. n.º 408/88, de 9 de Novembro, a ESEJD está integrada no Sistema Nacional de Educação e tem como Entidade Instituidora a Associação de Jardins-Escolas João de Deus Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), que goza dos direitos e facultades concedidos legalmente às pessoas coletivas de utilidade pública relativamente às atividades conexas com a criação e funcionamento da Escola Superior. As funções e responsabilidades dos diferentes órgãos da ESEJD – Diretor, Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Provedor do Estudante -, no domínio específico da qualidade, com vista à implementação do Sistema Integrado da Gestão da Qualidade, são especificadas nos seus Estatutos. A equipa de autoavaliação da ESEJD desempenha um papel fundamental da recolha, análise de dados, elaboração e produção de relatórios, para apresentação ao Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Conselho Pedagógico e Diretor, assim como na divulgação de resultados aos estudantes, em articulação com a atividade do provedor do estudante.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The Advisory Board will promote the permanent monitoring and monitoring of the quality management system, focusing on the degree of implementation of the different procedures of the system at the level of the courses, of each curricular unit and the ESEJD as a whole, the effectiveness in the survey of indicators, in particular about the information system and the passage of surveys, compliance with deadlines, the degree of depth and comprehensiveness of the analyses carried out and the degree of discrimination and relevance of the action plans for improvement. The ESEJD will also promote an external institutional evaluation, particularly on the quality system and internal quality assurance. The periodicity and form of the external review will be defined according to the national benchmark that, in this regard, will be adopted by the Agency for the Evaluation of Higher Education. The Escola Superior de Educação João de Deus is a private, non-profit, non-integrated polytechnic higher education establishment. Created by D. L. No. 408/88, of November 9, ESEJD is integrated into the National Education System and has as its Founding Entity the Association of Gardens-Schools João de Deus Private Institution of Social Solidarity (I.P.S.S.), which enjoys the rights and faculties legally granted to legal persons of a public utility regarding the activities related to the creation and operation of the school of higher learning: The roles and responsibilities of the different bodies of ESEJD – Director, Advisory Board, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council, and Student Ombudsman – in the specific field of quality, with a view to the implementation of the Integrated Quality Management System, are specified in its Statutes. The ESEJD self-assessment team plays a vital role in the collection, data analysis, preparation, and production of reports, for presentation to the Advisory Board, Technical-Pedagogical Council, Pedagogical Council, and Director, as well as in the dissemination of results to students, in articulation with the activity of the student's provider.

2.3.2 Evidências

[Evidências 2.3.2.](#) | PDF | 444.9 Kb

[Evidências 2.3.2.](#) | PDF | 1.2 Mb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O Sistema de Gestão da Qualidade está alinhado com os princípios, valores e estratégias do projeto educativo da instituição, nas vertentes científicas, culturais e pedagógicas, de modo a alcançar a sua missão. Este modelo de autoavaliação é o elemento referência do Sistema Interno de Qualidade da ESEJD, que visa: Cumprir os princípios de gestão da qualidade total, através da utilização de uma ferramenta de autoavaliação, orientada para o estabelecimento de um ciclo completo e desenvolvido de PDCA (Plan, Do, Check e Act): Planear (fase de projeto); Executar (fase da execução); Rever (fase da avaliação) e Ajustar (fase da ação, adaptação e correção); Implementar um sistema de autoavaliação na ESEJD, através da utilização da metodologia de gestão CAF – Common Assessment Framework que inclui a realização do diagnóstico de autoavaliação, a produção do relatório de autoavaliação com identificação dos pontos fortes das áreas de melhoria e a execução do plano de ações de melhoria; Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade; O Plano estratégico da ESEJD materializa os princípios do Manual da Qualidade da Escola e de todos os seus serviços, ao fixar os respetivos objetivos estratégicos, objetivos operacionais, ações a desenvolver, metas a atingir e correspondente calendarização, estabelece os padrões de qualidade a prosseguir. A monitorização do desenvolvimento das diferentes ações constantes do Manual da Qualidade, bem como do grau de consecução dos resultados previstos, é da responsabilidade dos órgãos identificados nos próprios planos e pressupõe o levantamento de indicadores, em termos de indicadores quantitativos ou do grau de prossegução de produtos a obter, igualmente definidos no Manual. Com base na explicitação dos objetivos e ações definidos no Manual da Qualidade para o conjunto dos vetores estratégicos e medidas transversais, e nos elementos de monitorização recolhidos, cada unidade ou serviço, através dos órgãos apropriados e de acordo com metodologias devidamente institucionalizadas, promove uma análise dos resultados alcançados e o seu grau de conformidade com os objetivos e metas traçados, com vista à elaboração de um relatório anual de autoavaliação em que sintetiza os resultados da reflexão efetuada e perspectiva as correções a introduzir, expressas em planos de melhoria e na eventual proposta de reformulação de objetivos ou metas. O Conselho Consultivo promoverá o acompanhamento e monitorização permanente do sistema de gestão da qualidade, incidindo sobre o grau de execução dos diferentes procedimentos do sistema ao nível dos cursos, de cada unidade curricular e da ESEJD no seu todo, a eficácia no levantamento de indicadores, nomeadamente no que respeita ao sistema de informação e à passagem de inquéritos, o cumprimento de prazos, o grau de profundidade e abrangência das análises efetuadas e o grau de discriminação e relevância dos planos de ação para melhoria. A ESEJD promove a autoavaliação numa perspectiva de preparar a avaliação institucional externa, que incidirá nomeadamente sobre o sistema da qualidade e da garantia interna da qualidade. A monitorização dos indicadores, que constam no Plano estratégico, constitui um roteiro do processo de planeamento, execução, monitorização, avaliação e revisão, num ciclo de melhoria contínua.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The Quality Management System is aligned with the principles, values, and strategies of the educational project of the institution, in the scientific, cultural, and pedagogical aspects, to achieve its mission. This self-assessment model is the reference element of ESEJD's Internal Quality System, which aims to: Comply with the principles of total quality management through the use of a self-assessment tool oriented to the establishment of a complete and developed cycle of PDCA (Plan, Do, Check, and Act): Planning (project phase); Execute (execution phase); Review (evaluation phase) and Adjust (action, adaptation, and correction phase); Implement a self-assessment system in ESEJD through the use of the CAF – Common Assessment Framework management methodology that includes the realization of the self-assessment diagnosis, the production of the self-assessment report with identification of the strengths of the improvement areas, and the execution of the improvement action plan; Serve as a bridge between the various models used in quality management; The ESEJD Strategic Plan materializes the principles of the Quality Manual of the School and all its services by setting the respective strategic objectives, operational objectives, actions to be developed, goals to be achieved, and corresponding schedules. It establishes the quality standards to be pursued. The monitoring of the development of the different actions contained in the Quality Manual, as well as the degree of achievement of the expected results, is the responsibility of the bodies identified in the plans themselves and presupposes the survey of indicators, in terms of quantitative indicators or the degree of the pursuit of products to be obtained, also defined in the Manual. Based on the clarification of the objectives and actions defined in the Quality Manual for the set of strategic vectors and transversal measures and on the monitoring elements collected, each unit or service, through the appropriate bodies and according to duly standardized methodologies, promotes an analysis of the results achieved and their degree of compliance with the objectives and goals outlined, to prepare an annual self-assessment report in which it summarizes the results of the reflection carried out and envisages the corrections to be made, expressed in improvement plans and the possible proposal for reformulation of objectives or targets. The Advisory Board will promote the permanent monitoring and monitoring of the quality management system, focusing on the degree of implementation of the different procedures of the system at the level of the courses, of each curricular unit, and of the ESEJD as a whole, the effectiveness in the survey of indicators, in particular about the information system and the passage of surveys, compliance with deadlines, the degree of depth and comprehensiveness of the analyses carried out and the degree of discrimination and relevance of the action plans for improvement. The ESEJD shall promote self-assessment to prepare the external institutional evaluation, focusing on the quality system and internal quality assurance. The monitoring of the indicators, which are included in the Strategic Plan, is a roadmap of the process of planning, execution, monitoring, evaluation, and review in a cycle of continuous improvement

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O grau de eficiência de um Sistema de Qualidade tem a ver com a sua funcionalidade, desburocratização, e execução das suas 4 fases: planeamento, execução, monitorização/avaliação e revisão. A ESEJD desenvolve a sua atividade assente neste processo, de planear, executar, avaliar e rever, com os princípios e mecanismos constantes no Manual da Qualidade, na interação dos vários órgãos de governo da instituição e numa dinâmica da equipa de autoavaliação, que interage, de forma sistémica, com os diferentes atores do sistema da qualidade. A Prestação de contas, accountability, no Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, reuniões com os estudantes em parceria com o Provedor do Estudante, divulgação atempada do resultado dos inquéritos através da publicação e publicitação dos relatórios, traduzem alguns indicadores do funcionamento do sistema da qualidade. Por outro lado, qualquer avaliação tem sentido se tiver utilidade. A apresentação de relatórios no final de cada semestre contribuiu para desencadear ações de melhoria organizacional, pedagógica, científica, de estágios pedagógicos.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The degree of efficiency of a Quality System has to do with its functionality, debureaucratization, and execution of its 4 phases: planning, execution, monitoring/evaluation, and review. ESEJD develops its activity based on this process of planning, executing, evaluating, and reviewing, with the principles and mechanisms contained in the Quality Manual, in the interaction of the various governing bodies of the institution and in a dynamic of the self-assessment team, which interacts, in a systemic way, with the different actors of the quality system. Accountability, accountability in the Technical-Scientific Council, pedagogical Council, meetings with students in partnership with the student's provider, timely dissemination of the result of the surveys through the publication and publication of the reports, and translating some indicators of the functioning of the quality system. On the other hand, any evaluation makes sense if it is applicable. The presentation of reports at the end of each semester contributed to triggering actions of organizational, pedagogical, scientific, and pedagogical internships.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A comunidade académica, através de diferentes níveis, participa na gestão do sistema de qualidade. A equipa de autoavaliação participa em reuniões de Conselho Pedagógico, com a presença de alunos, divulga e analisa os dados/indicadores monitorizados da organização académica e dos resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes ao funcionamento das unidades curriculares. A Equipa de Autoavaliação sensibiliza e divulga as ações de avaliação das unidades curriculares através dos delegados e subdelegados de turma, que monitorizam todo o processo de avaliação das unidades curriculares, sem qualquer intervenção dos professores. Nas reuniões do Provedor do estudante com os alunos, a equipa de autoavaliação participa com a apresentação e análise de resultados, dando oportunidade aos estudantes para se pronunciarem. O pessoal técnico e administrativo integra a equipa de autoavaliação e participa no processo de recolha de dados de diferentes indicadores. É aplicado um inquérito de satisfação ao funcionamento dos serviços, em maio de cada ano letivo, sendo divulgados os resultados a todos os colaboradores e estudantes, assim como é realizada a divulgação e análise no Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico. Todos os docentes realizam o relatório da unidade curricular segundo os indicadores que constam no Manual de Qualidade (Anexos, pp. III e IV). A equipa de autoavaliação divulga os resultados de satisfação dos estudantes a cada unidade curricular.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

Through different levels, the academic community manages the quality system. The self-assessment team participates in meetings of the Pedagogical Council, with the presence of students, disseminates and analyzes the monitored data/indicators of the academic organization and the results of the student satisfaction surveys to the functioning of the curricular units. The Self-Assessment Team sensitizes and disseminates the evaluation actions of the curricular units through the delegates and subdelegates of the class, who monitor the entire process of evaluation of the curricular units without any intervention from the teachers. In the meetings of the Student Ombudsman with the students, the self-assessment team participates in the presentation and analysis of results, allowing students to speak. The technical and administrative staff are part of the self-assessment team and participate in collecting data from different indicators. A satisfaction survey is applied to the operation of the services in May of each school year, and the results are disclosed to all employees and students, as well as dissemination and analyzed by the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council. All teachers carry out the report of the curricular unit according to the indicators in the Quality Manual (Annexes, pp. III and IV). The self-assessment team publishes the results of student satisfaction for each curricular unit.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A ESEJD considera que este processo de gestão da qualidade atinge os objetivos propostos, na medida em que privilegia a equipa de autoavaliação como grande dinamizadora de processos de recolha de informação, análise de dados, não se verificando entropia num sistema pouco burocratizado. O facto de existir informação útil em tempo, para análise e revisão nos diferentes órgãos da ESEJD, a sua comunicação e divulgação, traduzem os impactos positivos da sua função, constituem um instrumento de revisão, de melhoria contínua dos processos pedagógicos, organizacionais, metodologias de ensino-aprendizagem e investigação. A recolha sistemática dos indicadores de investigação, junto dos investigadores do Centro de Investigação e Estudos João de Deus, permite ter informação atualizada, assim como a divulgação da mesma para a comunidade académica e stakeholders exteriores, através do site da ESEJD.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The ESEJD considers that this quality management process achieves the proposed objectives, as it privileges the self-assessment team as a significant dynamic factor of information collection processes and data analysis, and there is no entropy in a system that is not very bureaucratic. The fact that there is valuable information in time for analysis and review in the different organs of the ESEJD, its communication, and dissemination translate the positive impacts of its function, constitute an instrument of thought, of continuous improvement of the pedagogical processes, organizational, methodologies of teaching-learning and research. The systematic collection of research indicators from the researchers of the João de Deus Research and Studies Center allows updated information and the dissemination of the same to the academic community and external stakeholders through the ESEJD website.

2.3.6 Evidências

[Evidências 2.3.6.](#) | PDF | 1.2 Mb

[Evidências 2.3.6.](#) | PDF | 142.9 Kb

2.4.1. Forças (PT)

Instituição com larga experiência na educação em Portugal ao longo dos últimos 141 anos; Estratégia interna na proposta de novos ciclos de estudos, com 2 cursos superiores profissionais a partir de 2018 e a proposta de um NCE em 2022-2023; Projeto educativo da ESEJD com uma matriz de educação e formação ancorada nos princípios da pedagogia de João de Deus; Uma forte ligação com a sociedade, trabalho contínuo com as estruturas da comunidade e inserção no meio social, cultural e académico; Plano estratégico da instituição e desenvolvimento de atividades estratégicas na promoção da escola e captação de alunos, tanto em Portugal como no estrangeiro;

2.4.1. Forças (EN)

Institution with extensive experience in education in Portugal over the last 141 years; Internal strategy in the proposal of new study cycles, with 2 professional higher education courses from 2018 and the proposal of an NCE in 2022-2023; Educational project of ESEJD with a matrix of education and training anchored in the principles of the pedagogy of João de Deus; A strong connection with society, continuous work with community structures and insertion in the social, cultural and academic environment; Strategic plan of the institution and development of strategic activities in the promotion of the school and attracting students, both in Portugal and abroad;

2.4.2 Fraquezas (PT)

A burocracia nos muitos processos decorrentes do Sistema de Gestão da Qualidade; Os estudantes, por vezes, estão cansados de preencher tantos inquéritos; O custo elevado de plataformas informáticas e de software específico de gestão das organizações.

2.4.2. Fraquezas (EN)

The bureaucracy in the many processes arising from the Quality Management System; Students are sometimes tired of filling out so many surveys; The high cost of computer platforms and specific management software for organizations;

2.4.3. Oportunidades (EN)

Proposal to create a new cycle of studies, Degree in Education and Training, to meet the needs of schools, local authorities, and other educational agents; Possibility of entry of new students in the face of the thousands of teachers in retirement in the present and the coming years; Candidates for the higher professional courses that the school reinforced in 2017, with the proposal to open the copracticesMultimedia and Digital Educational Resources and Administrative Practices and Communication in School

2.4.3. Oportunidades (PT)

Proposta de criação de um novo ciclo de estudos, Licenciatura em Educação e Formação, para responder às necessidades das escolas, autarquias locais e outros agentes educativos; Possibilidade de entrada de novos alunos face aos milhares de professores em situação de aposentação no presente e nos próximos anos; Os candidatos aos cursos superiores profissionais que a escola reforçou em 2017, com a proposta de abertura dos cursos: Multimedia e Recursos Educativos Digitais e Práticas Administrativas e Comunicação na Escola.

2.4.4. Ameaças (PT)

As constantes solicitações das tutelas em relação a preenchimento de plataformas, inquéritos. Verifica-se que, ano após ano, aumenta a burocracia vinda dos serviços de tutela que dificultam a atividade da IES.

2.4.4. Ameaças (EN)

The constant requests of the guardianships in relation to the filling of platforms, surveys. It is verified that, year after year, the bureaucracy coming from the guardianship services that hinder the activity of the IES increases.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

A ESEJD, consciente da evolução dos fenómenos relacionados com o recrutamento de alunos, decidiu há algum tempo diversificar e melhorar a sua oferta formativa. Isso veio a acontecer através da implementação de diversas estratégias inscritas no Plano Estratégico (2012-2025): (1) Estabelecimento de um maior número de protocolos com instituições similares nacionais e internacionais. Há um movimento constante de pessoas (sobretudo jovens) de sul para norte. É evidente que a razão dessas migrações é multicausal e que se não define por razões puramente educativas. (2) A ESEJD também desenvolveu um esforço significativo junto das embaixadas portuguesas na África subsaariana radicadas em países de expressão portuguesa. Tais políticas resultaram em pleno na Guiné-Bissau com um número crescente de alunos a procurar prosseguir os seus estudos em Portugal, na ESEJD. Foi assinado o Protocolo de Cooperação entre a Federação Cabo-Verdiana das Associações Comunitárias e a ESEJD, com o objetivo de alunos caboverdianos poderem frequentar os cursos em funcionamento da IES. É evidente que assimetrias de ordem vária dificultam a integração plena de alunos guineenses num sistema educativo que funciona em língua portuguesa. A realidade atual demonstra à sociedade que uma comunidade de língua portuguesa ainda está por ser efetivada. Contudo, permanecemos convencidos de que os esforços atualmente despendidos acabarão por realizar esse desígnio. (3) Para além das embaixadas, os esforços foram alargados às instituições civis o que permitiu um maior alargamento do círculo de procura de alunos. (4) O Brasil foi outro dos objetivos privilegiados, sobretudo na captação de estudantes do 2.º Ciclo de estudos. (5) As ações de recrutamento multiplicaram-se no território português, através da presença em múltiplas ações de recrutamento como sejam a presença da ESEJD em feiras educacionais, dias abertos na ESEJD, workshops, conferências, simpósios e outras ações desenhadas para expor a oferta educativa a possíveis alunos. (6) O facto da ESEJD estar umbilicalmente ligada a uma rede de 55 centros educativos, não deixa de ter um impacto significativo. As dezenas, centenas e milhares de pessoas ligadas à matriz João de Deus, representam uma realidade de valor inestimável. Aqui a tradição aliada a uma narrativa atualizada do que é hoje a ESEJD não deixa de ter resultados altamente positivos. O fator empregabilidade não pode ser desprezado. O número de alunos tem decrescido, mas a reação esperada na componente professoral foi semelhante. Num universo de 55 centros educativos, a possibilidade de emprego permanece como um aliciante. (7) A Escola Superior de Educação João de Deus foi concebida como uma escola vocacionada para a educação. Houve que diversificar. A interdisciplinaridade da vida assim o exigia. Foram criados cursos profissionais com a duração de dois anos que aproveitaram a mais valia do quadro de docentes com competências noutras áreas académicas. Teve o duplo efeito de reativar competências semiadormecidas nos professores e de atrair alunos novos para uma realidade mais abrangente. (8) O fator custo é sempre significativo. Se bem que a ESEJD seja uma entidade privada, a direção tem sempre olhado com imensa compreensão para as dificuldades financeiras que os alunos atravessam, um fator importante para a manutenção de alunos, dentro dum quadro de responsabilidade social. (9) Um dos objetivos fundamentais da ESEJD tem sido a excelência dos seus programas académicos. É algo de que não se duvida, pois tem sido uma realidade sempre potenciada, um fator potenciador do elo muito importante na rede estratégica de atração de alunos. (10) Não sendo uma instituição com muitas centenas de alunos, a ESEJD construiu e manteve uma vida social para alunos e professores de grande respeito e de grande proximidade. É, de facto, uma comunidade educativa. O bom relacionamento ocorre a todo o momento e em qualquer lugar. Esse ambiente atrai alunos. (11) Um outro aspeto, hoje essencial, é o uso de meios tecnológicos como uma estratégia de recrutar alunos. De facto, a nossa juventude exige uma comunicação cada vez mais autêntica, transparente e personalizada. Não basta anunciar, é necessário convencer com fatos comprováveis. A ESEJD usa os meios disponíveis mais adequados para passar a sua mensagem: website, portal, instagram, Twitter, Facebook, etc. Todos os relatórios, notícias, avaliações sistémicas, e promoção e divulgação de atividades estão sempre ao dispor de todos na internet. Sabemos e estamos conscientes de quão importante é a internet no recrutamento de novos alunos. (12) A ESEJD realizou diversos eventos de proximidade, em termos de oferta formativa, tais como dias abertos, intercâmbios e campanhas de divulgação e recrutamento de novos alunos, nomeadamente o Dia Aberto, em 23 de março de 2023, com a visita dos alunos do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo (Cascais), e em 16 de maio de 2023, com a visita dos estudantes e professores da Escola Secundária Madeira Torres (Torres Vedras).

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

ESEJD, aware of the evolution of phenomena related to the recruitment of students, decided some time ago to diversify and improve its training offer. This came to happen through the implementation of several strategies included in the Strategic Plan (2012-2025): (1) Establishment of a more significant number of protocols with similar national and international institutions. There is a constant movement of people (especially young people) from south to north. The reason for these migrations is multicausal and is not defined for purely educational reasons. (2) ESEJD has also made a significant effort with Portuguese embassies in sub-Saharan Africa based in Portuguese-speaking countries. Such policies have resulted in full in Guinea-Bissau, with an increasing number of students seeking to continue their studies in Portugal at ESEJD. The Cooperation Protocol was signed between the Cape Verdean Federation of Community Associations and ESEJD, with the aim of Cape Verdean students being able to attend the courses in the operation of the IES. Asymmetries of various kinds hinder the full integration of Guinean students in an educational system that works in Portuguese. The current reality demonstrates to society that a Portuguese-speaking community is yet to be realized. However, we remain convinced that the efforts currently expended will eventually realize this design. (3) In addition to the embassies, the efforts were extended to civil institutions, which allowed a more significant widening of the circle of demand for students. (4) Brazil was another of the privileged objectives, especially in attracting students of the 2nd Cycle of studies. (5) Recruitment actions have multiplied in the Portuguese territory through multiple recruitment actions such as the presence of ESEJD in educational fairs, open days in ESEJD, workshops, conferences, symposia, and other activities designed to expose the educational offer to potential students. (6) The fact that ESEJD is umbilically linked to a network of 55 educational centers has a significant impact. The tens, hundreds and thousands of people connected to the João de Deus matrix represent a reality of inestimable value. Here, tradition combined with an updated narrative of what the ESEJD is today does not fail to have highly positive results. The employability factor cannot be neglected. The number of students has been decreasing, but the expected reaction in the professorial component was similar. In a universe of 55 educational centers, the possibility of employment remains an attractive feature. (7) The Escola Superior de Educação João de Deus was conceived as a school dedicated to education. We had to diversify. The interdisciplinarity of life demanded it. Professional courses were created for two years that took advantage of the added value of the staff of teachers with skills in other academic areas. It had the dual effect of reactivating skills that had been dormant in teachers and of attracting new students to a broader reality. (8) The cost factor is always significant. Although ESEJD is a private entity, the management has always looked with immense understanding at the financial difficulties that students go through, an essential factor for maintaining students within a framework of social responsibility. (9) One of the fundamental objectives of ESEJD has been the excellence of its academic programs. It is not doubted because it has always been a reality enhancement, a factor that enhances the vital link in the strategic network of attraction of students. (10) Not being an institution with many hundreds of students, ESEJD built and maintained a social life for students and teachers of great respect and great closeness. It is, in fact, an educational community. A good relationship occurs at all times and in any place. This environment attracts students. (11) Another aspect, today essential, is the use of technological means as a strategy to recruit students. Our youth demand ever more authentic, transparent, and personalized communication. It is not enough to announce; it is necessary to convince with verifiable facts. ESEJD uses the most appropriate means to get its message across: website, portal, Instagram, Twitter, Facebook, etc. All reports, news, systemic assessments, and promotion and dissemination of activities are always available to everyone on the Internet. We know and know how important the Internet is in recruiting new students. (12) ESEJD held several outreach events, in terms of the training offer, such as open days, exchanges, and campaigns to publicize and recruit new students, namely the Open Day, on March 23, 2023, with the visit of the students of the Frei Gonçalo Azevedo School Group (Cascais), and on May 16, 2023, with the visit of the students and teachers of the Madeira Torres Secondary School (Torres Vedras).

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa da ESEJD assenta nos cursos de Licenciatura em Educação Básica, nos cursos de Mestrado Profissionalizantes para educadores e professores do Ensino Básico (1.º e 2.º Ciclos), nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Mestrado em Ciências da Educação e Cursos de Pós-Graduação. Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia; Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais; Práticas Administrativas e Comunicação na Escola; Multimédia e Recursos Educativos Digitais. Licenciatura em Educação Básica (LEB, criada pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 79/14, de 14 de maio, que regula a habilitação obrigatória para acesso aos mestrados profissionalizantes que habilitam para a docência em Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Os cursos de mestrados profissionalizantes foram criados pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 79/14, de 14 de maio, que regula a habilitação obrigatória para acesso aos mestrados profissionalizantes que habilitam para a docência em Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. São ministrados na ESEJD, os seguintes mestrados Profissionalizantes: Educação Pré-Escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Mestrado em Ciências da Educação, na especialidade de Supervisão Pedagógica. Cursos de Pós-graduação na ESE João de Deus em regime pós-laboral: Pós-Graduação de Metodologias de Investigação em Educação; Pós-graduação em Supervisão Pedagógica; Pós-graduação em Formação Especializada/Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor; Pós-graduação em Mediação da Aprendizagem em crianças com Perturbação da Linguagem oral/escrita; Pós-graduação Literatura Infantil em sala de aula do 1.º CEB; Desenho de Ambientes de Aprendizagem para Pensar e Resolver Problemas e Pós-Graduação em educação Artística e Criatividade na Educação pré-escolar e 1.º Ciclo do EB. O Centro de Formação da ESEJD desenvolve um plano de atividades no domínio da formação contínua de docentes e outros agentes educativos, estabelecendo protocolos de colaboração com diversas instituições, quer na Associação de Jardins-Escolas, quer com outras instituições tanto no Continente como nos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The training offer of ESEJD is based on the Degree courses in Basic Education, the Professional Master's courses for educators and teachers of Basic Education (1st and 2nd Cycles), the Higher Professional Technical Courses (CTeSP), Master in Educational Sciences and Postgraduate Courses. Higher Professional Technical Courses: Sociocultural Animation Applied to Gerontology; Promotion of Educational, Social and Cultural Activities; Administrative Practices and Communication in the School; Multimedia and Digital Educational Resources. Degree in Basic Education (created by Decree-Law no. 74/2006, of 24 March, amended by Decree-Law no. 79/14, of 14 May, which regulates the compulsory qualification for access to vocational master's degrees that enable teaching in Pre-School Education, 1st and 2nd Cycles of Basic Education. The vocational master's courses were created by Decree-Law no. 74/2006, of 24 March, amended by Decree-Law no. 79/14, of 14 May, which regulates the compulsory qualification for teaching in Pre-School Education, 1st and 2nd Cycles of Basic Education. The following Vocational Master's Degrees are taught at ESEJD: Pre-School Education; Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education; Teaching of the 1st Cycle of Basic Education and Mathematics and Natural Sciences in the 2nd Cycle of Basic Education; Teaching of the 1st Cycle of Basic Education and Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Education; Master in Educational Sciences, in the specialty of Pedagogical Supervision. Postgraduate Courses at ESE João de Deus in post-work regime: Post-Graduation in Research Methodologies in Education; Post-graduation in Pedagogical Supervision; Post-graduation in Specialized Training / Post-Graduation in Special Education – Cognitive and Motor Domain; Post-graduation in Learning Mediation in children with oral/written Language Disorder; Post-graduation in Children's Literature in the classroom of the 1st CEB; Design of Learning Environments to Think and Solve Problems and Graduate in Art Education and Creativity in Preschool Education and 1st Cycle of EB. The ESEJD Training Centre develops a plan of activities in the field of continuous training of teachers and other educational agents, establishing collaboration protocols with various institutions, both in the Association of Garden Schools and with other institutions both on the mainland and in the archipelagos of Madeira and the Azores.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

A matriz pedagógica da ESEJD assenta na aprendizagem dos estudantes, guiada pela gestão curricular e pedagógica de cada docente ou equipa de docentes, com a definição clara dos objetivos de aprendizagem, das metodologias utilizadas, assim como dos critérios e instrumentos de avaliação de cada unidade curricular. A ESEJD promove uma educação holística e transformadora que aborda conteúdos e resultados de aprendizagem, pedagogia e ambiente de aprendizagem. A IES promove uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem, com as metodologias de ensino a privilegiarem estratégias ativas e diversificadas, recorrendo a contextos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos e centrados nos estudantes, incluindo: Práticas investigativas; Dinâmicas de grupo; Resolução de problemas; Atividades de promoção do pensamento crítico; Visitas de estudo; Participação em atividades culturais e científicas na escola; Utilização de recursos educativos adequados a diferentes níveis de ensino, com recurso a tecnologias digitais. A metodologia de investigação-ação é utilizada na IES, pois os estudantes têm que criar e posteriormente implementar intervenções em contexto real e avaliar a sua eficácia em função dos objetivos definidos, reformular as atividades e voltar a intervir. A realização de autoavaliação por parte dos estudantes, quer ao nível dos instrumentos de avaliação, quer no final de cada unidade curricular, assume um papel de avaliação organizacional, pautada pela avaliação, revisão, divulgação dos resultados e introdução de ações de melhoria. Os docentes ou equipas de docentes realizam o relatório de cada UC, de acordo com os indicadores da garantia da qualidade, uma prática enraizada há vários anos na instituição. Por outro lado, os docentes reúnem por área científica, de modo a planificar a atividade científica, cultural e pedagógica antes de cada semestre letivo, com a supervisão do professor coordenador do curso ou da área. Ao longo de um curso de licenciatura, na ESEJD, é atribuído um professor tutor a um pequeno grupo de estudantes (após escolha destes), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do projeto pessoal e académico de cada estudante, assim como ajudá-lo no esclarecimento de dúvidas, orientando-o no seu desenvolvimento científico. O professor tutor deve apoiar, aconselhar e orientar os estudantes nas suas leituras e pesquisas, debater vários temas com eles, orientando o trabalho de modo a articular as aprendizagens que vão fazendo nas diferentes unidades curriculares. As metodologias previstas em várias unidades curriculares contemplam o trabalho de pesquisa, quer autónomo, quer em equipa, de modo a incentivar os estudantes, desde cedo, a adquirir conhecimento e competências neste domínio. A IES divulga aos estudantes os projetos de investigação em curso: nacionais, internacionais e financiados, de modo a que os estudantes possam integrar algumas dessas equipas, assim como nos projetos pedagógicos e de extensão científica e cultural promovidos pela ESEJD. A avaliação pedagógica das UCs é um instrumento fundamental de monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem da Escola Superior de Educação João de Deus. Semestralmente, estudantes, professores e diversos órgãos participam ativamente na resposta aos inquéritos pedagógicos, na análise de resultados e na proposta de medidas que visam a qualidade e sucesso académico.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The pedagogical matrix of ESEJD is based on student learning, guided by the curricular and pedagogical management of each teacher or team of teachers, with a clear definition of the learning objectives, the methodologies used, and the criteria and evaluation instruments of each curricular unit. ESEJD promotes a holistic and transformative education that addresses content and learning outcomes, pedagogy, and learning environment. The HEI encourages a shift in focus from teaching to learning, with teaching methodologies privileging active and diversified strategies, using increasingly interactive and student-centered teaching and learning contexts, including Investigative practices; Group dynamics; Problem-solving; Activities to promote critical thinking; Study visits; Participation in cultural and scientific activities at school; Use of educational resources appropriate to different levels of education, using digital technologies. The action research methodology is used in the HEI because students have to create and subsequently implement interventions in a natural context and evaluate their effectiveness according to the defined objectives, reformulate the activities, and intervene again. The realization of self-assessment by students, either at the level of the assessment instruments or at the end of each curricular unit, assumes a role of organizational evaluation, guided by the assessment, review, dissemination of results, and introduction of improvement actions. The professors or teams of professors carry out the report of each UC according to the indicators of quality assurance, a practice rooted for several years in the institution. On the other hand, the professors meet by scientific area to plan the scientific, cultural, and pedagogical activity before each academic semester, with the supervision of the coordinating professor of the course or location. Throughout a degree course at ESEJD, a tutor is assigned to a small group of students (after their choice) to support the development of each student's personal and academic project and help him clarify doubts, guiding him in his scientific development. The tutor teacher should support, advise and guide the students in their readings and research, discuss various topics with them, and show the work to articulate the learning they are doing in the different curricular units. The methodologies provided for in several curricular units contemplate the research work, either autonomous or in a team, to encourage students, from an early age, to acquire knowledge and skills in this field. The IES disseminates to students the ongoing research projects: national, international, and funded so that students can integrate some of these teams, as well as in the pedagogical and scientific, and cultural extension projects promoted by ESEJD. The pedagogical evaluation of the PAs is a fundamental instrument of monitoring and continuous improvement of the teaching and learning processes of the Escola Superior de Educação João de Deus. Every six months, students, teachers, and various bodies actively participate in response to pedagogical surveys to analyze results and propose quality and academic success measures.

3.2.1. Evidências

[Evidências 3.2.1.](#) | PDF | 962.9 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A oferta formativa da ESEJD assenta numa forte componente da educação, nomeadamente na formação inicial de educadores e professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Por outro lado, dinamiza cursos superiores profissionais na área da educação e ciências sociais, assim como cursos de pós-graduação e mestrado no domínio das Ciências da Educação. A ESEJD pretende que os estudantes desenvolvam competências ao nível da planificação, implementação e avaliação de projetos de educação e de formação; competências de coordenação, organização em diferentes contextos educativos e formativos. Este desenvolvimento de aquisição de conhecimento e desenvolvimento de competências assenta numa opção curricular presencial, uma vez que nas diferentes unidades curriculares, se recorre a contextos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos e centrados nos estudantes, incluindo: práticas investigativas; dinâmicas de grupo; resolução de problemas; atividades de promoção do pensamento crítico; visitas de estudo; participação em atividades culturais e científicas na escola; utilização de recursos educativos adequados a diferentes níveis de ensino, com recurso a tecnologias digitais. As unidades de Iniciação à Prática Profissional, Estágios, Prática de Ensino Supervisionada, assentam numa forte ligação da IES às instituições protocoladas, com um papel de supervisão da equipa de acompanhamento e tutoria, de modo a articular a teoria com a prática, a partilha e reflexão das práticas, assim como a relação de proximidade entre os supervisores e os estudantes, para além dos professores cooperantes dos locais de estágio. A ESEJD desenvolve uma educação holística e transformadora que aborda conteúdos e resultados de aprendizagem, pedagogia e ambiente de aprendizagem. A IES promove uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem, com as metodologias de ensino a privilegiarem estratégias ativas e diversificadas, recorrendo a contextos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos e centrados nos estudantes. Nas diferentes unidades curriculares, a equipa de docentes procurou desenvolver estas metodologias para que os estudantes possam ter, no final do ciclo de estudos, competência para trabalhar como educadores e professores, como técnicos e colaborar com outros profissionais na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos, programas, dispositivos, atividades e recursos de educação e formação, em organizações educativas, estruturas e serviços com valências de educação formal e não formal.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

The training offer of ESEJD is based on a solid component of education, namely in the initial training of educators and teachers of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education. On the other hand, it promotes higher professional courses in education and social sciences and postgraduate and master's studies in Educational Sciences. The ESEJD aims for students to develop skills in planning, implementing, and evaluating education and training projects, coordination skills, and organization in different educational and training contexts. This development of knowledge acquisition and skills development is based on a face-to-face curricular option since in the extracurricular units, increasingly interactive and student-centered teaching and learning contexts are used, including investigative practices; group dynamics; problem-solving; activities to promote critical thinking; study visits; participation in cultural and scientific activities at school; use of educational resources appropriate to different levels of education, using digital technologies. The units of Initiation to Professional Practice, Internships, and Supervised Teaching Practice, are based on a solid connection of the HEI to the institutions registered, with a role of supervision of the monitoring and tutoring team to articulate theory with practice, the sharing and reflection of techniques, as well as the close relationship between supervisors and students, in addition to the cooperating teachers of the internship sites. ESEJD develops a holistic and transformative education that addresses content, learning outcomes, pedagogy, and learning environment. The HEI promotes a shift in focus from teaching to learning, with teaching methodologies privileging active and diversified strategies, using increasingly interactive and student-centered teaching and learning contexts. In the different curricular units, the team of teachers sought to develop these methodologies so that students can have, at the end of the study cycle, competence to work as educators and teachers, as technicians, and collaborate with other professionals in the design, development, and evaluation of projects, programs, devices, activities, and resources of education and training, in educational organizations, structures, and services with formal and non-formal education valences.

3.2.2. Evidências

[Evidências 3.2.2.](#) | PDF | 561.5 Kb

[Evidências 3.2.2.](#) | PDF | 77 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

As metodologias previstas em várias unidades curriculares contemplam o trabalho de pesquisa, quer autónomo, quer em equipa, de modo a incentivar os estudantes, desde cedo, a adquirir conhecimento e competências neste domínio. A IES divulga aos estudantes os projetos de investigação em curso: nacionais, internacionais e financiados, de modo a que os estudantes possam integrar algumas dessas equipas, assim como nos projetos pedagógicos e de extensão científica e cultural promovidos pela ESEJD. Nas reuniões de docentes, quer por curso quer por área científica, é realizada uma partilha das metodologias de ensino-aprendizagem e os estudantes são desafiados a participar em atividades científicas. Nas reuniões de Conselho Pedagógico, que conta com a presença dos estudantes em representação dos seus colegas e cursos, são apresentados resultados e processos de ensino-aprendizagem, propostas de melhoria, assim como a apresentação de resultados da avaliação dos estudantes às unidades curriculares (semestral) assim como as melhorias propostas nas respostas abertas. As reuniões promovidas pelo Provedor do Estudante, em articulação com a Equipa de Autoavaliação da ESEJD, analisam os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes e são uma oportunidade para os alunos refletirem sobre o ensino-aprendizagem, dando sugestões para as UC e estúdios, numa lógica de melhoria organizacional.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The methodologies provided for in several curricular units contemplate the research work, either autonomous or in a team, to encourage students, from an early age, to acquire knowledge and skills in this field. The IES disseminates to students the ongoing research projects: national, international, and funded so that students can integrate some of these teams, as well as in the pedagogical and scientific, and cultural extension projects promoted by ESEJD. In the meetings of teachers, either by course or scientific area, a sharing of teaching-learning methodologies is carried out, and students are challenged to participate in scientific activities. In the meetings of the Pedagogical Council, which is attended by students representing their colleagues and courses, results and teaching-learning processes are presented proposals for improvement, as well as the presentation of results of the evaluation of students to the curricular units (semester) as well as the improvements proposed in the honest answers. The meetings promoted by the Student Ombudsman, in articulation with the ESEJD Self-Assessment Team, analyze the results of student satisfaction surveys and are an opportunity for students to reflect on teaching-learning, giving suggestions for UCs and internships in a logic of organizational improvement.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

Numa sociedade desafiante em que evoluímos, como espécie humana, em aprendizagens permanentes, a IES ESEJD não poderia deixar de considerar, nos seus objetivos tangíveis, a Formação Ao Longo da Vida (FaLV – ou LLL, acrónimo inglês de LifeLong Learning). A capacidade de trabalhar em equipa, combinada com o pensamento crítico e a criatividade tornam-se atributos cada vez mais imprescindíveis para determinar a formação de cidadãos ativos com carreiras profissionais aliciantes e sustentáveis. Assim, nas suas estratégias de formação, esta IES promove os objetivos da União Europeia, em permanente revisão, percursores de uma Área de Educação comum (EEA - European Education Area), alinhados por agendas renovadas ao longo do tempo, como, por exemplo, a que surge da estratégica 2019-2024. Das prioridades definidas pela agenda estratégica mencionada, a formação ao longo da vida para a comunidade escolar considera a implementação de formação em áreas temáticas precursoras, a título de exemplo: a) do incremento das qualificações e motivação de professores e formadores; b) ao incentivo de desenvolvimento de competências interculturais, valores democráticos e respeito dos direitos fundamentais; c) do incremento das competências cívicas; d) da promoção da diversidade, inclusão e equidade; e) do reforço da literacia mediática e do espírito crítico. (Na recomendação, Preâmbulo, referências nos pontos 8, 10, 15 e 16). Nesta estratégia considera, assim, princípios emanados pelos diplomas nacionais e europeus, integrando-os na sua política interna, ao dar continuidade aos seus cursos formais através de propostas elaboradas para Pós-Graduações, cursos de formação e outras ações formativas que, de alguma forma, desenvolvam aprendizagens continuadas. O desenho dos programas destas aprendizagens, partem de necessidades identificadas e que vão emergindo ao longo da vida profissional, ou, também, da complementaridade que surge da aplicação e avaliação contínua dos referenciais programáticos implementados nos cursos de licenciatura e mestrado (conferentes de Grau Académico), creditados nesta IES pela A3ES. Para colmatar a necessidade de alargar as possibilidades de certificar cursos e ações, em contexto de FaLV, que possam emergir da implementação de programas para novas aprendizagens, a ESEJD é detentora de um Centro de Formação (CF) acreditado, desde 1995, pelo Conselho Científico do Centro de Formação Contínua (CCPFC), organismo autónomo do Ministério da Educação. A partir deste CF, a ESEJD organiza, ou integra cursos e formações por proposta dos seus docentes, colaboradores e agentes externos com quem estabelece protocolos para a elaboração de propostas para ações formativas certificadas. Em situações de parceria, colabora, também, com centros de investigação, nomeadamente com o Centro de Investigação e Estudos João de Deus, constituindo equipas de apoio à formação para produção de investigação científica onde haja nitidamente a valorização do conhecimento profissional e / ou a prestação de serviços à comunidade escolar. A ESEJD promove, na sua cultura académica, visitas de estudo, proporcionando experiências ricas para a aprendizagem dos estudantes e para a preparação de futuros professores. O desenvolvimento de atividades, fora da sala de aula, promove o gosto pelas aprendizagens diversificadas e em diferentes contextos.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

In a challenging society in which we evolve, as a human species, in permanent learning, the ESEJD IES could not fail to consider, in its tangible objectives, the Lifelong Learning (FaLV – or LLL, English acronym for LifeLong Learning). The ability to work in teams, combined with critical thinking and creativity, has become increasingly essential to determine the training of active citizens with attractive and sustainable professional careers. Thus, in its training strategies, this HEI promotes the objectives of the European Union, in permanent review, precursors of a Common Education Area (EEA - European Education Area), aligned by agendas renewed over time, such as the one that emerges from the strategic 2019-2024. Of the priorities defined by the strategic agenda mentioned, lifelong learning for the school community considers the implementation of training in precursor thematic areas, by way of example: a) increasing the qualifications and motivation of teachers and trainers; (b) encouraging the development of intercultural competencies, democratic values, and respect for fundamental rights; c) the enhancement of civic competencies; d) the promotion of diversity, inclusion, and equity; e) strengthening media literacy and critical thinking. (In the recommendation, Preamble, references in paragraphs 8, 10, 15, and 16). In this strategy, it considers principles emanating from national and European diplomas, integrating them into its internal policy by continuing its formal courses through proposals prepared for post-Graduations, training courses, and other training actions that, in some way, develop continuous learning. The design of the programs of these learnings starts from identified needs that are emerging throughout professional life, or also, the complementarity that arises from the application and continuous evaluation of the programmatic references implemented in the undergraduate and master's courses (confers of Academic Degree), accredited in this HEI by A3ES. To overcome the need to expand the possibilities of certifying courses and actions, in the context of FaLV, that may emerge from the implementation of programs for new learning, ESEJD has a Training Center (FC) accredited, since 1995, by the Scientific Council of the Center for Continuing Training (CCPFC), an autonomous body of the Ministry of Education. From this CF, ESEJD organizes or integrates courses and training by the proposal of its teachers, collaborators, and external agents with whom it establishes protocols for preparing proposals for certified training actions. In partnership situations, it also collaborates with research centers, namely with the João de Deus Research and Studies Center, constituting training support teams for producing scientific research where professional knowledge is valorized and the provision of services to the school community. ESEJD promotes, in its academic culture, study visits, providing rich experiences for student learning and the preparation of future teachers. Developing activities outside the classroom promote the taste for diversified education in different contexts.

3.3.1. Evidências

[Evidências 3.3.1.](#) | PDF | 277.1 Kb

[Evidências 3.3.1.](#) | PDF | 340.8 Kb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Desde 1995 que a ESEJD tem um Centro de Formação (CF) certificado pelo CCPFC (registo n.º CCPFC/ENT-ES-0699/16). Esta unidade da ESEJD propõe formação contínua na área da educação para docentes e não docentes, sejam ou não colaboradores desta IES. O CF da ESEJD presta também serviços de formação contínua ou de aprendizagem ao longo da vida aos centros educativos da entidade instituidora, Associação de Jardins Escolas João de Deus (AJEJD), onde colaboram mais de mil trabalhadores em regime de contratos de trabalho ou de colaboração ocasional (trabalhadores independentes). Todos os anos são propostos cursos ou formações que poderão ser certificadas das seguintes formas: - Através de acreditação dada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), órgão autónomo e com regulamentação própria, tutelado pelo Ministério da Educação; (a) Promovendo a certificação de Formações Especializadas; (b) Promovendo a certificação de Formações Não Especializadas; - Através de acreditação dada pelo Diretor do Centro de Formação da ESE João de Deus: (a) na modalidade de Ações de Curta Duração (Art.º 2, 3 e 4 do Despacho n.º 5741/2015 – GSEEA); (b), na aprovação, registo ou certificação de seminários, conferências ou palestras dentro do âmbito e missão institucional; e (c) como formação interna solicitada ao CF pela ESEJD ou AJEJD ou por proposta pelos colaboradores institucionais. Os cursos de formação colocados em oferta formativa, nas modalidades anteriormente discriminadas, são criados tendo por princípio necessidades observadas ou solicitadas num determinado período temporal, sendo o tipo de certificação mais adequado decidido pelos formadores e diretor do CF e, posteriormente, certificado usando as normas legais ou regulamentares determinados para cada um dos tipos de certificação. O CF da ESEJD também estabelece relações de formação com diversas entidades. A título de exemplo, citamos alguns de inúmeros protocolos ou acordos feitos com: Sindicatos – SPLIU; Associações ou Organizações – Associação de Professores de Sintra, Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (Comité Português), Associação Promotora de Educação Social; Centros de Formação de Escolas (CFAE) – Novafofo, CFAE de Sintra, CFAE Calvet de Magalhães, CFAE do Concelho de Oeiras; Outras entidades escolares ou com forte componente educativa – Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (CAIDI); Instituto para o Desenvolvimento Social; Escola Secundária de Pedro Nunes; Agrupamento de Escolas Bartolomeu de Gusmão; Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, etc... Para além da certificação em sede de CF da ESEJD, esta IES promove a oferta de cursos de pós-graduação aprovados em Conselho Técnico-Científico e cujos programas estão alinhados com necessidades identificadas na comunidade educativa. Para além das modalidades de formação de que é organizadora, a ESEJD e o CF da ESEJD promovem e divulgam: - perante os seus colaboradores, docentes e discentes, formações externas que julga pertinentes para o desenvolvimento de competências pessoais ou profissionais; - parcerias de formação com outras instituições protocoladas; - formações em plataformas online externas devidamente certificadas (exemplo da plataforma www.nau.edu.pt); - a formação no âmbito de projetos nacionais e internacionais (exemplo: programa ERASMUS). A ESEJD vai realizar, em junho formação de docentes no Funchal, nos domínios da matemática e língua portuguesa, nas valências de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

Since 1995, ESEJD has had a Training Centre (CF) certified by the CCPFC (registration no. CCPFC/ENT-ES-0699/16). This unit of ESEJD proposes continuous training in education for teachers and non-teachers, whether or not they are collaborators of this HEI. The CF of ESEJD also provides continuing training or lifelong learning services to the educational centers of the founding entity, Associação de Jardins Escolas João de Deus (AJEJD), where more than a thousand workers collaborate under employment contracts or occasional collaboration (self-employed). Every year courses or training are offered that can be certified in the following ways: - Through accreditation given by the Scientific-Pedagogical Council of Continuing Education (CCPFC), an autonomous body with its regulation supervised by the Ministry of Education; (a) Promoting the certification of Specialized Training; (b) Promoting the certification of Non-Specialized Training; - Through accreditation given by the Director of the ESE Training Center João de Deus: (a) in the form of Short-Term Actions (Art. 2, 3, and 4 of Order No. 5741/2015 – GSEEA); (b), in the approval, registration, or certification of seminars, conferences, or lectures within the institutional scope and mission; and (c) as internal training requested to the CF by the ESEJD or AJEJD or by a proposal by the institutional collaborators. The training courses placed in training offer, in the modalities previously discriminated, are created having as a principle needs to be observed or requested in a certain period, being the most appropriate type of certification decided by the trainers and director of the CF and, subsequently, certified using the legal or regulatory standards determined for each of the types of certificates. The CF of ESEJD also establishes training relationships with various entities. By way of example, we cite some of the numerous protocols or agreements made with: Trade Unions – SPLIU; Associations or Organizations – Sintra Teachers Association, World Organization of Pre-School Education (Portuguese Committee), Association Promoting Social Education; School Training Centers (CFAE) – Novafofo, CFAE de Sintra, CFAE Calvet de Magalhães, CFAE do Concelho de Oeiras; Other school entities with a vital educational component – Center for Support and Intervention in Child Development (CAIDI); Institute for Social Development; Pedro Nunes High School; Bartolomeu de Gusmão School Group; Higher Institute of Information Sciences and Administration, etc... In addition to the certification in the headquarters of CF of ESEJD, this HEI promotes the offer of postgraduate courses approved by the Technical-Scientific Council and whose programs are aligned with the needs identified in the educational community. In addition to the training modalities of which it is organized, the ESEJD and the CF of ESEJD promote and disseminate: - before its collaborators, teachers, and students, external formations that it deems relevant for the development of personal or professional skills; - training partnerships with other registered institutions; - training in duly certified external online platforms (example of the www.nau.edu.pt platform); - training in the framework of national and international projects (e.g., the ERASMUS program). ESEJD will carry out, in June, teacher training in Funchal, in the fields of mathematics and Portuguese language, in the areas of Pre-School Education and 1st Cycle of Basic Education.

3.3.2. Evidências

[Evidências 3.3.2.](#) | PDF | 277.1 Kb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

A ESEJD possui um Regulamento aprovado sobre o Reconhecimento e creditação de aprendizagens, publicado em Diário da República, Regulamento n.º 951/2019, de 19 de dezembro. Na sequência da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto — alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo; do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março — diploma que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto; do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março — provas especialmente adequadas destinadas a Avaliar a Capacidade para a frequência de Ensino Superior dos Maiores de 23 anos; do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio — apreciação dos cursos de especialização tecnológica; do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto; a Portaria n.º 181 -D/2015, de 19 de junho — Regulamento Geral dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso do Ensino Superior, a Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) aprovou o seu Regulamento de Creditação de Formações e de Reconhecimento de Experiência Profissional. Os Princípios e Procedimentos da Atribuição de Creditação à Formação certificada obtida em instituições de ensino superior nacionais e estrangeiros são os seguintes: 1 — A ESEJD só atribui creditação a unidades curriculares aprovadas em outras instituições de ensino superior, com um conteúdo programático semelhante ou que cumpra os principais objetivos da unidade curricular. 2 — O pedido é entregue ao docente da unidade curricular a que é pedida creditação, tendo este um prazo de 10 dias para dar um parecer fundamentado sobre a sua aprovação, ou não. 3 — O processo de creditação, acompanhado do parecer do docente, é entregue ao Conselho Técnico -Científico que dará, na sua primeira reunião após a receção do pedido, a creditação requerida ou a recusará. 4 — A classificação das unidades curriculares realizadas em estabelecimentos de ensino superior portugueses é igual à atribuída por esses estabelecimentos. 5 — No caso de estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, se a classificação atribuída for feita na escala utilizada na ESEJD ela será igual, caso a escala seja diferente, ela será convertida pelo Conselho Técnico -Científico.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

The ESEJD has an approved Regulation on the Recognition and Accreditation of Apprenticeships, published in the Official Gazette, Regulation no. 951/2019, of 19 December. Following Law no. 49/2005, of 30 August – amendment to the Basic Law of the Education System; Decree-Law no. 74/2006, of 24 March – diploma approving the legal regime of higher education degrees and certificates, republished by Decree-Law no. 65/2018, of 16 August; Decree-Law no. 64/2006, of 21 March – especially appropriate tests aimed at assessing the capacity for attending Higher Education of those over 23 years of age; Decree-Law no. 88/2006, of 23 May – assessment of technological specialization courses; Decree-Law no. 43/2014, of 18 March, as amended by Decree-Law no. 65/2018, of 16 August; Ordinance no. 181-D/2015, of June 19 – General Regulation of the Re-entry and Change of Institution/Course Pair Regimes of Higher Education, the Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) approved its Regulation of Accreditation of Training and Recognition of Professional Experience. The Principles and Procedures of the Attribution of Accreditation to Certified Training obtained in national and foreign higher education institutions are as follows: 1-the ESEJD only assigns accreditation to curricular units approved in other institutions of higher education with a similar syllabus or that meets the main objectives of the curricular unit. 2-the request is delivered to the teacher of the curricular unit to which accreditation is requested, having a period of 10 days to give a reasoned opinion on its approval or not. 3-the accreditation process, accompanied by the teacher's opinion, is delivered to the Technical Scientific Council, which will give the required accreditation or refuse at its first meeting after receipt of the request. 4-the classification of curricular units carried out in Portuguese higher education institutions is equal to that assigned by these institutions. 5-in the case of foreign higher education institutions, if the classification assigned is made in the scale used in the ESEJD, it will be the same; if the scale is different, the Technical-Scientific Council will convert it.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

NA

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

O tempo passou em que alunos substituíam pais e mães nos bancos da escola. A escolha duma escola ou duma universidade é um processo altamente individualizado e pessoal em que a tecnologia tem uma importância central. Se bem que a mensagem boca-a-boca e as tradições familiares ainda ocupem um dos palcos centrais, nas nações ocidentais o número de alunos tende a diminuir. Globalmente, todavia, o número de crianças e jovens progride na razão inversa. O recrutamento de alunos desenrola-se hoje, por isso, a nível mundial e as metodologias utilizadas são cada vez mais sofisticadas. A ESEJD consciente da evolução dos fenómenos relacionados com o recrutamento de alunos, decidiu há algum tempo por diversificar o seu quadro discente. Isso veio a acontecer através da implementação de diversas estratégias já avançadas pelo seu Plano Estratégico: (1) Estabelecimento de um maior número de protocolos com instituições similares nacionais e internacionais. Há um movimento constante de pessoas (sobretudo jovens) de sul para norte. É evidente que a razão dessas migrações é multicausal e que se não define por razões puramente educativas. (2) A ESEJD também desenvolveu um esforço significativo junto das embaixadas portuguesas na África subsaariana radicadas em países de expressão portuguesa. Tais políticas resultaram em pleno na Guiné-Bissau, Cabo Verde, com um número crescente de alunos a procurar prosseguir os seus estudos em Portugal, na ESEJD. É evidente que assimetrias de ordem vária dificultam a integração plena de alunos guineenses num sistema educativo que funciona em língua portuguesa. A realidade atual demonstra à sociedade que uma comunidade de língua portuguesa ainda está por ser efetivada. Contudo, permanecemos convencidos de que os esforços atualmente despendidos acabarão por realizar esse designio. (3) Para além das embaixadas, os esforços foram alargados às instituições civis o que permitiu um maior alargamento do círculo de recrutamento de estudantes. (4) O Brasil foi outro dos objetivos privilegiados, com recrutamento de estudantes para cursos de 2.º Ciclo de estudos. (5) Este sistema permitiu um intercâmbio de saberes e de experiências altamente proveitoso. (6) As ações de recrutamento multiplicaram-se no território português, através da presença em múltiplas ações de recrutamento como sejam a presença da ESEJD em feiras educacionais, dias abertos na ESEJD, workshops, conferências, simpósios e outras ações desenhadas para expor a oferta educativa a possíveis alunos. (7) O chamado Inbound Marketing tem sido também utilizado com eficácia. O facto da ESEJD estar umbilicalmente ligada a uma rede de 55 centros educativos não deixa de ter um impacto significativo. As dezenas, centenas e milhares de pessoas ligadas à matriz João de Deus, representam uma realidade de valor inestimável. Aqui a tradição aliada a uma narrativa atualizada do que é hoje a ESEJD não deixa de ter resultados altamente positivos. (8) O fator empregabilidade não pode ser desmerecido. O número de alunos tem decrescido, mas a reação esperada na componente professoral foi semelhante. Em algumas áreas há professores a menos. Num universo de 55 centros educativos, a possibilidade de emprego permanece como um aliciante. (9) A Escola Superior de Educação João de Deus foi concebida como uma escola vocacionada para a educação. Houve que diversificar. A interdisciplinaridade da vida assim o exigia. Foram criados cursos profissionais com a duração de dois anos que puderam sem grande esforço utilizar as competências do professorado existente para funcionar noutras áreas. Teve o duplo efeito de reativar competências semiadormecidas nos professores e de atrair alunos novos para uma realidade mais abrangente. (10) O fator custo é sempre significativo. Se bem que a ESEJD seja uma entidade privada, a direção tem sempre olhado com imensa compreensão para as dificuldades financeiras que os alunos atravessam de tempos a tempos. Este tem sido um dos fatores importantes na fidelização de alunos, como a literatura internacional justifica. (11) Um dos objetivos fundamentais da ESEJD tem sido a excelência dos seus programas académicos. É algo de que não se duvida, pois tem sido uma realidade sempre esperada. Este fator tem continuado a ser um elo muito importante na rede estratégica de atração de alunos. (12) Não sendo uma instituição com muitas centenas de alunos, a ESEJD construiu e manteve uma vida social para alunos e professores de grande respeito e de grande proximidade. É de fato uma comunidade educativa. O bom relacionamento ocorre a todo o momento e em qualquer lugar. Esse ambiente atrai alunos. (13) Um outro aspeto, hoje essencial, é o uso de meios tecnológicos como uma estratégia de recrutar alunos. De facto, a nossa juventude exige uma comunicação cada vez mais autêntica, transparente e personalizada. Não basta anunciar, é necessário convencer com fatos comprováveis. A ESEJD usa os meios disponíveis mais adequados para passar a sua mensagem: website, portal, instagram, twitter, youtube, facebook, etc. Todos os relatórios, notícias, avaliações sistêmicas, e promoção e divulgação de atividades estão sempre ao dispor de todos na internet. Sabemos e estamos conscientes de quão importante é a internet no recrutamento de novos alunos. (14) O confinamento imposto pela pandemia do COVID 19, forçou o aprofundamento da aprendizagem de conduzir online as aulas e a vida académica. O resultado foi muito positivo e abriu a escola ainda mais ao mundo. (15) Em adição, realizaram-se os habituais eventos, tais como dias abertos, intercâmbios e campanhas de divulgação e recrutamento. (16) A ESEJD oferece aos estudantes recursos educativos gratuitos como a plataformas da Escola Virtual E360º da Porto Editora e à Aula Digital da Leya Educação;

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

Time passed when students replaced fathers and mothers on the school benches. Choosing a school or university is a highly individualized and personal process in which technology is of central importance. While word-of-mouth and family traditions remain one of the main stages, the number of students in Western nations tends to decline. Overall, however, the number of children and young people progress in the reverse ratio. The recruitment of students is taking place today; therefore, the methodologies used are increasingly sophisticated worldwide. The ESEJD, aware of the evolution of phenomena related to the recruitment of students, decided some time ago to diversify its student body. This came to happen through the implementation of several strategies already advanced by its Strategic Plan: (1) Establishment of a more significant number of protocols with similar national and international institutions. There is a constant movement of people (especially young people) from south to north. The reason for these migrations is multicausal and is not defined for purely educational reasons. (2) ESEJD has also made a significant effort with Portuguese embassies in sub-Saharan Africa based in Portuguese-speaking countries. Such policies have resulted in full in Guinea-Bissau, and Cape Verde, with an increasing number of students seeking to continue their studies in Portugal at ESEJD. Asymmetries of various kinds hinder the full integration of Guinean students in an educational system that works in Portuguese. The current reality demonstrates to society that a Portuguese-speaking community is yet to be realized. However, we remain convinced that the efforts currently expended will eventually realize this design. (3) In addition to the embassies, the efforts were extended to civil institutions, which allowed for a further widening of the student recruitment circle. (4) Brazil was another of the privileged objectives, recruiting students for 2nd Cycle of studies. (5) This system has enabled a highly fruitful exchange of knowledge and experience. (6) Recruitment actions have multiplied in the Portuguese territory through multiple recruitment actions such as the presence of ESEJD in educational fairs, open days in ESEJD, workshops, conferences, symposia, and other activities designed to expose the educational offer to potential students. (7) The so-called Inbound Marketing has also been used effectively. The fact that ESEJD is umbilically linked to a network of 55 educational centers nevertheless has a significant impact. The tens, hundreds, and thousands of people connected to the João de Deus matrix represent a reality of inestimable value. Here the tradition combined with an updated narrative of what the ESEJD is today does not fail to have highly positive results. (8) The employability factor cannot be overlooked. The number of students has decreased, but the expected reaction in the professorial component was similar. In some areas, there are fewer teachers. In a universe of 55 educational centers, the possibility of employment remains an enticement. (9) The Escola Superior de Educação João de Deus was conceived as a school dedicated to education. We had to diversify. The interdisciplinarity of life demanded it. Two-year professional courses were created that could use the existing teachers' skills to work in other areas without much effort. It had the dual effect of reactivating skills that had been dormant in teachers and of attracting new students to a broader reality. (10) The cost factor is always significant. Although ESEJD is a private entity, the board has always looked with immense understanding at the financial difficulties that students go through from time to time. This has been one of the critical factors in student loyalty, as the international literature justifies. (11) One of the fundamental objectives of ESEJD has been the excellence of its academic programs. It is not in doubt because it has always been an expected reality. This factor has continued to be a vital link in the strategic network of attracting students. (12) Not being an institution with many hundreds of students, ESEJD built and maintained a social life for students and teachers of great respect and great closeness. It is indeed an educational community. A good relationship occurs at all times and in any place. This environment attracts students. (13) Another aspect, today essential, is the use of technological means as a strategy to recruit students. Our youth demand ever more authentic, transparent, and personalized communication. It is not enough to announce; it is necessary to convince with verifiable facts. ESEJD uses the most appropriate means to get its message across: website, portal, Instagram, Twitter, YouTube, Facebook, etc. All reports, news, systemic assessments, and promotion and dissemination of activities are always available to everyone on the Internet. We know and know how important the Internet is in recruiting new students. (14) The lockdown imposed by the COVID-19 pandemic has forced the deepening of learning to conduct online classes and academic life. The positive result opened the school even more to the world. (15) In addition, the usual events were held, such as open days, exchanges, and dissemination and recruitment campaigns. (16) ESEJD offers students free educational resources such as the platforms of Porto Editora E360º Virtual School and Leya Educação's Digital Classroom;

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus promove a capacitação dos seus alunos, com metodologias e práticas, de modo a que possam ajudar os futuros alunos nas instituições educativas a aprender, naquilo que é fundamental, garantindo a aquisição de aprendizagens significativas. A promoção de um sistema de Ensino Superior de qualidade deve incluir o fortalecimento dos instrumentos de antecipação e mitigação das situações de insucesso e de abandono, nomeadamente através duma intervenção precoce na identificação de fatores de risco e na promoção de metodologias de ensino e avaliação que favoreçam a qualidade e profundidade da aprendizagem. A ESEJD tem em consideração alguns itens para a promoção do sucesso escolar: • Planificação/gestão institucional e pedagógica; • Comunicação com os candidatos potenciais; • Atração de novos estudantes; • Integração de estudantes; • Acompanhamento/ Orientação de estudantes; • Inserção profissional dos estudantes. Ter sucesso no ES é hoje muito mais do que concluir um curso ou obter um elevado rendimento académico. As instituições e as políticas educativas estão atualmente preocupadas com o valor que a educação superior acrescenta às vidas dos indivíduos e à sociedade, de forma coletiva, procurando avaliar indicadores diferenciados para o perfil de estudante bem-sucedido. Contudo, a monitorização deste sucesso não tem sido plenamente conseguida, em grande medida devido à fraca sistematização da avaliação do sucesso e problemas na sua definição. Assim, o sucesso no ES é determinado através do rendimento do estudante, da sua satisfação, dos ganhos pessoais experimentados, do seu envolvimento e da sua adaptação, de um ponto de vista multidimensional. A preocupação com o sucesso justifica-se com a observação do número alargado de estudantes que reportam problemas e dificuldades na sua transição. Com efeito, frequentemente se verifica algum desajustamento entre a preparação dos estudantes e a complexidade dos desafios que lhes são apresentados no ES. Torna-se, assim, evidente que o sucesso no ES é multifacetado, incluindo múltiplos caracterizadores. Se por um lado podemos falar na qualidade do estudo ou mesmo no rendimento académico, por outro também podemos considerar que estudantes que experimentam sofrimento psicológico ou não conseguem uma plena integração social em contexto do ES não terão atingido o seu potencial. Mais ainda, colocado numa perspetiva de participante crítico no processo educativo, o estudante pode questionar o real benefício da frequência do seu curso e utilização dos recursos existentes na sua instituição. Assim, a questão que se coloca é a seguinte: o que é o sucesso no ES? O sucesso no ES constitui um conceito complexo e multifatorial, que pode ser medido através de indicadores mais objetivos ou quantificáveis, tais como o rendimento académico ou a conclusão do curso, e indicadores mais experienciais ou processuais, tais como o envolvimento. Ainda que os indicadores quantitativos sejam centrais na descrição do sucesso dos estudantes, a avaliação da qualidade do ES está mais orientada por um modelo holístico, que integra resultados e processos, focado na aprendizagem e experiência total do estudante e na capacidade que a frequência do ES tem na adição de valor e transformação global do estudante. Assim, o sucesso no ES pode ser definido através do rendimento do estudante, da sua satisfação, dos ganhos pessoais experimentados, do seu envolvimento e da sua adaptação, de um ponto de vista multidimensional. A ESEJD definiu um conjunto de estratégias para implementar anualmente, que respondem também às perceções e informações decorrentes da análise SWOT e que fazem parte do diagnóstico organizacional: • Promover um clima agradável na ESEJD, em que os estudantes se sintam num ambiente familiar, promovendo o bem-estar pessoal e coletivo; • Dinamizar a criação de cursos para responder às necessidades da comunidade, de acordo com os objetivos da instituição; • Promover a investigação e a sua divulgação; • Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes e não docentes; • Garantir a qualidade do ensino; • Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição; • Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD; • Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro; • Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD; • Promover estágios intensivos e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES; • Apetrechar, continuamente, o espólio das Bibliotecas, com a aquisição de obras propostas pelos docentes das diferentes Unidades Curriculares e pelos alunos; • Promover a participação dos estudantes com outras instituições, nacionais e internacionais; • Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia para os estágios profissionais e outros trabalhos de ensino e investigação; • Promover cursos de formação para os docentes e colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus e de outras instituições pública ou privadas; • Elaborar provas de aferição solicitadas pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus; • Prestar serviços de consultoria a entidades que o solicitem nas áreas da educação, avaliação de projetos, autoavaliação, avaliação externa, multimédia e tecnologias da informação; • Promover o ciclo anual de conferências da ESEJD e Seminários transdisciplinares. • Promover o acompanhamento dos alunos através do Provedor do estudante e de outros mecanismos que venham a ser definidos, com o objetivo de apoiar o projeto de aprendizagem de cada estudante, numa lógica de preparação para a vida profissional; A ESEJD possui portais de candidatos ou áreas específicas para o esclarecimento dos mesmos e programas para a prospeção de estudantes do ensino secundário, seja através da abertura das portas para prestar informação aos candidatos potenciais, do ensino secundário (vias ensino e profissional) e também do 3.º ciclo, seja através da deslocação de docentes para sessões de esclarecimento em estabelecimentos dos ciclos educativos precedentes. A participação em ou mesmo a promoção de mostras e feiras científicas ou vocacionais serve os mesmos intentos. Os protocolos/parcerias institucionais estão presentes e essas articulações propiciam, entre outras, atividades de cooperação, parceria educativa e estágios (curriculares, extra e pós curriculares), de que beneficiam os estudantes no seu percurso formativo. A promoção e realização de mostras/feiras de emprego e empregabilidade é uma concretização dessas parcerias institucionais e reflete a necessidade de abertura da ESEJD ao exterior, em contextos cada vez mais alargados, no cumprimento da missão de preparação dos seus estudantes também para o mundo do trabalho.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus promotes training its students with methodologies and practices to help future students in educational institutions learn what is fundamental, ensuring the acquisition of significant learning. Promoting a quality higher education system should include strengthening instruments for anticipating and mitigating situations of failure and dropout, namely through early intervention in identifying risk factors and stimulating teaching and assessment methodologies that favor the quality and depth of learning. The ESEJD takes into account some items for the promotion of school success: • Institutional and pedagogical planning/management; • Communication with potential candidates; • The attraction of new students; • Integration of students; • Accompaniment / Orientation of students; • Professional integration of students. Succeeding in ES is much more than completing a course or obtaining high academic performance today. Educational institutions and policies are currently concerned with the value that higher education adds to the lives of individuals and society, collectively seeking to evaluate differentiated indicators for the profile of successful students. However, monitoring this success has not been fully achieved, mainly due to the poor systematization of the evaluation of success and problems in its definition. Thus, from a multidimensional point of view, victory in ES is determined through the student's performance, satisfaction, personal gains experienced, involvement, and adaptation. The concern with success is justified by observing the many students who report problems and difficulties in their transition. There is often some mismatch between the preparation of students and the complexity of the challenges presented to them in the ES. Thus, it becomes evident that success in ES is multifaceted, including multiple characterizers. If, on the one hand, we can talk about the quality of the study or even academic performance, on the other hand, we can also consider that students who experience psychological distress or do not achieve full social integration in the context of ES will not have reached their potential. Moreover, placed in the perspective of a critical participant in the educational process, the student can question the real benefit of attending his course and using the resources existing in his institution. Thus, the question that arises is the following: what is success in ES? Success in HE is a complex and multifactorial concept, which can be measured through more objective or quantifiable indicators, such as academic performance or course completion, and more experiential or procedural indicators, such as engagement. Although quantitative indicators are central in describing student success, the evaluation of the quality of HE is more guided by a holistic model, which integrates results and processes, focused on the learning and total experience of the student and the capacity that the attendance of the HE has in adding value and overall transformation of the student. Thus, from a multidimensional point of view, success in ES can be defined through the student's performance, satisfaction, personal gains experienced, involvement, and adaptation. The ESEJD has defined a set of strategies to implement annually, which also respond to the perceptions and information arising from the SWOT analysis and which are part of the organizational diagnosis: • Promote a pleasant climate at ESEJD, in which students feel in a familiar environment, promoting personal and collective well-being; • Stimulate the creation of courses to respond to the needs of the community according to the objectives of the institution; • Promote research and its dissemination; • Promote the personal and professional development of teaching and non-teaching staff; • Ensure the quality of teaching; • Carry out the biannual and annual self-evaluations with a view to the continuous improvement of the institution; • Disseminate the ESEJD self-assessment process; • Promote and carry out study visits in national territory and abroad; • Disseminate permanent and updated information on the ESEJD website; • Promote intensive internships and contact with different educational realities in Portugal and abroad, in addition to what is stipulated in the curriculum of the IPP and PES Curricular Units; • Equip, continuously, the estate of the Libraries with the acquisition of works proposed by the teachers of the different Curricular Units and by the students; • Promote the participation of students with other institutions, national and international; • Continuously provide multimedia support for professional internships and other teaching and research work; • Promote training courses for teachers and employees of the Association of Gardens-Schools João de Deus and other public or private institutions; • Prepare assessment tests requested by the Association of Gardens-Schools João de Deus; • Provide consulting services to entities that request it in the areas of education, project evaluation, self-evaluation, external evaluation, multimedia, and information technologies; • Promote the annual cycle of ESEJD conferences and transdisciplinary seminars. • Promote the monitoring of students through the Student Ombudsman and other mechanisms that may be defined to support the learning project of each student, in a logic of preparation for professional life; The ESEJD has portals of candidates or specific areas for the clarification of the same and programs for the prospection of students of secondary education, either through the opening of the doors to provide information to potential candidates of secondary education (educational and vocational pathways) and also of the 3rd cycle, or through the movement of teachers for clarification sessions in establishments of the previous academic processes. Participation in or even promoting scientific or vocational exhibitions and fairs serves the same purposes. The institutional protocols/partnerships are present, and these articulations provide, among others, cooperation activities, educational alliances, and internships (curricular, extra, and post-curricular), which benefit the students in their formative path. Promoting and holding job and employability exhibitions/fairs embody these institutional partnerships and reflect the need to open ESEJD to the outside, in increasingly broad contexts, to fulfill the mission of preparing its students for the world of work.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

O sucesso no ES é avaliado através de indicadores objetivos de conclusão das unidades curriculares em cada um dos anos do curso, do resultado obtido em cada uma das unidades curriculares – espelhando a qualidade das aprendizagens, em termos quantitativos –, e das taxas de conclusão do curso e tempo médio para a conclusão da formação. Dessa forma, as instituições têm vindo a recolher indicadores de persistência vs abandono ou mudança de curso, como medida de sucesso. Outros indicadores podem estar relacionados com a transição para a formação pós-graduada, incluindo-se aqui o sucesso na admissão neste tipo de formação, a taxa de conclusão dos cursos. Outras medidas ainda incluem o sucesso na transição para o mercado de trabalho, tais como as taxas de empregabilidade de determinado curso ou instituição, ou mesmo o nível salarial alcançado após a conclusão da formação graduada. Assim, o desempenho, quer académico quer profissional, alcançado através e após a conclusão do curso, constitui uma das medidas mais utilizadas pelas instituições na monitorização do sucesso dos seus estudantes e das suas práticas. Na avaliação do sucesso no ES, um dos critérios que tem sido incluído na sua descrição é a satisfação expressa pelos estudantes sobre a sua experiência. Tal satisfação pode referir-se ao acesso às infraestruturas e recursos da instituição, à informação disponível acerca do processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes que avaliam positivamente a qualidade das suas instituições, e que demonstram elevada satisfação com a sua experiência académica, pessoal e relacional sentir-se-ão mais envolvidos na sua instituição, melhor integrados socialmente e com um sentimento mais forte de pertença ou afinidade institucional. Assim, a avaliação da satisfação prende-se sobretudo com uma avaliação subjetiva acerca dos resultados e experiências associadas à educação no ES. Deste modo, o feedback dado pelos estudantes sobre a qualidade do ensino e desempenho dos seus professores, informação que tem um potencial para a melhoria da organização dos cursos e práticas pedagógicas. Após o tratamento desses dados, a instituição pode melhorar as suas práticas internas, quer pedagógicas quer administrativas, e obter a captação de novos estudantes. O desenvolvimento global do estudante não se foca apenas no rendimento académico, mas também na capacidade transformadora do ES no estudante e do impacto que esta transformação tem na sua identidade, carreira e qualidade de vida. O sucesso do estudante estará relacionado com o nível em que conseguiu desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita, pensamento crítico, autoestima, autoconfiança, autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade, partilha, aprendizagem autodirigida e tolerância face à diversidade. A estrutura da nova identidade enquanto estudante do ES sustenta-se na transição crescente para uma aprendizagem autónoma, que é apoiada pelo envolvimento numa literacia académica e na reflexão crítica sobre a realidade. Tal informação auxiliará na tomada de decisão e monitorização das práticas pedagógicas e institucionais em termos da eficácia das referidas práticas, das necessidades levantadas pelos estudantes, da satisfação apontada pelos mesmos, do balanço entre o custo ou esforço da instituição e os benefícios percecionados, da comparação entre práticas de várias instituições, da monitorização das taxas de persistência e de abandono, da avaliação do ambiente institucional e dos seus recursos, dos resultados centrais da aprendizagem e, finalmente, das taxas de empregabilidade após a formação. Esta informação permitirá o melhoramento progressivo dos currículos, dos métodos de ensino e aprendizagem, da resolução das desigualdades no acesso e participação nas atividades de formação e, ainda, da resposta às motivações pessoais dos estudantes na sua frequência do ES. A célula base para a organização e planeamento dos processos de ensino e aprendizagem é a unidade curricular (UC). A UC constituirá, por conseguinte, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos pedagógicos dos cursos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem. A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino ministrado desenvolve-se, no essencial, em sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados: a Unidade Curricular, o Curso e a ESEJD e consubstancia-se a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, de acordo com termos de referência adiante especificados. A coordenação dos processos de garantia de qualidade do ensino, a nível da Unidade Orgânica, é da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico, sem prejuízo das diretivas comuns emanadas do Conselho Consultivo que acompanha. Os serviços ESEJD facultarão o apoio técnico e logístico previsto nas suas competências, nomeadamente quanto à aplicação centralizada dos diversos inquéritos relativos ao ensino, bem como o sistema informático facultará o suporte para a produção on-line dos relatórios a elaborar, em formatos pré-definidos, sem prejuízo da existência de um ou mais campos abertos, para tratamento de especificidades ou anotação de comentários. Outros procedimentos para a monitorização do sucesso escolar são: A avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares; Avaliação dos Cursos; Apreciação ao nível da ESEJD; Conceito e processamento de resultados não satisfatórios; Auditorias Pedagógicas; A Criação e Reestruturação de Cursos; Procedimentos para a garantia e melhoria da qualidade nas relações com o exterior; Procedimentos para a garantia e melhoria da qualidade dos Serviços; A dimensão dos recursos humanos e materiais.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The success in the ES is evaluated through objective indicators of completion of the curricular units in each of the years of the course, the result obtained in each of the curricular units – reflecting the quality of the learning, in quantitative terms – and the completion rates of the system and the average time for the completion of the training. Thus, institutions have been collecting indicators of persistence vs. abandonment or change of course as a measure of success. Other indicators may be related to the transition to postgraduate training, including a victory in admission to this type of training and the completion rate of courses. Other measures still include success in the transition to the labor market, such as the employability rates of a particular class or institution or even the salary level achieved after completing graduate training. Thus, academic and professional performance, achieved through and after course completion, is one of the most used measures by institutions in monitoring the success of their students and their practices. In evaluating success in ES, one of the criteria included in its description is the satisfaction expressed by students about their experience. Such joy can refer to the access to the infrastructures and resources of the institution to the information available about the teaching-learning process. Students who positively evaluate their institutions' quality and demonstrate high satisfaction with their academic, personal, and relational experience will feel more involved in their institution, better socially integrated, and with a stronger sense of belonging or institutional affinity. Thus, satisfaction evaluation is mainly related to a subjective assessment of the results and experiences associated with education in ES. In this way, the feedback was given by students on the quality of teaching and performance of their teachers, information that has the potential to improve the organization of courses and pedagogical practices. After processing this data, the institution can improve its internal practices, both pedagogical and administrative, and obtain the attraction of new students. The overall development of the student does not only focus on academic performance but also on the transformative capacity of the HE in the student and the impact that this transformation has on their identity, career, and quality of life. The student's success will be related to the level at which they have developed their reading and writing skills, critical thinking, self-esteem, self-confidence, autonomy, responsibility, cooperation, creativity, sharing, self-directed learning, and tolerance toward diversity. The new identity structure as an ES student is based on the growing transition to autonomous learning, supported by involvement in academic literacy and critical reflection on reality. Such information will assist in the decision-making and monitoring of pedagogical and institutional practices in terms of the effectiveness of these practices, the needs raised by students, the satisfaction pointed out by them, the balance between the cost or effort of the institution and the perceived benefits, the comparison between practices of various institutions, the monitoring of persistence and dropout rates, assessment of the institutional environment and its resources, core learning outcomes and, finally, employability rates after training. This information will allow the progressive improvement of curricula, teaching and learning methods, the resolution of inequalities in access to and participation in training activities, and the response to students' motivations in attending ES. The base cell for the organization and planning of teaching and learning processes is the curricular unit (UC). The UC will therefore be the starting point for monitoring the functioning of teaching activities, given the objectives established in the pedagogical plans of the courses, to promote the improvement and improvement of teaching processes, the evaluation of students, and their involvement in learning processes. The strategy for the monitoring, evaluation, and improvement of the teaching provided is developed, in essence, in successive levels of intervention progressively aggregated: the Curricular Unit, the Course, and the ESEJD and consists of the preparation of annual self-assessment reports, according to terms of reference specified below. Coordinating the processes of quality assurance of teaching at the level of the Organic Unit is the responsibility of the Technical-Scientific Council, without prejudice to the common directives issued by the Advisory Board that accompanies. The ESEJD services shall provide technical and logistical support for their competencies, particularly regarding the centralized application of the various educational surveys. The computer system shall provide support for the online production of the reports to be drawn up, in pre-defined formats, without prejudice to the existence of one or more open fields, for the processing of specificities or annotation of comments. Other procedures for monitoring school success are: The evaluation of the functioning of the Curricular Units; Evaluation of Courses; Assessment at ESEJD level; Concept and processing of unsatisfactory results; Pedagogical Audits; The Creation and Restructuring of Courses; Procedures for the assurance and improvement of quality in relations with the outside; Guidelines for the guarantee and improvement of the quality of the Services; The dimension of human and material resources.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) promove a capacitação dos seus estudantes, com metodologias e práticas, de modo que possam ajudar os futuros estudantes nas instituições educativas a aprender, naquilo que é fundamental, garantindo a construção de aprendizagens significativas. A ESEJD, como ensino politécnico e parte integrante do sistema de ensino português, tem por missão: • Criar nos estudantes hábitos de raciocínio e de trabalho, gosto pelo estudo e imaginação científica e técnica, para além de aprofundar a capacidade de trabalhar coletivamente, desenvolvendo valores éticos e humanistas, capacidades pessoais e intuitivas, bem como um sentido crítico perante os fluxos de informação; • Proporcionar aos estudantes o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas e culturais, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola; • Desenvolver hábitos, nos estudantes, pelo gosto na aprendizagem significativa em diferentes contextos, pela criação artística, da experimentação e da capacitação tecnológica e humanística. A ESEJD incrementa atividades para auxiliar o período de adaptação ou de inserção dos novos estudantes, estejam estes a iniciar um percurso na instituição ou sejam provenientes de outras instituições. Estas atividades são delineadas em função do tipo de estudantes e do seu regime de acesso e têm maior incidência ao longo do primeiro ano. A integração inicia-se com o acolhimento dos novos estudantes na instituição educativa, protagonizada por um serviço próprio. Privilegia-se uma sessão solene de abertura do ano letivo e de receção aos novos estudantes, com o objetivo de os integrar na vida da instituição, nos serviços, na apresentação da equipa de docentes, colaboradores não docentes e das orientações e deliberações de funcionamento. De modo a atingir o seu máximo potencial e qualidade, coloca-se o estudante no centro das suas práticas e aprendizagens, tratando o seu sucesso de modo holístico, considerando os efeitos que a educação tem para a realização dos objetivos pessoais e melhoramento da vida individual, a empregabilidade, e o desenvolvimento da responsabilidade individual e da formação pessoal para a cidadania curiosa e proativa. Neste sentido, os serviços de apoio aos estudantes centram-se na aprendizagem e desenvolvimento global do estudante e no apoio às transições operadas durante a sua experiência no Ensino Superior (ES). Também são particularmente importantes as transições para o ES, durante a formação superior e da formação graduada para a empregabilidade e mercado de trabalho. Este apoio pode ser conseguido através de informação disponibilizada em tempo oportuno e de forma clara, de um conjunto de serviços institucionais de apoio ao estudante e de atividades que promovem os processos de aprendizagem autónoma e autorregulada dentro e fora do contexto tradicional de sala de aula. Neste sentido, são particularmente importantes os programas de acolhimento e as atividades de inserção, como suporte ao percurso educacional. Atendendo à relevância da satisfação como indicador de sucesso, dos serviços do Gabinete de Apoio ao aluno e a investigação no domínio devem atender ao compromisso dos estudantes no momento do seu ingresso, como variável que influencia a adaptação ao contexto de ES. Destacam-se alguns pontos para apoiar os estudantes na sua inserção na vida académica: • A existência de um provedor do estudante; • Assegurar serviços de ação social; • Publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades; • Disponibilizar no site da internet “todos os elementos relevantes para o conhecimento cabal dos ciclos de estudo oferecidos e graus conferidos, da investigação realizada e dos serviços prestados”, bem como “os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa (...), bem como dos seus ciclos de estudos.”; • Apresentar informação objetiva entre outros aspetos, sobre direitos e deveres dos estudantes; • Investigação científica; • Ciclos de conferências; • Abertura ao “Mundo Cultural”; • Museu; • Apoio à Aprendizagem ao Longo da Vida; • Relações de Intercâmbio Científico, Pedagógico e Cultural; • E-Learnig; • Atividades Extracurriculares; • Departamento de Comunicação e Relações Institucionais; • Centro de Multimédia e Audiovisuais; • Colaboração de Professores e Alunos com outras Instituições; • Oportunidade de Associação com a OMEP-Organização Mundial de Educação Pré-Escolar (1948); • Viagens de Finalistas de Cariz Lúdico/Cultural; • Edição de Obras de Manifesto Valor Pedagógico. Ainda que os programas de tutoria e acompanhamento sejam essencialmente dispositivos de integração de estudantes, são também instrumentos de acompanhamento e orientação, tanto mais relevantes nestas funções quanto maior for a sua duração no percurso académico daqueles. Assim a tutoria tem como objetivo o desenvolvimento pessoal e social, académico e profissional que vai para além da escolarização, dando ao estudante competências que lhe permitem desenvolver a sua aprendizagem ao longo da vida. A criação do Gabinete de Apoio ao Estudante, desde o ano letivo 2021-2022, visa apoiar os estudantes no seu desenvolvimento pessoal e académico, inclusão de estudantes com necessidades educativas, contando com a dinamização e monitorização de docentes especialistas e psicólogos. Verifica-se um bom clima na instituição onde todos se conhecem, se cumprimentam e convivem nos mesmos espaços. As alterações de horários e as datas das avaliações nas unidades curriculares são realizadas com a participação e colaboração dos estudantes. O papel do Provedor do Estudante, marcado pela proximidade em relação aos estudantes, permite uma maior partilha e espaço de encontro, de modo a ajudar os alunos no seu crescimento pessoal e profissional. Em síntese, a ESEJD constitui uma verdadeira comunidade, com gestão de proximidade, que pelos órgãos de gestão, quer pelos órgãos académicos, docentes e não docentes, numa perspetiva de melhoria contínua.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) promotes the training of its students with methodologies and practices to help future students in educational institutions to learn what is fundamental, ensuring the construction of meaningful learning. ESEJD, as a polytechnic education and an integral part of the Portuguese education system, has the following missions: • Create in students habits of reasoning and work, taste for study, and scientific and technical imagination, in addition to adding the ability to work collectively, developing ethical and humanist values, personal and intuitive skills, as well as a critical sense of information flows; • Provide students with contact with multiple scientific and pedagogical, and cultural realities, namely non-formal learning inside and outside the School; • Develop habits, in students, through the taste in meaningful learning in different contexts through artistic creation, experimentation, and technical and humanistic training. The ESEJD increases activities to assist the adaptation or insertion of new students, whether starting a course in the institution or coming from other institutions. These activities are designed according to the type of students and their access regime and have a higher incidence throughout the first year. Integration begins with the reception of new students in the educational institution, led by its service. It privileges a solemn session of the opening of the academic year and reception to the new students to integrate them into the institution's life, in the services, in the presentation of the team of teachers, non-teaching collaborators, and of the orientations and deliberations of operation. To achieve their maximum potential and quality, student is placed at the center of their practices and learning, treating their success holistically, considering the effects that education has on the achievement of personal goals and improvement of individual life, employability, and the development of individual responsibility and personal training for curious and proactive citizenship. In this sense, student support services focus on the student's overall learning and development and supporting the transitions made during their experience in Higher Education (HE). Also critical are the transitions to ES during higher education and graduate training to employability and the labor market. This support can be achieved through timely and precise information, a set of institutional student support services, and activities that promote autonomous and self-regulated learning processes within and outside the traditional classroom context. In this sense, reception programs and insertion activities are critical to support the educational path. Given the relevance of satisfaction as an indicator of success, the services of the Student Support Office and research in the field should meet the students' commitment at the time of their entry as a variable that influences the adaptation to the context of HE. Some points to support students in their insertion into academic life are highlighted: • The existence of a student provider; • Ensure social action services; • publish a consolidated annual report on its activities; • Make available on the website "all the elements relevant to the full knowledge of the study cycles offered and degrees conferred, the research carried out and the services provided," as well as "the reports of self-assessment and external evaluation (...), as well as their study cycles."; • Present objective information, among other aspects, about the rights and duties of students; • Scientific research; • Conference cycles; • Openness to the "Cultural World"; • Museum; • Support for Lifelong Learning; • Scientific, Pedagogical, and Cultural Exchange Relations; • E-Learning; • Extracurricular Activities; • Department of Communication and Institutional Relations; • Multimedia and Audiovisual Center; • Collaboration of Teachers and Students with other Institutions; • The opportunity of Association with OMEP-World Organization for Preschool Education (1948); • Trips of Finalists of Ludic / Cultural Nature; • Edition of Works of Manifest Pedagogical Value. Although the tutoring and accompaniment programs are essentially devices for the integration of students, they are also instruments of accompaniment and guidance, all the more relevant in these functions, the longer their duration in their academic career. Thus, tutoring aims at personal and social, educational and professional development beyond schooling, giving the student skills that allow him to develop his lifelong learning. Since the academic year 2021-2022, the Student Support Office creation aims to support students in their personal and academic development, include students with educational needs, and count on the dynamization and monitoring of expert teachers and psychologists. The institution has a good atmosphere where everyone knows each other, greets each other, and lives in the same spaces. The changes in schedules and the dates of the evaluations in the curricular units are carried out with the participation and collaboration of the students. The role of the Student Ombudsman, marked by proximity to students, allows for greater sharing and meeting space to help students in their personal and professional growth. In summary, the ESEJD is a true community with proximity management, by the management bodies, both the academic, teaching, and non-teaching bodies, in a perspective of continuous improvement.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

O ingresso no ensino superior de estudantes com necessidades educativas (estudantes NE) é cada vez mais uma realidade, tornando-se necessária a adoção de medidas e práticas anti discriminatórias adequadas, que contribuam para garantir a igualdade de oportunidades, uma inclusão plena na comunidade educativa e, posteriormente, a inserção profissional no mercado de trabalho. A Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), enquanto instituição de ensino superior, procura promover a efetiva realização do direito ao ensino, com igualdade de oportunidades – Universal Design for Learning (UDL), movimento com origem e inspiração no conceito de design universal aplicado à arquitetura, que defende que as adaptações realizadas para responder às necessidades das pessoas com deficiência tendem a beneficiar todos. Com base neste conceito, a ESEJD preconiza o desenho de um currículo que inclua objetivos, métodos, materiais e avaliações de apoio aos estudantes, através da redução e remoção de barreiras e, simultaneamente, providencie uma ajuda efetiva à aprendizagem. É, portanto, uma conceção inovadora e com um enorme potencial, que nos parece relevante para uma escola e uma educação inclusivas, sem descurar a exigência e qualidade do processo de ensino e aprendizagem. São necessárias adaptações físicas no acesso a instalações e utilização de tecnologias adaptativas na produção de materiais pedagógicos, mas também adequações no processo de ensino/aprendizagem e de avaliação dos estudantes com necessidades educativas que assegurem a igualdade de oportunidades a estes alunos e a sua verdadeira inclusão no ensino superior. A inclusão beneficia do envolvimento de todos os níveis hierárquicos e serviços, bem como da sensibilização do corpo docente, não docente e comunidade educativa. O Gabinete de Apoio ao Estudante NE da ESEJD tem como principal função promover a inclusão de estudantes com necessidades educativas, saúde mental, ou outras dificuldades da sua vida pessoal e familiar. Os Estudantes NE têm a possibilidade de ser avaliados sob formas ou condições adequadas à sua situação/condição, não pondo em causa a correta avaliação das competências e conhecimentos a avaliar. Os docentes devem possibilitar aos Estudantes NE, cujo estado de saúde requeira sucessivos internamentos hospitalares ou ausências prolongadas para tratamento/medicação, a realização dos elementos de avaliação em datas alternativas, a decorrer no espaço dedicado a cada ano letivo. A adequação no processo de avaliação será realizada tendo em conta as especificidades do perfil do estudante NE, de acordo com a Norma Acesso a épocas especiais e regime de prescrições. Os Estudantes NE podem ter acesso a época especial de avaliação, quando justificado e fundamentado, em função da prova documental que sustente o pedido de exceção e parecer favorável emitido pelo Presidente do Conselho Pedagógico. Os Coordenadores dos Cursos e o Presidente do Conselho Pedagógico articulam com os serviços da ESEJD, o acesso do estudante aos benefícios sociais adequados quando este deles careça. A ESEJD dispõe de apoio social junto dos estudantes: - Assegura atendimento prioritário e acessibilidade nas suas instalações, de acordo com a legislação em vigor, que especifica as normas técnicas destinadas a permitir a acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada; - Os estudantes com grau de incapacidade igual ou superior a 60 % podem candidatar-se a Bolsas de Estudo para Frequência no Ensino Superior através da DGES, de acordo com o Despacho N.º 8584/2017, de 29 de setembro; – Os equipamentos e serviços de apoio, bem como o complemento a disponibilizar aos estudantes bolsistas, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsa de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, são atribuídos pelos serviços de apoio social da ESEJD, mediante parecer técnico especializado; – Os Estudantes NE devem ter atendimento prioritário e se possível adaptado nos apoios necessários à tomada de refeições na cozinha, sala de refeições e bar dependendo das suas necessidades e da capacidade desses serviços; - Os serviços de apoio da ESEJD disponibilizam serviço de apoio psicológico aos Estudantes NE, em articulação com a equipa multidisciplinar do CAIDI – Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil; – Os serviços de apoio da ESEJD articulam com as instituições e entidades externas à ESEJD, que intervenham no acompanhamento do estudante, designadamente na área da reabilitação. Durante a formação inicial os estudantes enquanto estagiários são acompanhados e orientados pela equipa de iniciação à prática profissional, da prática de ensino supervisionada por considerarmos que deve ser inscrita nas dinâmicas de pensamento estratégico docente e no seu desenvolvimento. Neste período de formação tentamos identificar as maiores dificuldades manifestadas. Na sua maioria, essas dificuldades prendem-se com a gestão de tempo. De molde a evitar o medo e a ansiedade no início da sua integração na vida ativa, a ESEJD acompanha-os, quer através de uma orientação individual quer pedindo aos docentes cooperantes, que os acolham e apoiem na fase de adaptação. No presente contexto social e educacional, os docentes desempenham um importante papel na promoção do diálogo, pois são fundamentais no desenvolvimento do potencial humano e na formação das novas gerações. A escola constitui um espaço de aprendizagens profissionais, um terreno onde se aplicam as práticas e as teorias apreendidas sendo que cada contexto será específico. É através da interação pessoal e da reflexão que se consegue construir o conhecimento didático e teórico. Ensinar a observar e a refletir constantemente permitirá melhorar a ação. Desta forma e no primeiro ano de trabalho, a equipa mantém contacto com os novos docentes, acompanha o seu desenvolvimento dos que ficaram a lecionar em centros educativos João de Deus.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The entry into higher education of students with educational needs (NE students) is increasingly a reality, making it necessary to adopt appropriate anti-discrimination measures and practices that contribute to ensuring equal opportunities, full inclusion in the educational community, and, subsequently, professional insertion in the labor market. The Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD), as a higher education institution, seeks to promote the practical realization of the right to education with equal opportunities – Universal Design for Learning (UDL), a movement with origin and inspiration in the concept of universal design applied to architecture, which argues that the adaptations made to respond to the needs of people with disabilities tend to benefit everyone. Based on this concept, the ESEJD advocates the design of a curriculum that includes objectives, methods, materials, and evaluations to support students through the reduction and removal of barriers and simultaneously provide an effective aid to learning. Therefore, it is an innovative design with enormous potential, which seems relevant for an inclusive school and education without neglecting the demand and quality of the teaching and learning process. Physical adaptations are needed in the access to facilities and use of adaptive technologies in the production of pedagogical materials, but also transformations in the teaching/learning process and evaluation of students with educational needs that ensure equal opportunities for these students and their true inclusion in higher education. Inclusion benefits from the involvement of all hierarchical levels and services and the awareness of the faculty, non-teaching staff, and educational community. The primary function of ESEJD's NE Student Support Office is to promote the inclusion of students with educational needs, mental health, or other difficulties in their personal and family life. NE Students can be evaluated under forms or conditions appropriate to their situation/need, not jeopardizing the correct assessment of their skills and knowledge. Teachers should enable NE Students whose health status requires successive hospital admissions or prolonged absences for treatment/medication to perform the evaluation elements on alternative dates in the space dedicated to each academic year. The adequacy of the evaluation process will be carried out by taking into account the specificities of the profile of the NE student by the Standard Access to particular seasons and prescription regimes. NE Students may have access to the specific evaluation period when justified and substantiated, depending on the documentary evidence that supports the request for exception and favorable opinion issued by the President of the Pedagogical Council. The Course Coordinators and the President of the Pedagogical Council articulate, with the ESEJD's services, the student's access to the appropriate social benefits when he needs them. The ESEJD provides social support to students: - Ensures priority service and accessibility in its facilities by the legislation in force, which specifies the technical standards intended to allow access to people with reduced mobility; - Students with a degree of disability equal to or greater than 60% can apply for Scholarships for Attendance in Higher Education through DGES, according to Order No. 8584/2017, of 29 September; – The equipment and support services, as well as the complement to be made available to the scholarship students, within the scope of the Regulation for the Allocation of Scholarships to Higher Education Students, are allocated by the social support services of ESEJD through specialized technical advice; – NE Students should have priority attendance and, if possible, adapt the necessary supports to take meals in the kitchen, dining room, and bar depending on their needs and the capacity of these services; - The support services of ESEJD provide psychological support services to NE Students, in articulation with the multidisciplinary team of CAIDI – Center for Support and Intervention in Child Development; – The support services of the ESEJD articulate with the institutions and entities external to the ESEJD, which intervene in the monitoring of the student, namely in the area of rehabilitation. During the initial training, the students as trainees are accompanied and guided by the initiation team to the professional practice of the supervised teaching practice because it should be inscribed in the dynamics of strategic teaching thinking and its development. In this formation period, we try to identify the most significant difficulties manifested. Most of these difficulties are related to time management. To avoid fear and anxiety at the beginning of their integration into working life, the ESEJD accompanies them through individual guidance or by asking the cooperating teachers to welcome and support them in the adaptation phase. In the present social and educational context, teachers play an essential role in promoting dialogue, as they are fundamental in developing human potential and forming new generations. The school is a space for professional learning, a terrain where the practices and theories learned are applied, and each context will be specific. It is through personal interaction and reflection that it is possible to build didactic and theoretical knowledge. Teaching to observe and reflect constantly will allow you to improve the action. In this way and the first year of work, the team maintains contact with the new teachers, accompanying their development of those teaching in João de Deus educational centers.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.6.1. Forças (PT)

Acolhimento dos novos estudantes na instituição, com dia dedicado à receção, cerimónia pública e visita guiada às instalações; Existência do Gabinete de Apoio ao Estudante, para apoiar e integrar todos os alunos e responder a necessidades individuais; As tutorias fazem parte do projeto educativo da escola e são disponibilizadas a todos os estudantes; Taxas elevadas de sucesso académico dos estudantes; Antigos diplomados que regressam à ESEJD para realizar novos ciclos de estudos;

3.6.1. Forças (EN)

Welcoming new students to the institution, with a day dedicated to the reception, public ceremony, and guided tour of the facilities; The existence of the Student Support Office to support and integrate all students and respond to individual needs; The tutoring is part of the school's educational project and is available to all students; High rates of academic success of students; Former graduates who return to ESEJD to undertake new cycles of studies;

3.6.2. Fraquezas (PT)

Algumas turmas com menos alunos; Dificuldades financeiras dos estudantes para mobilidades internacionais;

3.6.2. Fraquezas (EN)

Some classes with fewer students; Financial difficulties of students for international mobility;

3.6.3. Oportunidades (PT)

Aproveitar a abertura da sociedade para uma maior aceitação de qualificação profissional; Programa ERASMUS + para intercâmbios, troca de experiências e contactos com outras realidades;

3.6.3. Oportunidades (EN)

Take advantage of the openness of society to a greater acceptance of professional qualifications; ERASMUS+ program for exchanges, exchange of experiences and contacts with other realities;

3.6.4. Ameaças (PT)

Acesso aos cursos de mestrado profissionalizante com a única via, a Licenciatura em Educação Básica; Elevado custo de vida na cidade de Lisboa; As redes de transportes dificultam a mobilidade e a pontualidade dos estudantes na zona de Lisboa;

3.6.4. Ameaças (EN)

Access to vocational master's courses with the only way, the Degree in Basic Education; High cost of living in the city of Lisbon; Transport networks hinder the mobility and punctuality of students in the Lisbon area;

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A ESEJD desenvolve há anos uma política de incentivo à investigação, ao intercâmbio e parcerias culturais, pedagógicas e científicas, quer com a publicação de dezenas de obras ao longo dos anos, quer pela criação de uma Revista Científica “Educação para o Desenvolvimento” (10 números publicados online e papel, alternadamente), com um conselho científico com investigadores nacionais e internacionais, com revisão de pares. O Centro de Investigação e Estudos João de Deus (CIEJD), integrado na estrutura da ESEJD, desenvolve apoio e acompanhamento a projetos e à investigação levados a efeito pelas diversas áreas de saber e lecionação. A ideia base subjacente ao CIEJD é a de que a qualidade académica da ESEJD, obviamente correspondente à capacidade de execução científica de projetos por parte do seu corpo docente e investigadores, deverá fundar-se em intervenções cientificamente qualificadas na sociedade portuguesa, a partir de estudos e ideias que permitam experimentar as soluções encontradas nas diversas áreas de saber, promovendo, ao mesmo tempo, uma intervenção concertada de nível profissional. A ideia base subjacente ao CIEJD é a de que a qualidade académica da ESEJD, correspondente à capacidade de execução científica de projetos por parte do seu corpo docente, deverá fundar-se em intervenções cientificamente qualificadas na sociedade portuguesa, a partir de estudos e ideias que permitam experimentar as soluções encontradas nas diversas áreas de saber, promovendo ao mesmo tempo uma intervenção concertada de nível profissional. Este Centro de Investigação pressupõe o desenvolvimento de contactos que facilitem a concretização de projetos de investigação, garantam a rentabilização do potencial científico das diversas áreas do saber por nós desenvolvidos e o apoio aos investigadores e aos projetos, quer internos quer externos. Nos últimos anos, os investigadores do CIEJD têm vindo a integrar a sua atividade científica em diversos projetos internacionais. A estratégia da ESEJD assenta na definição de linhas de investigação: (i) Ciências da Educação: currículo, didática e avaliação; (ii) Ciências da Educação: educação, sociedade, formação e desenvolvimento profissional, corporizadas em projetos nacionais e internacionais, com participação de investigadores do CIEJD, quer em projetos financiados, quer em projetos não financiados, uma linha de força deste centro. A comunicação dos projetos e dos produtos científicos oriundos desses projetos são uma prioridade desta instituição, com informação periódica e sistemática no sítio WEB do CIEJD. A ESEJD desenvolve parcerias nacionais e internacionais potenciadoras de projetos de investigação, que sintetizamos em seguida: Projecto internacional LinkingBioDiv – “Harmonisation of emerging methodologies for long-term and large-scale monitoring of coastal biodiversity and temperature”. Proposta de candidatura ao Fundo Europeu BIODIVERSA (Investigadora responsável ESEJD- Diana Boaventura). Instituição proponente: Biopolis. Instituições participantes: Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD)- Associação de Jardins-Escolas João de Deus; Universidade de Évora; ISPA; Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer; University of Galway; Universidade Federal de Pernambuco; Fundação Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Estadual de Santa Cruz; Norsk institutt for vannforskning; Academia Sinica; Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; School of Ocean Sciences (UK), Bangor University; The Marine Biological Association of the UK; Newcastle University; Scottish Association for Marine Science. Projeto Internacional ERASMUS + [id: KA220-SCH-AB5A1C5F] “LIBERTEC - LIBRARY as online Educational Repository Techniques in European Community pre-schools. Coordenador: Cepiss – società cooperativa sociale onlus de Scandicci (Florença, Itália). Participantes: Escola Superior de Educação João de Deus (Lisboa, Portugal) Universidade de Málaga (Malaga, Espanha); Colegio de Educación Infantil Pinolivo (Marbella, Espanha); Centro Maschiavelli S. R. L. (Florença, Itália); Gradinuta cu Program Prelungit PRICHINDEL (Suceava, Roménia). Projeto Internacional “READ-COM: Reading Communities from paper books to digital era”(2019-1-ES01-KA201-063967) www.read-com-eu.uma.es EU PROGRAMME ERASMUS + KA2 STRATEGIC PARTNERSHIPS. Projeto coordenado pela Universidade de Málaga (ES) com os seguintes parceiros: Associação Jardins-Escolas João de Deus (Portugal); CEIP Rosa de Gálvez (Spain); Centro Machiavelli S.r.l. (Italy); Istituto Tecnologie Ypologistonkai Ekdoseon Diófantos (Greek); Istituto Comprensivo Statale Giovanni XXIII (Italy); Manchester Metropolitan University (England); University of Granada (Spain). A ESEJD promove há muitos anos seminários e conferências, com participação de investigadores internacionais, com o objetivo de partilhar a investigação, contando com a presença de docentes e estudantes, um caminho de aprendizagem, potenciando a partilha e transferência de conhecimento. Podemos encontrar muitas evidências nos planos de atividades ao longo dos anos, das quais destacamos: A aula magistral foi dada pelas Professora Doutora Dolores Madrid Vivar e Professora Doutora Rocío Pascual Lacal, ambas da Universidade de Málaga, em Espanha, e dedicada ao tema “Os direitos da criança na educação dos 0 aos 6 anos” (“Rights of Children from 0-6 years old”), em 11 de outubro de 2021; Conferência Europeia da OMEP “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, que decorreu na ESEJD e Museu João de Deus entre 17 e 18 de maio de 2019, promovida e organizada pelo Comité Português da OMEP e pela ESE João de Deus, que contou com a presença de 20 países e 107 participantes. Foram apresentadas 30 comunicações, oriundas de 13 países, dos quais 2 fora da Europa (Austrália e Estados Unidos da América). Workshop “Educación Musical Emoción y Aprendizaje”, orientado pela Prof.ª Doutora María del Valle de Moya Martínez, da Universidad de Castilla – La Mancha (Espanha), e inserido no projeto Erasmus+ do qual a Escola Superior de Educação é parceira (21 e 23 de janeiro de 2020). Sessão de apresentação das Atividades de Estimulação e Prática de Leitura para Docentes e Famílias, e apresentação das cerca de 900 atividades elaboradas para o Toolkit do Programa ERASMUS+KA2, na ESEJD em 10 e 13 de outubro de 2021. Palestra internacional “Impactos da Distância na Educação”, realizada em live stream e organizada pela ESE João de Deus, em que se debateram “os desafios e oportunidades que as tecnologias educativas proporcionam”, com a dinamização do Dr. Eduardo Santos (E-Minds Lab/Universidade de Coimbra) e da Dra. Camila Leporace (E-Minds Lab/PUC Rio-Brasil), em 2 de maio de 2020. Em 2024, será organizado pela ESEJD o “Congresso Internacional da Investigação em Práticas Educativas”.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

ESEJD has been developing for years a policy to encourage research, exchange, and cultural, pedagogical, and scientific partnerships, either with the publication of dozens of works over the years or by the creation of a Scientific Journal "Education for Development" (10 issues published online and paper, alternately), with a scientific council with national and international researchers, with peer review. The João de Deus Research and Studies Centre (CIEJD), integrated with the structure of ESEJD, develops support and monitoring of projects and research carried out by the various areas of knowledge and teaching. The basic idea underlying the CIEJD is that the academic quality of ESEJD, obviously corresponding to the capacity of scientific execution of projects by its faculty and researchers, should be based on scientifically qualified interventions in Portuguese society, based on studies and ideas that allow experimenting with the solutions found in the various areas of knowledge, while at the same time promoting concerted intervention at a professional level. The basic idea underlying the CIEJD is that the academic quality of ESEJD, corresponding to the capacity of its faculty for the scientific execution of projects, should be based on scientifically qualified interventions in Portuguese society, based on studies and ideas that allow experimenting with the solutions found in the various areas of knowledge, while promoting a concerted intervention at a professional level. This Research Centre presupposes the development of contacts that facilitate the implementation of research projects, ensure the monetization of the scientific potential of the various areas of knowledge developed by us and support researchers and projects, both internal and external. In recent years, CIEJD researchers have integrated their scientific activity into several international projects. The strategy of the ESEJD is based on the definition of lines of research: (i) Educational Sciences: curriculum, didactics, and evaluation; (ii) Educational Sciences: education, society, training, and professional development, embodied in national and international projects, with the participation of CIEJD researchers, either in funded or unfunded projects, a line of the strength of this center. The communication of projects and scientific products from these projects is a priority of this institution, with periodic and systematic information on the CIEJD website. ESEJD develops national and international partnerships that enhance research projects, which we summarize below: International project LinkingBioDiv – "Harmonization of emerging methodologies for long-term and large-scale monitoring of coastal biodiversity and temperature." Proposal for application to the European Fund BIODIVERSA (Principal Investigator ESEJD- Diana Boaventura). Proponent institution: Biopolis. Participating institutions: Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD)- Associação de Jardins-Escolas João de Deus; University of Évora; ISPA; Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer; University of Galway; Federal University of Pernambuco; Federal University of Piauí Foundation; Federal University of Ceará; Federal University of Alagoas; Santa Cruz State University; Norsk Institutt for Vannforskning; Academia Sinica; Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; School of Ocean Sciences (UK), Bangor University; The Marine Biological Association of the UK; Newcastle University; Scottish Association for Marine Science. International Project ERASMUS + [id: KA220-SCH-AB5A1C5F] "LIBERTEC - LIBrary as online Educational Repository Techniques in European Community pre-schools. Coordinator: Cepiss – società cooperativa sociale onlus de Scandicci (Florence, Italy). Participants: Escola Superior de Educação João de Deus (Lisbon, Portugal) University of Malaga (Malaga, Spain); Colegio de Educación Infantil Pinolivo (Marbella, Spain); Center Maschiavelli S. R. L. (Florence, Italy); Gradinita cu Program Prelungit PRICHINDEL (Suceava, Romania). Projeto Internacional "READ-COM: Reading Communities from paper books to digital era"(2019-1-ES01-KA201-063967) www.read-com-eu.uma.es EU PROGRAMME ERASMUS + KA2 STRATEGIC PARTNERSHIPS. Project coordinated by the University of Malaga (ES) with the following partners: Associação Jardins-Escolas João de Deus (Portugal); CEIP Rosa de Gálvez (Spain); Centro Machiavelli S.r.l. (Italy); Institutout Technologies Ypologistonkai Ekdoseon Diofantos (Greek); Istituto Comprensivo Statale Giovanni XXIII (Italy); Manchester Metropolitan University (England); University of Granada (Spain). The ESEJD has been promoting seminars and conferences for many years, with the participation of international researchers, to share research, with the presence of teachers and students, a learning path, enhancing knowledge sharing and transfer. We can find much evidence in the activity plans over the years, of which we highlight: The master class was given by Professor Dolores Madrid Vivar and Professor Rocío Pascual Lacal, both from the University of Malaga, Spain and dedicated to the theme "The rights of the child in the education of 0 to 6 years old" ("Rights of Children from 0-6 years old"), on October 11, 2021; OMEP European Conference "Education for Sustainable Development," which took place at ESEJD and João de Deus Museum between 17 and 18 May 2019, was promoted and organized by the OMEP Portuguese Committee and ESE João de Deus, which was attended by 20 countries and 107 participants. Thirty papers were presented from 13 countries, two outside Europe (Australia and the United States of America). Workshop "Educación Musical Emoción y Aprendizaje," supervised by Prof. María del Valle de Moya Martínez from the University of Castilla – La Mancha (Spain), and inserted in the Erasmus+ project of which the School of Education is a partner (21 and 23 January 2020). Presentation session of the Reading Stimulation and Practice Activities for Teachers and Families, and presentation of the approximately 900 activities prepared for the ERASMUS+KA2 Programme Toolkit, at ESEJD on 10 and 13 October 2021. International lecture "Impacts of Distance in Education," held live stream and organized by ESE João de Deus, in which "the challenges and opportunities that educational technologies provide" were discussed, with the promotion of Dr. Eduardo Santos (E-Mnds Lab/University of Coimbra) and Dr. Camila Leporace (E-Minds Lab/PUC Rio-Brazil), on May 2, 2020. In 2024, the "International Congress of Research in Educational Practices" will be organized by ESEJD.

4.1.1. Evidências

[Evidências 4.1.1.](#) | PDF | 800.1 Kb

[Evidências 4.1.1.](#) | PDF | 286.1 Kb

[Evidências 4.1.1.](#) | PDF | 294.2 Kb

[Evidências 4.1.1.](#) | PDF | 259 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

Unidades de investigação	Classificação FCT	Número de membros integrados
Centro de Investigação e Estudos João de Deus	Não avaliado	13

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

As metodologias previstas em várias unidades curriculares da ESEJD contemplam o trabalho de pesquisa, quer autónomo, quer em equipa, de modo a incentivar os estudantes, desde cedo, a adquirir conhecimento e competências neste domínio. A IES divulga aos estudantes os projetos de investigação em curso: nacionais, internacionais e financiados, de modo a que os estudantes possam integrar algumas dessas equipas, assim como nos projetos pedagógicos e de extensão científica e cultural promovidos pela ESEJD. Nas reuniões de docentes, quer por curso quer por área científica, é realizada uma partilha das metodologias de ensino-aprendizagem e os estudantes são desafiados a participar em atividades científicas. Os estudantes participam em diversas atividades, projetos, quer de natureza curricular, quer de natureza cultural, de extensão e valorização de competências multifacetadas. Por exemplo, no projeto Projeto "EDUMAR- EDUcar para o MAR" (Portugal 2020). Participaram estudantes dos cursos de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciatura e de Mestrado) e investigadores. No Projeto de investigação – "O ensino online na pandemia em 2020 a 2022: Uma experiência com professores no 1.º Ciclo do Ensino Básico em Portugal", realizado em 2021-2022, um conjunto de 7 estudantes de mestrado participaram na equipa de investigação que produziu um artigo, com revisão de pares e publicado na Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, n.º 9, em 2022. Os estudantes participam nas atividades curriculares, no desenvolvimento de projetos artísticos, com relevo para a interação das exposições, em espaço público da ESEJD. Na área das expressões artísticas, os estudantes elaboram atividades dramáticas, potenciadas para a aprendizagem de estratégias de ensino-aprendizagem. Em termos de desenvolvimento tecnológico, os estudantes criam o texto e colaboram na elaboração de uma história coletiva, em ebook, com ilustração digital, com edição anual. Os estudantes produzem e editam vídeos como recursos educativos digitais. Na área das didáticas das ciências, os estudantes de Licenciatura participam na dinamização da Feira da Ciência, bem como na criação e produção de todo o material necessário. Vários diplomados do curso de Mestrado em Ciências da Educação, na especialidade de Supervisão Pedagógica, publicaram os seus trabalhos de investigação na Revista Científica Educação para o Desenvolvimento. Alguns diplomados (5) frequentam (aram) o curso de doutoramento (Instituto de Educação da UL); uma das diplomadas já concluiu o curso de doutoramento em Ciências da Educação (com o título A liderança escolar como promotora de uma cultura de avaliação e de melhoria organizacional), na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNova/ISPA/FCH da Universidade Nova de Lisboa.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

The methodologies provided in several curricular units of ESEJD contemplate research work, either autonomous or in a team, to encourage students, from an early age, to acquire knowledge and skills in this field. The IES disseminates to students the ongoing research projects: national, international, and funded so that students can integrate some of these teams, as well as in the pedagogical and scientific, and cultural extension projects promoted by ESEJD. In the meetings of teachers, either by course or scientific area, a sharing of teaching-learning methodologies is carried out, and students are challenged to participate in scientific activities. Students participate in various activities and projects, whether of a curricular or cultural nature, of extension and valorization of multifaceted skills. For example, the project "EDUMAR- EDUcar para o MAR" (Portugal 2020). Students from the courses of Higher Professional Technical Courses, Bachelor's and Master's degree) and researchers participated. In the research project – "Online teaching in the pandemic in 2020 to 2022: An experience with teachers in the 1st Cycle of Basic Education in Portugal", carried out in 2021-2022, a group of 7 master's students participated in the research team that produced an article, with peer review and published in the Scientific Journal Education for Development, No. 9 in 2022. Students participate in curricular activities, in the development of artistic projects, with emphasis on the interaction of exhibitions, in the public space of ESEJD. In creative expression, students develop dramatic activities enhanced to learn teaching-learning strategies. Regarding technological development, students create the text and collaborate in elaborating a collective story in an eBook, digital illustration, and an annual edition. Students produce and edit videos as digital educational resources. In the area of didactics of the sciences, undergraduate students participate in promoting the Science Fair and creating and producing all the necessary material. Several graduates of the Master's course in Educational Sciences, in the specialty of Pedagogical Supervision, published their research works in the Scientific Journal Education for Development. Some graduates (5) attend (Aram) the doctoral course (Institute of Education of UL); one of the graduates have already completed the Ph.D. course in Educational Sciences (with the title School Leadership as a Promoter of a Culture of Evaluation and Organizational Improvement), at the Faculty of Science and Technology of Unova/ISPA/FCH of the New University of Lisbon.

4.1.3. Evidências

[Evidências 4.1.3.](#) | PDF | 328.6 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A ESEJD promove junto de toda a comunidade académica, alunos, docentes e investigadores, uma cultura de integridade na investigação, quer pela adoção da Carta de Ética, quer pelo Regulamento da Ética para a Investigação na Educação e Formação. A investigação realizada na Escola de Educação João de Deus deve valorizar a autonomia dos seus atores, em plena sintonia com os seus valores, e na matriz da Carta de Ética; deverá estar aberta a várias metodologias de investigação e paradigmas metodológicos; deverá respeitar os princípios de legalidade, os direitos intervenientes no estudo de investigação. A ESEJD considera que a investigação deve ser pautada pela verdade dos dados utilizados, pela transparência e pelo rigor, bem como pela seriedade, respeito pelos intervenientes nos estudos e pelas instituições, devendo manter o sigilo dos dados. Os projetos de investigação devem respeitar os intervenientes da investigação, quer na informação sobre o objeto do estudo, quer na extensão dos pedidos no estudo, de modo a não sobrecarregar as pessoas ou solicitar elementos para os quais não estavam preparados e não foram acordados. A comunicação aberta, a relação de transparência, a urbanidade, a confidencialidade dos dados e a honestidade pautam todo o percurso investigativo, sendo reprovável qualquer tipo de assédio. As investigações na ESEJD assumem o respeito pela confidencialidade dos dados, pelo respeito legal de acesso às fontes e pela responsabilidade do investigador (es) em realizarem a publicação dos resultados das investigações.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

ESEJD promotes a culture of integrity in research among the entire academic community, students, teachers, and researchers by adopting the Charter of Ethics and the Regulation of Ethics for Research in Education and Training. The research carried out at the João de Deus School of Education should value the autonomy of its autocomplete in complete harmony with its values and the matrix of the Charter of Ethics; it should be open to various research methodologies and methodological paradigms; must respect the principles of legality, the intervening rights in the research study.. The ESEJD considers that the truth of the data should guide the research used, transparency and rigor, as well as seriousness and respect for the actors in the studies and the institutions, and should maintain the confidentiality of the data. Research projects should respect the research actors, both in the information about the object of the study and in the extent of the requests in the survey, so as not to overload people or request elements for which they were not prepared and were not agreed. Open communication, transparency, urbanity, the confidentiality of data, and honesty guide the entire investigative path, and any type of harassment is reprehensible. Investigations in the ESEJD assume respect for the confidentiality of the data, the legal respect of access to the sources, and the responsibility of the researcher(s) to publish the results of the investigations.

4.1.4. Evidências

[Evidências 4.1.4 | PDF | 173.9 Kb](#)

[Evidências 4.1.4. | PDF | 176.7 Kb](#)

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

A ESEJD parte do seu projeto educativo e do plano estratégico para desenvolver um ensino de qualidade que possibilite aprendizagens significativas aos seus estudantes, com uma forte articulação entre as aulas teórico-práticas e as situações de iniciação à prática profissional, aos estágios e à prática de ensino supervisionada. Para além dos estágios obrigatórios e que decorrem da organização de cada CE, a IES tem previsto, no seu projeto educativo, os estágios intensivos, no início do ano letivo e no final do primeiro semestre, em que os estudantes podem tomar contacto com a realidade educativa, nas escolas João de Deus e noutras escolas e projetos, quer em Portugal, quer no estrangeiro. Há apoio da ESEJD na ajuda aos estudantes que queiram desenvolver estágios no Brasil, Cabo Verde, S. Tomé, Madeira, Açores, Espanha e Reino Unido. Muitas das estratégias das unidades curriculares passam pela criação de cenários de aprendizagem em que os estudantes desenvolvem competências para serem capazes de transferir conhecimento para os seus futuros alunos, apropriando-se de mecanismos pedagógicos e didáticos, em cada área disciplinar para operacionalizar a aprendizagem das crianças e alunos. A ESEJD promove uma educação holística e transformadora que aborda conteúdos e resultados de aprendizagem, pedagogia e ambiente de aprendizagem. A IES promove uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem, com as metodologias de ensino a privilegiarem estratégias ativas e diversificadas, recorrendo a contextos de ensino e aprendizagem cada vez mais interativos e centrados nos estudantes, incluindo: Práticas investigativas; Dinâmicas de grupo; Resolução de problemas; Atividades de promoção do pensamento crítico; Visitas de estudo; Participação em atividades culturais e científicas na escola; Utilização de recursos educativos adequados a diferentes níveis de ensino, com recurso a tecnologias digitais.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The ESEJD starts from its educational project and strategic plan to develop quality teaching that enables meaningful learning to its students, with a strong articulation between the theoretical-practical classes and the situations of initiation to professional practice, internships, and supervised teaching practice. In addition to the mandatory internships that result from the organization of each CE, the IES has foreseen, in its educational project, the intensive training at the beginning of the school year and at the end of the first semester, in which students can get in touch with the educational reality, in João de Deus schools and other schools and projects, both in Portugal and abroad. There is support from ESEJD in helping students who want to develop internships in Brazil, Cape Verde, São Tomé, Madeira, Azores, Spain, and the United Kingdom. Many of the strategies of the curricular units go through the creation of learning scenarios in which students develop skills to transfer knowledge to their future students, appropriating pedagogical and didactic mechanisms in each disciplinary area to operationalize the learning of children and students. ESEJD promotes a holistic and transformative education that addresses content and learning outcomes, pedagogy, and learning environment. The HEI announces a shift in focus from teaching to learning, with teaching methodologies privileging active and diversified strategies, using increasingly interactive and student-centered teaching and learning contexts, including investigative practices; group dynamics; problem-solving; activities to promote critical thinking; Study visits; participation in cultural and scientific activities at school; use of educational resources appropriate to different levels of education, using digital technologies.

4.2.1. Evidências

[Evidências 4.2.1.](#) | PDF | 259 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A Escola Superior de Educação João de Deus presta no que diz respeito a formação contínua de professores em estabelecimentos de ensino básico e secundário com quem mantém protocolos de colaboração. Deste modo, o Centro de Formação da ESEJD desenvolve intensa atividade há mais de 25 anos, em prol da formação do pessoal docente e não docente de escolas, colégios, agrupamento de escolas e escolas privadas, disponibilizando cursos de formação, seminários, oficinas de formação, formação especializada e o curso de Formação Especializada em Educação Especial, acreditado pelo CCPFCP. Desde 2018, o Centro de Formação da ESEJD dinamizou 12 formações não especializadas, 21 de curta duração e 21 formações com certificação interna, num total de 54 formações, 1520 formandos e 6128 horas de formação. O Centro de Formação realizou 6 ações de formação em protocolo com outros centros externos. O Centro de Formação apoiou atividades formativas da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, em formato de seminários, conferências ou outros eventos pedagógicos, num total de 6435h de formação, desde 2018. A ESEJD é uma instituição acreditada pelo MEC para a avaliação de manuais escolares. No âmbito da avaliação institucional das Escolas Profissionais, a ESEJD estabeleceu um protocolo com a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, para avaliar as escolas profissionais portuguesas, na supervisão do Sistema da Qualidade EQAVET, monitorizando a atividade dos estabelecimentos e a garantia da qualidade dos seus sistemas internos. Os docentes Maria Violante Magalhães e Carlos Manuel Vieira Grosso integraram a equipa autora para a elaboração das Metas Curriculares de Português e Matemática, respetivamente, tendo produzido materiais de apoio e publicações para todas as escolas portuguesas, a partir de 2012. A Docente Violante Magalhães é curadora da exposição sobre Sidónio Muralha, no Museu do Neorrealismo, em Vila Franca de Xira, que abriu ao público a 15 de abril de 2023. A Docente Maria Violante Magalhães integra a Comissão de Especialistas do Plano nacional de Leitura, responsável por escolha de livros LER+ para a Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Foi também consultora do Programa e Metas Curriculares de Português para o Ensino Secundário (em 2013). A ESEJD desenvolve sistematicamente atividades de apoio aos 55 Centros educativos pertencentes à Associação de Jardins-Escolas João de Deus, com destaque para: a elaboração de Provas de Aferição de Português e Matemática para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (a realizar anualmente nas turmas de 4.º ano), com monitorização do processo de correção, análise e interpretação de resultados; para a supervisão pedagógica dos jardins-escolas; o apoio e monitorização do processo de autoavaliação dos centros escolares; a formação de colaboradores docentes e não docentes em domínios que vão desde o Socorrismo às Didáticas; o planeamento e orientação de cursos específicos para os docentes dos jardins-escolas; apoio no planeamento do ensino-aprendizagem (Modelos de planificação) para a Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico; parcerias para a realização de trabalhos de investigação. A ESEJD desenvolve formação contínua de agentes educativos, tanto para colaboradores internos como externos, parcerias com sindicatos, nomeadamente com o SPLIU. A IES integra o Conselho Geral da Escola Secundária Pedro Nunes e do Agrupamento de Escolas P. Bartolomeu de Gusmão, em Lisboa. A ESEJD é uma escola parceira da UNESCO. O docente António Ponces de carvalho foi eleito para o Conselho Consultivo da UNESCO Portugal. A ESEJD convida especialistas de diversas áreas. Por exemplo, na área do direito da Família e por três anos consecutivos a Dra. Teresa Reis dinamizou uma atividade nas turmas de Mestrado do 1º ano, sobre vários assuntos diretamente relacionados com o superior interesse das crianças e o Direito da Família. No âmbito do programa de intercâmbio internacional, a Mestre Elena García Vila, durante 3 meses, acompanhou as turmas de Mestrado na Prática de Ensino Supervisionada e apresentou várias experiências da Universidade de Málaga relacionadas com o trabalho colaborativo. No âmbito do programa Erasmus +, vários estudantes estrangeiros realizaram, na ESEJD, estágios depois de 2020, promovendo o contacto com experiências diversificadas de contextos educativos, num abertura de várias instituições pertencentes à entidade titular da ESEJD. É desenvolvido um intercâmbio com os estudantes da FCUL, uma parceria com a Universidade Segura, parcerias e protocolos com entidades nacionais, como a Câmara Municipal de Lisboa, Bombeiros Voluntários, GNR, PSP, com hospitais e farmácias.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

The Escola Superior de Educação João de Deus continuously trains teachers in primary and secondary education establishments, with whom it maintains collaboration protocols. In this way, the ESEJD Training Center has been developing intense activity for more than 25 years in favor of the training of teaching and non-teaching staff of schools, colleges, school clusters, and private schools, providing training courses, seminars, training workshops, specialized training and the Specialized Training Course in Special Education, accredited by the CCPFCP. Since 2018, the ESEJD Training Centre has promoted 12 non-specialized, 21 short-term, and 21 in-house certified pieces of training for 54 training articles, 1520 trainees, and 6128 hours of training. The Training Center performed six training actions in protocol with other external centers. The Training Center has supported training activities of the Associação de Jardins-Escolas João de Deus, in the format of seminars, conferences, or other pedagogical events, in a total of 6435 hours of training, since 2018. ESEJD is an institution accredited by MEC for the evaluation of textbooks. As part of the institutional evaluation of Professional Schools, ESEJD established a protocol with ANQEP – National Agency for Qualification and Vocational Education, to evaluate Portuguese vocational schools in the supervision of the EQAVET Quality System, monitoring the activity of the establishments and the quality assurance of their internal systems. Teachers Maria Violante Magalhães and Carlos Manuel Vieira Grosso were part of the authoring team for elaborating the Curricular Goals of Portuguese and Mathematics, respectively, having produced support materials and publications for all Portuguese schools from 2012. Professor Violante Magalhães is the curator of the Sidónio Muralha exhibition at the Museum of Neorealism in Vila Franca de Xira, which opened to the public on April 15, 2023. Professor Maria Violante Magalhães is part of the Committee of Experts of the National Reading Plan, responsible for choosing LER+ books for Pre-School Education, 1st and 2nd Cycles of Basic Education. She was also a consultant for the Program and Curricular Goals of Portuguese for Secondary Education (in 2013). The ESEJD systematically develops activities to support the 55 educational centers belonging to the Association of Gardens-Schools João de Deus, with emphasis on: the preparation of Portuguese and Mathematics Assessment Tests for the 1st Cycle of Basic Education (to be held annually in the 4th-grade classes), with monitoring of the process of correction, analysis, and interpretation of results; for the pedagogical supervision of school gardens; the support and monitoring of the self-assessment method of school centers; the training of teaching and non-teaching staff in fields ranging from First Aid to Didactics; the planning and orientation of specific courses for teachers of school gardens; support in the planning of teaching-learning (Planning models) for Pre-School Education and 1st Cycle of Basic Education; partnerships for carrying out research work. ESEJD develops continuous training of educational agents for internal and external employees and partnerships with unions, namely with SPLIU. The IES is part of the General Council of the Pedro Nunes Secondary School and the P. Bartolomeu de Gusmão School Group in Lisbon. ESEJD is a UNESCO partner school. Professor António Ponces de Carvalho was elected to the Advisory Board of UNESCO Portugal. ESEJD invites experts from various fields. For example, in Family Law for three consecutive years, Dr. Teresa Reis promoted activity in the Master's classes of the 1st year on multiple subjects directly related to children's best interests and Family Law. Within the framework of the international exchange program, Master Elena García Vila, for three months, accompanied the Master's classes in Supervised Teaching Practice and presented several experiences at the University of Malaga related to collaborative work. Under the Erasmus+ program, several international students did internships at ESEJD after 2020, promoting contact with diverse experiences of educational contexts in an opening of several institutions belonging to the ESEJD titular entity. An exchange is developed with FCUL students, a partnership with Universidade Segura, and partnerships and protocols with national entities, such as the Lisbon City Council, Volunteer Firefighters, GNR, PSP, hospitals, and pharmacies.

4.2.2. Evidências

[4.2.2. Evidências](#) | PDF | 154.2 Kb
[Evidências 4.2.2.](#) | PDF | 328.6 Kb
[Evidências 4.2.2.](#) | PDF | 351.4 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A ESEJD faz parte de um património educacional e empreendedor da Associação de Jardins-escolas João de Deus, uma marca pioneira na educação em Portugal, não só na formação de educadores e professores de 1.º Ciclo do Ensino Básico, mas também na criação e gestão de centros educativos em Portugal (55), com 1383 colaboradores e 7752 alunos. Ao longo de várias décadas, a Associação de Jardins-Escolas João de Deus desenvolveu atividade na área da educação marcada por uma matriz empreendedora, chegando a ser a única escola a formar educadores para a educação infantil, numa determinada fase do Estado Novo. O arrojado na criação do 1.º curso de educação de infância, a criação de escolas, a criação da Escola Superior de Educação, em 1988, constitui um desafio permanente de estar ao serviço da educação e da cultura, em Portugal, quer na formação inicial de educadores e professores, quer no ensino de milhares de crianças no continente e nas ilhas. A ESEJD desenvolve competências nos seus alunos, de empreendedorismo, para potenciarem essa aprendizagem com os seus alunos, desde a inovação, a criação de projetos, de visitas de estudo, participação em concursos, interligação com o meio social, económico e cultural em que as escolas estão inseridas. Pretendemos formar professores dinâmicos, inovadores, criativos, em Portugal, quer na formação inicial de educadores e professores, quer no ensino de milhares de crianças no continente e nas ilhas. A ESEJD desenvolve competências nos seus alunos, de empreendedorismo, para potenciarem essa aprendizagem com os seus alunos, desde a inovação, a criação de projetos, de visitas de estudo, participação em concursos, interligação com o meio social, económico e cultural em que as escolas estão inseridas. Acreditamos que a formação inicial de professores deve ser uma oportunidade para potenciar esta cultura de inovação, desenvolver projetos que possibilitem aos futuros educadores e professores, a aquisição de skills para potenciar, na sua vida futura profissional, etapas e caminhos de inovação curricular com os seus alunos. A ESEJD desafia, no âmbito curricular e extracurricular, os estudantes para integrar projetos e desenvolver projetos próprios, que visem a descoberta, a inovação, a interdisciplinaridade, a educação sustentável, a aprendizagem através de realidades significativas, a aprendizagem através da resolução de problemas, para além das visitas de estudo, os intercâmbios, as visitas ao estrangeiro, o acolhimento de estudantes e professores internacionais, os ciclos de palestras.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

ESEJD is part of an educational and entrepreneurial heritage of the João de Deus Garden-School Association, a pioneering brand in education in Portugal, not only in the training of educators and teachers of the 1st Cycle of Basic Education but also in the creation and management of educational centers in Portugal (55), with 1383 employees and 7752 students. Over several decades, the Association of Gardens-Schools João de Deus developed activity in education marked by an entrepreneurial matrix, becoming the only school to train educators for early childhood education in a particular phase of the Estado Novo. The boldness in the creation of the 1st course of childhood education, the design of schools, and the creation of the School of Education in 1988 constitute a permanent challenge to be at the service of education and culture in Portugal, both in the initial training of educators and teachers and in the teaching of thousands of children on the mainland and on the islands. ESEJD develops skills in its students and entrepreneurship to enhance this learning with its students, from innovation, the creation of projects, study visits, participation in competitions, and interconnection with the social, economic, and cultural environment in which schools are inserted. We intend to train dynamic, innovative, creative teachers capable of transforming the curricular projects of school, class/group in paths of discovery, learning a new world for their students and children. The initial training of teachers should be an opportunity to enhance this culture of innovation to develop projects that enable future educators and teachers to acquire skills to improve their future professional life, stages, and paths of curricular innovation with their students. The ESEJD challenges, in the curricular and extracurricular scope, students to integrate projects and develop their projects aimed at discovery, innovation, interdisciplinarity, sustainable education, learning through meaningful realities, learning through problem-solving, in addition, to study visits, exchanges, visits abroad, the reception of international students and teachers, the lecture cycles.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.3.1. Forças (PT)

A ESEJD tem, há mais de uma década, uma Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, com um conselho Científico, com investigadores nacionais e internacionais, com revisão de pares, de periodicidade anual; Participação em projetos nacionais e internacionais de investigação financiados ou não; Aumento da produção científica dos docentes e investigadores neste ciclo de avaliação (2018-2023); Comunicação online da atividade científica da ESEJD, através do Centro de Investigação e Estudos João de Deus;

4.3.1. Forças (EN)

The ESEJD has, for more than a decade, a Scientific Journal Education for Development, with a Scientific Council, with national and international researchers, with peer review, of annual periodicity; Participation in national and international research projects funded or not; Increase in the scientific production of teachers and researchers in this evaluation cycle (2018-2023); Online communication of ESEJD's scientific activity, through the João de Deus Research and Studies Center;

4.3.2. Fraquezas (PT)

O conhecimento das línguas faladas na União Europeia por parte dos estudantes; A falta do estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Particular e Cooperativo;

4.3.2. Fraquezas (EN)

students' knowledge of the languages spoken in the European Union; The lack of the status of the Teaching Career of Private and Cooperative Higher Education;

4.3.3 Oportunidades (PT)

Projetos internacionais de investigação, para desafiar as instituições portuguesas; Programa Erasmus +; Abertura da comunidade, nomeadamente de escolas, colégios e outras instituições em acolher estagiários e desenvolver parcerias; Parceria com cerca de 70 comités da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (OMEP);

4.3.3. Oportunidades (EN)

International research projects, to challenge Portuguese institutions; Erasmus+ Program; Openness of the community, namely schools, colleges and other institutions to welcome trainees and develop partnerships;

4.3.4. Ameaças (PT)

Rapidez na evolução da tecnologia; Custos elevados do software e da atualização do parque informático;

4.3.4. Ameaças (EN)

Speed in the evolution of technology; High costs of software and updating the computer park;

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

Elaboração de protocolos de cooperação com instituições internacionais, quer no âmbito da internacionalização do curso de Mestrado em Supervisão pedagógica, quer participação em projetos de investigação internacionais, assim como a mobilidade internacional de estudantes e professores, através da Carta Erasmus + (2021-2027) Para fortalecer novas iniciativas de cooperação e integração em redes de ensino superior, esta vertente estratégica da ESEJD visa proporcionar a cooperação, partilha, inovação e desenvolvimento do conhecimento entre estudantes, docentes/investigadores de outros países. Estes contactos e trocas de informação entre várias nacionalidades são uma grande oportunidade para adquirir novos conhecimentos e criar novas parcerias que permitirão aumentar a cooperação, a tolerância e a aceitação mútua entre povos e culturas. Partindo das práticas de internacionalização e da cooperação, a ESEJD considera, assim, fundamental a partilha de unidades de investigação e de projetos de investigação internacionais, de modo a inovar pela troca de experiências, resultados de estudos e intercâmbio de conhecimento; A instituição está a desenvolver parcerias e projetos internacionais, cooperando com diversos países, sobretudo com instituições de ensino superior na Europa e no Brasil, potenciando a realização de seminários e conferências internacionais; Divulgação dos projetos internacionais; Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro; Divulgação das atividades e publicação de produtos científicos dos projetos internacionais; Promoção de ações de informação interna aos estudantes, sensibilizando-os para a oportunidade de mobilidade internacional; Promover estágios intensivos (uma marca própria do projeto educativo da IES) e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES; Publicação de artigos científicos, através da Revista Científica Educação para o Desenvolvimento, com investigação realizada no âmbito de projetos internacionais; Deslocação de equipas de docentes e investigadores a reuniões de trabalho internacionais; Promoção da parceria com a OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-Escolar, organismo reconhecido pela UNESCO, com a participação anual em Seminários de investigação europeus e mundiais.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

To strengthen new initiatives of cooperation and integration in higher education networks, this strategic strand of ESEJD aims to provide collaboration, sharing, innovation, and knowledge development among students, teachers/researchers from other countries. These contacts and exchanges of information between various nationalities are an excellent opportunity to acquire new knowledge and create new partnerships that will increase cooperation, tolerance, and mutual acceptance between peoples and cultures. Starting from the practices of internationalization and collaboration, the ESEJD considers, therefore, fundamental the sharing of research units and international research projects to innovate through the exchange of experiences, results of studies, and exchange of knowledge; The institution is developing international partnerships and projects, cooperating with several countries, especially with higher education institutions in Europe and Brazil, enhancing the holding of international seminars and conferences; Dissemination of international projects; Promote and carry out study visits in national territory and abroad; Dissemination of activities and publication of scientific products of international projects; Promotion of internal information actions to students, sensitizing them to the opportunity for global mobility; Promote intensive internships (a specific brand of the IES educational project) and contact with different educational realities in Portugal and abroad beyond what is stipulated in the curriculum of the IPP and PES Curricular Units; Publication of scientific articles, through the Scientific Journal Education for Development, with research carried out within the scope of international projects; Movement of teams of professors and researchers to international working meetings; Promotion of the partnership with OMEP – World Organization for Pre-School Education, a body recognized by UNESCO, with the annual participation in European and global research seminars.

5.1.1. Evidências

[Evidências 5.1.1.](#) | PDF | 800.1 Kb

[Evidências 5.1.1.](#) | PDF | 351.4 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Num mundo cada vez mais globalizado, em que a partilha de conhecimento é muito importante e determinante na aprendizagem ao longo da vida, a Escola Superior de Educação João de Deus promove uma cultura de participação na investigação por parte dos estudantes, assim como lança desafios aos docentes e investigadores para a conceção de projetos de investigação financiados ou não, integrados nas atividades do Centro de Investigação e Estudos João de Deus, ou integrados em parcerias nacionais e internacionais. Habitualmente, os docentes e investigadores são convidados a realizar visitas aos países que integram os projetos, com o objetivo de partilhar a investigação e as etapas do processo de cada projeto. Vários docentes têm participado em atividades de carácter científico e de investigação em países diversos: Espanha; França; Brasil; Itália; Inglaterra; Irlanda; Hong-kong; Malta; Nigéria; Cabo Verde; S. Tomé e Príncipe; Itália; Grécia; Croácia; Chipre. Os docentes são desafiados a realizar publicações em revistas internacionais e em atas de congressos nacionais e internacionais, a participar em atividades científicas fora de portas. O facto de o regulamento de avaliação de desempenho prever indicadores relacionados com a internacionalização, os docentes e investigadores são desafiados e incentivados a realizar atividades integradas em projetos internacionais. O site da ESEJD e do Centro de Investigação e Estudos João de Deus mostra muitas evidências da participação dos investigadores em projetos e atividades internacionais.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

In an increasingly globalized world, in which the sharing of knowledge is essential and decisive in lifelong learning, the João de Deus School of Education promotes a culture of participation in research by students, as well as challenges to teachers and researchers for the design of research projects funded or not, integrated into the activities of the João de Deus Research and Studies Center, or integrated into national and international partnerships. Usually, teachers and researchers are invited to visit the countries that are part of the projects, to share the research and the stages of the process of each project. Several professors have participated in scientific and research activities in several countries: Spain; France; Brazil; Italy; England; Ireland; Hong Kong; Malta; Nigeria; Cape Verde; S. Tomé and Príncipe; Italy; Greece; Croatia; Cyprus. Professors are challenged to publish in international journals and in the proceedings of national and international congresses to participate in scientific activities outside of doors. Because the performance evaluation regulation provides for indicators related to internationalization, teachers and researchers are challenged and encouraged to carry out integrated activities in international projects. The website of ESEJD and the João de Deus Research and Studies Centre shows much evidence of researchers' participation in international projects and activities.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

A ESEJD define como instrumentos de internacionalização a mobilidade docente, quer em termos de ERASMUS +, quer no intercâmbio internacional, assim como os protocolos de colaboração, a participação em projetos de investigação internacional, como vem sendo evidenciado ao longo deste relatório de autoavaliação. As visitas a escolas, a instituições de ensino superior no estrangeiro constituem um elo de partilha, conhecimento, intercâmbio da estratégia de internacionalização. Por outro lado, a publicação, em revistas e congressos internacionais, de resultados de investigação, reveste-se de capital importância no processo de intercâmbio e internacionalização. A partilha de resultados de investigação em fóruns/seminários internacionais, com a presença de investigadores da ESEJD, tem sido um caminho de sucesso na internacionalização da IES. Como exemplo dos últimos meses, registamos as visitas de trabalho/intercâmbio de investigação ao Campus de Granada, de Melilla, Chipre, Manchester, Málaga, Florença, Patras (Grécia) e Atenas. Os estudantes realizam seminários de contacto com a realidade educativa em escolas estrangeiras. O investigador Gustave-Fischer tem dinamizado seminários para todos os estudantes e docentes, com os resultados da investigação levada a cabo em França e no Canadá. O investigador Jorge de Castro, em 2022, a convite da Prefeita da cidade Presidente Sarney (Maranhão), Valéria Moreira Castro e do Secretário de Educação, Altamar Lima de Sousa, realizou, presencialmente, a conferência magistral "Desenvolvimento humano típico e atípico: contributos para a avaliação em Educação", integrada no 3.º Seminário Internacional. O investigador António Ponces de Carvalho, em 2022, foi convidado pela Prefeita da cidade Presidente Sarney (Maranhão), Valéria Moreira Castro e pelo Secretário de Educação, Altamar Lima de Sousa, a apresentar a conferência "A Educação mediada pelo estímulo à criatividade", integrado no 4.º Seminário Temático Internacional.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The ESEJD defines as instruments of internationalization the teaching mobility, both in terms of ERASMUS + and in the international exchange, as well as the collaboration protocols the participation in international research projects, as evidenced throughout this self-assessment report. Visits to schools and higher education institutions abroad are a link of sharing, knowledge, and the exchange of the internationalization strategy. On the other hand, the publication of research results in international journals and congresses is of capital importance in interaction and internationalization. The sharing of research results in international forums/seminars, with the presence of ESEJD researchers, has been a successful path in the internationalization of the HEI. As an example of the last few months, we have recorded the working visits/research exchange to the Campus of Granada, Melilla, Cyprus, Manchester, Malaga, Florence, Patras (Greece) and Athens. Students conduct seminars on contact with the educational reality in foreign schools. The researcher Gustave-Fischer has promoted seminars for all students and teachers, with the research results in France and Canada. The researcher Jorge de Castro, in 2022, at the invitation of the Mayor of the city, Presidente Sarney (Maranhão), Valéria Moreira Castro, and the Secretary of Education, Altamar Lima de Sousa, held, in person, the masterful conference "Typical and atypical human development: contributions to an evaluation in Education," integrated into the 3rd International Seminar. The researcher António Ponces de Carvalho, in 2022, was invited by the Mayor of the city, Presidente Sarney (Maranhão), Valéria Moreira Castro, and the Secretary of Education, Altamar Lima de Sousa, to present the conference "Education mediated by the stimulus to creativity," integrated into the 4th International Thematic Seminar.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus, através do seu Gabinete de Relações Internacionais e dos órgãos Científico e Pedagógicos, garante que nenhum estudante será discriminado (qualquer que seja a sua origem), prevalecendo a equidade e a igualdade de oportunidades, num quadro permanente de transparência, informação permanente e pública. Comungando do espírito da AJEJD e do ideário dos seus fundadores, a Escola Superior de Educação João de Deus reconhece e fomenta o direito à educação inclusiva como garantia de igualdade de oportunidades de sucesso; o respeito ativo/vivido pelas diferenças de credos, de culturas e de convicções; o cuidado pela garantia de desenvolvimento de relações democráticas e pluralistas; e o desenvolvimento de um clima relacional favorável a todos os elementos da comunidade educativa. Atualmente, a ESEJD possui um sistema académico de informação e gestão de dados em formato digital que respeita as normas do RGPD e que permite um rápido acesso a todo o histórico de progressão académica dos estudantes. A Escola Superior de Educação João de Deus acompanhará e implementará as medidas para integrar o programa Iniciativa Europeia para Cartão de Estudante, de modo a promover o uso do aplicativo móvel Erasmus + do programa para os estudantes. Esta utilização, que garantirá a proteção de dados do estudante, irá aumentar a eficiência administrativa e de mobilidade entre os estudantes, assim como a possibilidade de usufruir de vantagens como inscrições online, consulta de materiais pedagógicos, registos académicos, numa clara articulação com o sistema interno em funcionamento nesta instituição. Para além de a ESEJD agilizar os meios clássicos de comunicação (telefone, correspondência, etc.), os estudantes serão encorajados a aderir e participar em grupos de redes sociais que a ESEJD disponibilizará para interação sobre os princípios da mobilidade e da Carta ERASMUS para o Ensino Superior (CEES/ECHE). Terão também à disposição meios tecnológicos e espaço físico para que se possam estabelecer comunicação a distância por intermédio de videoconferência em sistemas VOIP ou TCP/IP. Todos os estudantes terão a oportunidade de participar, de forma voluntária, em projetos sociais implementados e desenvolvidos em meios socioeconómicos desfavorecidos. No âmbito do Programa ERASMUS +, vários estudantes frequentaram estágios na ESEJD e em escolas da AJEJD, proporcionando a vivência e a troca de experiências educativas. O Professor Ruben Cabral desempenhou funções de Dean – Faculty of Social & Management Sciences – University of Africa, Bayelsa, Nigeria (2018-2022), e participa no projeto (desde 2023) “Preparação do University of London Teaching Centre at the University of Africa, and appointed its Director by the University of London”. A docente Mariana Cortez (a partir de 2022) participa no Projeto internacional de Investigação “Campanha Europeia pelo Desenvolvimento Infantil – First Years, First Priority”.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus, through its International Relations Office and the Scientific and Pedagogical bodies, guarantees that no student will be discriminated against (whatever their origin), prevailing equity and equal opportunities in a permanent framework of transparency, permanent and public information. Sharing the spirit of the AJEJD and the ideals of its founders, the Escola Superior de Educação João de Deus recognizes and fosters the right to inclusive education as a guarantee of equal opportunities for success, active/lived respect for differences in creeds, cultures, and convictions; care for ensuring the development of democratic and pluralistic relations; and the growth of a relational climate favorable to all elements of the educational community. Currently, ESEJD has an educational system of information and data management in a digital format that respects the standards of the GDPR and allows quick access to the entire history of students' academic progress. The João de Deus School of Education will monitor and implement the measures to integrate the European Student Card Initiative program to promote the use of the Erasmus+ mobile application of the program for students. This use, which will ensure the protection of student data, will increase administrative efficiency and mobility among students, as well as the possibility of enjoying advantages such as online registration, consultation of pedagogical materials, and academic records in a clear articulation with the internal system in operation in this institution. In addition to the ESEJD streamlining the traditional means of communication (telephone, correspondence, etc.), students will be encouraged to join and participate in social networking groups that the ESEJD will make available for interaction on the principles of mobility and the ERASMUS Charter for Higher Education (CEES/ECHE). They will also have technological means and physical space at their disposal to establish distance communication through videoconferencing in VOIP or TCP/IP systems. All students can participate voluntarily in social projects implemented and developed in disadvantaged socio-economic environments. Within the framework of the ERASMUS+ Program, several students attended internships at ESEJD and AJEJD schools, providing the experience and exchange of educational experiences. ESEJD professors have held conferences in foreign countries regarding different research projects. Professor Ruben Cabral served as Dean – Faculty of Social & Management Sciences – University of Africa, Bayelsa, Nigeria (2018-2022), participated in the establishment of the University of London Teaching Centre at the University of Africa, and appointed its Director by the University of London". Professor Mariana Cortez (as of 2022) participates in the international Research Project "European Campaign for Child Development – First Years, First Priority".

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A IES participa em consórcios internacionais, através de parcerias, protocolos: - OMEP (nacional, europeia e internacional), para a promoção de melhores condições de vida para cada criança, do seu bem-estar, crescimento e felicidade no seio da família, das instituições e da sociedade; O apoio e estimulação da investigação científica, bem como de iniciativas suscetíveis de melhorar a educação das crianças; O incentivar diferentes governos a aplicar e apoiar as práticas destinadas a ajudar a família e os profissionais de infância no seu esforço para assegurar os Direitos da Criança; Projeto Internacional ERASMUS + [id: KA220-SCH-AB5A1C5F] "LIBERTEC - LIBrary as online Educational Repository Techniques in European Community pre-schools. Coordenador: Cepiss – società cooperativa sociale onlus de Scandicci (Florença, Itália). Participantes: Escola Superior de Educação João de Deus (Lisboa, Portugal) Universidade de Málaga (Malaga, Espanha); Colegio de Educación Infantil Pinolivo (Marbella, Espanha); Centro Maschiavelli S. R. L. (Florença, Itália); Gradinita cu Program Prelungit PRICHINDEL (Suceava, Roménia). Projeto Internacional "READ-COM: Reading Communities from paper books to digital era" (2019-1-ES01-KA201-063967) www.read-com-eu.uma.es EU PROGRAMME ERASMUS + KA2 STRATEGIC PARTNERSHIPS. Projeto coordenado pela Universidade de Málaga (ES) com os seguintes parceiros: Associação Jardins-Escolas João de Deus (Portugal); CEIP Rosa de Gálvez (Spain); Centro Machiavelli S.r.l. (Italy); Istituto Tecnologias Ypologistonkai Ekdoseon Diofantos (Greek); Istituto Comprensivo Statale Giovanni XXIII (Italy); Manchester Metropolitan University (England); University of Granada (Spain). Projeto internacional de investigação – "Formação inicial de educadores e professores: os impactos na profissão e desafios curriculares", entre 2021 e 2024. Entidades participantes: Escola Superior de Educação João de Deus (Portugal) e Universidade de Sevilha (Espanha); Participação em Projetos Internacionais com a Universidade de Granada, Campus de Granada e de Melilla; visitas a escola do I. E. S. Levante, em Algeciras (Espanha). Em maio de 2023, a ESEJD, através dos docentes António Ponces de Carvalho e Filomena Silva, participou na European OMEP Conference and Assembly 2023, "Quality and equality in Early Childhood Education and Care", em Limassol (Chipre), na Cyprus University of Technology e na Frederick University. Projeto LinkingBioDiv – "Harmonisation of emerging methodologies for long-term and large-scale monitoring of coastal biodiversity and temperature". Proposta de candidatura ao Fundo Europeu BIODIVERSA. Investigadora responsável na ESEJD: Diana Boaventura. Instituição proponente: Biopolis. Instituições participantes: Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) / Associação de Jardins-Escolas João de Deus; Universidade de Évora; ISPA; Institute Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer; University of Galway; Universidade Federal de Pernambuco; Fundação Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Estadual de Santa Cruz; Norsk institutt for vannforskning; Academia Sinica; Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; School of Ocean Sciences (UK), Bangor University; The Marine Biological Association of the UK; Newcastle University; Scottish Association for Marine Science.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

IES participates in international consortiums through partnerships and protocols: - OMEP (national, European, and international), for the promotion of better living conditions for each child, their well-being, growth, and happiness within the family, institutions, and society; the support and stimulation of scientific research as well as initiatives to improve children's education; To encourage different governments to implement and support practices aimed at assisting families and child professionals in their efforts to ensure the Rights of the Child; Projeto Internacional ERASMUS + [id: KA220-SCH-AB5A1C5F] "LIBERTEC - LIBrary as online Educational Repository Techniques in European Community pre-schools. Coordinator: Cepiss – società cooperativa sociale onlus de Scandicci (Florence, Italy). Participants: Escola Superior de Educação João de Deus (Lisbon, Portugal) University of Malaga (Malaga, Spain); Colegio de Educación Infantil Pinolivo (Marbella, Spain); Centro Maschiavelli S. R. L. (Florence, Italy); Gradinita cu Program Prelungit PRICHINDEL (Suceava, Romania). Projeto Internacional "READ-COM: Reading Communities from paper books to digital era" (2019-1-ES01-KA201-063967) www.read-com-eu.uma.es EU PROGRAMME ERASMUS + KA2 STRATEGIC PARTNERSHIPS. Project coordinated by the University of Malaga (ES) with the following partners: Associação Jardins-Escolas João de Deus (Portugal); CEIP Rosa de Gálvez (Spain); Centro Machiavelli S.r.l. (Italy); Istituto Tecnologias Ypologistonkai Ekdoseon Diofantos (Greek); Istituto Comprensivo Statale Giovanni XXIII (Italy); Manchester Metropolitan University (England); University of Granada (Spain). International research project – "Initial training of educators and teachers: the impacts on the profession and curricular challenges," between 2021 and 2024. Participating entities: Escola Superior de Educação João de Deus (Portugal) and University of Seville (Spain); Participation in International Projects with the University of Granada, Granada, and Melilla Campuses; visits to the I school. E. S. Levante in Algeciras (Spain). In May 2023, ESEJD, through professors António Ponces de Carvalho and Filomena Silva, participated in the European OMEP Conference and Assembly 2023, "Quality and equality in Early Childhood Education and Care," in Limassol (Cyprus), at the Cyprus University of Technology and Frederick University. LinkingBioDiv Project – "Harmonisation of emerging methodologies for long-term and large-scale monitoring of coastal biodiversity and temperature." Proposal to apply for the European Fund BIODIVERSA. Principal Investigator at ESEJD: Diana Boaventura. Proponent institution: Biopolis. Participating institutions: Escola Superior de Educação João de Deus (ESEJD) / Associação de Jardins-Escolas João de Deus; University of Évora; ISPA; Institute Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer; University of Galway; Federal University of Pernambuco; Federal University of Piauí Foundation; Federal University of Ceará; Federal University of Alagoas; Santa Cruz State University; Norsk institutt for vannforskning; Academia Sinica; Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; School of Ocean Sciences (UK), Bangor University; The Marine Biological Association of the UK; Newcastle University; Scottish Association for Marine Science.

5.1.5. Evidências

[Evidências 5.1.5.](#) | PDF | 2.2 Mb

[Evidências 5.1.5.](#) | PDF | 800.1 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A Escola está desde há muito associada a instituições nacionais e estrangeiras. A ESE João de Deus tem protocolos de âmbito científico firmados com as Universidades de Évora, do Minho, de Coimbra, de Metz (França), Universidade de Sevilha (Espanha), Universidade do Maranhão (Brasil), Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa, a título de exemplo; com Associações de Formação de Professores, com Sindicatos, Escolas de Ensino Secundário e Agrupamentos de Escolas, colégios, instituições de solidariedade social. Os estudantes da ESEJD participam em estágios relacionados com os seus cursos e estágio intensivos, para além dos estágios curriculares obrigatórios, que caracterizam este projeto educativo, tendo contacto com realidades diferentes, em Portugal, Madeira, Açores e países estrangeiros e Palop's. As palavras "parcerias" e "cooperação" são determinantes para a ESEJD. Cada vez mais temos que estar envolvidos e em colaboração com a sociedade. A organização de eventos, as feiras infantis, as feiras da Ciência, a feira do livro, as conferências, os seminários temáticos transdisciplinares, entre outros, facilitam os contactos e a promoção de novas parcerias. Assim, do ponto de vista institucional, todas as estruturas da escola, através dos docentes, diretores, orientadores cooperantes, professores e educadores, têm, como fator principal, manter e diversificar os seus contactos e experiências quer de forma presencial quer de forma online, de molde, a melhorar-se as práticas educativas e também poder implementar-se projetos e ou atividades com vista à qualidade de ensino e da aprendizagem. Uma vez que os estágios são fundamentais para a formação dos nossos alunos, a ESEJD mantém protocolos com variadas escolas, museus, bibliotecas, hospitais, câmaras municipais, GNR, permitindo que os nossos alunos tenham experiências enriquecedoras e diversificadas. Cada vez mais a escola deve refletir o ambiente que a rodeia, fazer parte de uma comunidade, por isso promovemos uma prática escolar participativa. Para que tal aconteça, o ambiente académico deve estar assente na diversidade cultural, inclusão, tolerância e responsabilidade social. Os estudantes, docentes e não docentes participam em diversas atividades ao longo do ano de forma a garantir o bem-estar social de todos e o seu compromisso com a sociedade. Promover o desenvolvimento integral dos nossos estudantes, garantindo que se tornem reflexivos e mais ativos sobre o mundo que os rodeia. Queremos promover boas práticas, por meio da integração da Responsabilidade Social na educação, na formação e na investigação. A ESEJD integra o Projeto Escolhas e desenvolve atividades de monitorização e dinamização nas Ludotecas I e II João de Deus no Bairro da Boba, Casal da Mira (Amadora), Bairro da Horta Nova (Lisboa), projeto no âmbito social, que traduzem a responsabilidade social da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, numa clara articulação com o meio social e dando respostas a populações desfavorecidas.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The School has long been associated with national and foreign institutions. ESE João de Deus has scientific protocols signed with the Universities of Évora, Minho, Coimbra, Metz (France), University of Seville (Spain), University of Maranhão (Brazil), Faculty of Medicine of the University of Lisbon and the Technical University of Lisbon, by way of example; with Teacher Training Associations, with Trade Unions, Secondary Schools and School Clusters, colleges, social solidarity institutions... ESEJD students participate in internships related to their intensive courses and training and the mandatory curricular internships, which characterize this educational project, having contact with different realities in Portugal, Madeira, Azores, and foreign countries and the Palops. The words "partnerships" and "cooperation" are decisive for the ESEJD. More and more, we have to be involved and in collaboration with society. Organizing events, children's fairs, science fairs, book fairs, conferences, and transdisciplinary thematic seminars, among others, facilitates contacts and the promotion of new partnerships. Thus, from the institutional point of view, all the structures of the school, through teachers, directors, cooperating advisors, teachers, and educators, have, as a primary factor, to maintain and diversify their contacts and experiences either in person or online, in a way, to improve educational practices and also to be able to implement projects and or activities with a view to the quality of teaching and learning. Since internships are fundamental to the training of our students, ESEJD maintains protocols with various schools, museums, libraries, hospitals, city halls, and GNR, allowing our students to have enriching and diverse experiences. Increasingly, the school must reflect the surrounding environment and be part of a community, so we promote a participatory school practice. For this to happen, the academic environment must be based on cultural diversity, inclusion, tolerance, and social responsibility. Students, teachers, and non-teachers participate in various activities throughout the year to ensure the social well-being of all and their commitment to society. Promote the integral development of our students, ensuring that they become reflective and more active about the world around them. We want to promote good practices by integrating Social Responsibility in education, training, and research. ESEJD is part of the Escolhas Project and develops monitoring and dynamization activities at Toy Libraries I and II João de Deus in Bairro da Boba, Casal da Mira (Amadora), Bairro da Horta Nova (Lisbon), a project in the social sphere, which translates the responsibility of the João de Deus Gardens-Schools Association, in a clear articulation with the social environment and providing answers to underprivileged populations.

5.2.1. Evidências[Evidências 5.2.1.](#) | PDF | 2.2 Mb[Evidências 5.2.1.](#) | PDF | 792.2 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A ESEJD, quer através dos seus órgãos de administração e académicos, quer através da estrutura matricial de vários projetos, desenvolve uma cooperação sistemática com a sociedade, com relevo para os protocolos de cooperação estabelecidos e as parcerias, sobretudo com entidades que acolhem estudantes na modalidade de iniciação à prática profissional, em estágios e prática de ensino supervisionada. A ESEJD desenvolve parcerias no âmbito de vários projetos: avaliação de manuais escolares com a Direção Geral de Educação (ME), com a ANQEP, Agência Nacional para a Qualificação Profissional, com a equipa de auditores da ESEJD credenciados para avaliar as Escolas Profissionais e o ensino profissional em escolas secundárias, sobre o alinhamento EQAVET, inserido no sistema de gestão da qualidade europeu. Verifica-se uma estreita colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, com a PSP, com a GNR, com os Bombeiros, no âmbito de projetos e iniciativas conducentes à educação ambiental e à sustentabilidade, nomeadamente o Eco Escolas, programas de recolha de plástico, lançamento de livros, Universidade Segura. A Biblioteca João de Deus está aberta, não só aos stakeholders internos com a leitores e investigadores externos, com apoio interno dos colaboradores documentalistas que prestam ajuda nas pesquisas temáticas. O secretariado da ESEJD presta apoio à OMEP – Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar, através de trabalho administrativo e de preparação de congressos e formações, quer em Portugal, quer no estrangeiro. A Direção da ESEJD disponibiliza as instalações para eventos científicos, culturais, artísticos, enquadrados na vida académica da instituição e relacionados com os domínios da sociedade, fazendo do Museu João de Deus, um espaço multidisciplinar, aberto a todos, independentemente das ideologias políticas ou religiosas, em ampla liberdade de pensar. Centro de Investigação e Estudos João de Deus iniciou a publicação da revista científica Educação para o Desenvolvimento, outra estrutura fundamental de cooperação com a sociedade. O Gabinete de Relações Internacionais é responsável por todas as atividades previstas no âmbito do projeto ERASMUS +, que a ESEJD integra (2021-2027), dando apoio aos estudantes em programas out ou aos estudantes internacionais que venham para a IES. O Centro de Formação da ESEJD desenvolve intensa atividade há mais de 25 anos, em prol da formação do pessoal docente e não docente de escolas, colégios, agrupamento de escolas e escolas privadas, sindicatos, disponibilizando à sociedade em geral, cursos de formação, seminários, oficinas de formação, formação especializada e o curso de Formação Especializada em Educação Especial, acreditado pelo CCPFCP. A ESEJD integra o consórcio dos projetos Escolas (8.ª Geração), um programa Interministerial. A ESEJD, participa, por convite, nas Comissões da Assembleia da República, Comissão de Educação e Ciência e Comissão de Trabalho, Segurança Social e Inclusão, respetivamente.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The ESEJD, either through its administrative and academic bodies or through the matrix structure of several projects, develops systematic cooperation with society, with emphasis on the cooperation protocols established and partnerships, especially with entities that host students in the form of initiation to professional practice, internships, and supervised teaching practice. ESEJD develops partnerships within the framework of several projects: evaluation of textbooks with the General Directorate of Education (ME), with ANQEP, National Agency for Professional Qualification, with the team of ESEJD auditors accredited to evaluate Vocational Schools and vocational education in secondary schools, on the EQAVET alignment, inserted in the European quality management system. There is a close collaboration with the Lisbon City Council, the PSP, the GNR, with the Firefighters, in the scope of projects and initiatives leading to environmental education and sustainability, namely the Eco-Schools, plastic collection programs, book launches, Safe University.. The João de Deus Library is open to internal stakeholders and external readers and researchers, with internal support from documentalist collaborators who help in thematic research. The ESEJD secretariat supports OMEP – World Organization for Pre-School Education, through administrative work and preparation of congresses and training, both in Portugal and abroad. The ESEJD Board of Directors provides the facilities for scientific, cultural, and artistic events, framed in the academic life of the institution and related to the domains of society, making the João de Deus Museum a multidisciplinary space, open to all, regardless of political or religious ideologies, in broad freedom of thought. Centro de Investigação, e Estudos João de Deus, initiated the publication of the scientific journal Education for Development, another fundamental structure of cooperation with society. The International Relations Office is responsible for all activities planned under the ERASMUS+ project, which ESEJD integrates (2021-2027), supporting students in our programs or international students coming to IES. The ESEJD Training Centre has been active for more than 25 years in favor of the training of teaching and non-teaching staff of schools, colleges, a grouping of schools and private schools, trade unions, making available to society in general, training courses, seminars, training workshops, specialized training and the Specialized Training Course in Special Education, accredited by the CCPFCP.

5.2.2. Evidências

[Evidências 5.2.2.](#) | PDF | 259 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Enquadrada na sua missão e visão, a ESEJD sempre se pautou como uma instituição aberta à sociedade e para a comunidade, criando forte ligação com comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Atualmente possui 183 protocolos com entidades nacionais e internacionais. A existência de parcerias e protocolos ativos de cooperação contribuem para complementar várias unidades curriculares da Iniciação à Prática Profissional e do Estágio Profissional. Com estes protocolos e respetiva componente prática privilegia-se o contacto direto do estagiário: com as crianças; os educadores/professores cooperantes, supervisores e outros; a instituição e o seu meio envolvente e os familiares das crianças. Pretende-se, ainda, desenvolver um conjunto de competências promotoras de uma abordagem integrada e holística dos fenómenos pedagógicos, de modo a estabelecer relações e articulações com diversos domínios do saber, outras experiências e respostas com relevância no campo da Pedagogia da Infância, de modo a que os alunos possam corresponder às necessidades das crianças e às expectativas das famílias e da sociedade. Os Estágios Profissionais assumem-se como fundamentais para o exercício da profissão de um(a) educador(a) e professor(a), permitindo o desenvolvimento de competências fundamentais à ação educativa (Ser, Saber-Ser, Saber-Estar, Saber-Fazer). Estas competências são imprescindíveis para a construção do conhecimento das dinâmicas do contexto educativo das diferentes valências, assim como para a apropriação do conhecimento sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Assim, e partindo de uma estratégia integrada, incluímos a cultura como uma necessidade no processo educativo. A ESEJD proporciona aos estudantes diversas experiências práticas num dos 55 centros educativos que pertencem à Associação de Jardins-escolas João de Deus ou em outros com quem se realizou protocolos ou mesmo em centros educativos à escolha do estudante (depois de devidamente autorizados pela escola) ao longo do ano. Também podem realizar os Seminários de Contacto com a Realidade Educativa, quer em Portugal, quer no estrangeiro ao abrigo da Carta ERASMUS ou com os protocolos estabelecidos com instituições em países de Língua oficial Portuguesa ou mesmo de língua inglesa. Em seguida, apresentamos alguns dos protocolos nacionais e internacionais: ACS, Associação Casapiana de Solidariedade AEAQ, Agrupamento de Escolas Amadora Oeste AEBG, Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão AIECP, Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela AEFC, Agrupamento de Escolas do Forte da Casa AEMA, Agrupamento de Escolas Mães D'Água AEPO, Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais AEQM, Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos AERDL, Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor AETL, Agrupamento de Escolas Terras de Larus CAIDI, Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil CFAE, Centro de Formação de Associação de Escolas "Formar para Educar" CFAEACA, Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora CFAECM, Centro de Formação da Associação de Escolas Calvet de Magalhães CFAEN, Centro de Formação da Associação de Escolas Novafofo CHK, Centro Helen Keller CIACG, Centro Infantil de Alvalade/Campo Grande CIJD, Centro Infantil João de Deus I - Lisboa CIJD, Centro Infantil João de Deus II - Lisboa CIM, Centro de Investigación MANES – Instituto Universitario de Investigación da Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid, Espanha CIME, Conseil International des Moyens d'Enseignement CIMEQ, Centro de Investigações Médico-Quirúrgicas de Habana, Cuba CLV, Colégio Leonardo da Vinci-Luanda (Angola) CMB, Colégio Manuel Bernardes CML, Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Formação, Saúde, Higiene e Segurança, Divisão de Formação CML, Câmara Municipal de Loures CMM, Câmara Municipal de Mafra CMT, Câmara Municipal de Tavira CSJB, Colégio de S. João de Brito CSJLC, Centro Social Luís Coelho CSPSDB, Centro Social Paroquial de São Domingos de Benfica CUACSS, Casa da Ucrânia - Associação Cultural e de Solidariedade Social CV, Colégio Valsassina EJXXIII, Externato João XXIII EML, Externato Marista de Lisboa ESFD, Escola Secundária Ferreira Dias ESJO, Escola Secundária Josefa de Óbidos ESMP, Escola Secundária de Marquês Pombal ESPN, Escola Secundária de Pedro Nunes FASL, Fundação António Silva Leal FCCN, Fundação para a Computação Científica Nacional FCUL, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa FCVAC, Federação Cabo-Verdiana das Associações Comunitárias FDM, Fundação Dom Manuel IIFE, Freguesia de Estrela FJBR, Fundação Jorge Barreto Ribeiro de Cabo Verde FPCEUC, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra FPCEUL, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa FSMSPM, Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matações GRRBB, Governo Regional da Região de Bolama/Bijagós HGO, Hospital Garcia de Orta, E.P.E. - Centro de Desenvolvimento da Criança IDS, Instituto para o Desenvolvimento Social IESB, Instituto de Educação Superior Berakha IE-UL, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa IPCV, Instituto Pedagógico de Cabo Verde JEJDA, Jardim-Escola João de Deus – Albarraque; JEJDA, Jardim-Escola João de Deus – Alvalade; e mais 5 protocolos com Centros Educativos João de Deus LAC, Lar de Infância e Juventude – Lar Adolfo Coelho LEYA, S.A. LJD, Ludoteca João de Deus LSF, Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, A Jesus-Lar de S. Francisco MEJSTP, Ministério da Educação e Juventude de S. Tomé e Príncipe MTV, Município de Torres Vedras OMEP, Organização Mundial da Educação Pré-Escolar PNL, Plano Nacional de Leitura SCMSTP, Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe UFM, Universidade Federal do Maranhão UM, Universidad de Málaga UM, Universidade de Málaga, Espanha UM, Universidade do Minho UNISINOS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil US, Universidad de Sevilla

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

Framed in its mission and vision, ESEJD has always been an institution open to society and the community, creating a solid connection with local, regional, national, and international communities. It currently has 183 protocols with national and international entities. Partnerships and active cooperation protocols complement several curricular units of the Initiation to Professional Practice and the Professional Internship. With these protocols and their practical component, the direct contact of the trainee is privileged: with the children, cooperating educators/teachers, supervisors, and others; the institution and its surroundings; and the children's families. It is also intended to develop a set of skills that promote an integrated and holistic approach to pedagogical phenomena to establish relationships and articulations with various domains of knowledge, other experiences, and responses with relevance in the field of Childhood Pedagogy so that students can meet the needs of children and the expectations of families and society. Professional Internships are assumed as fundamental for the exercise of the profession of an educator and teacher, allowing the development of essential competencies to the educational action (Being, Know-Being, Know-Being, Know-How-Doing). These competencies are necessary for the construction of knowledge of the dynamics of the academic context of the different valences and for the appropriation of knowledge about children's development and learning processes. Thus, starting from an integrated strategy, we include culture as a necessity in the educational process. The ESEJD provides students with various practical experiences in one of the 55 educational centers that belong to the Association of Gardens-schools João de Deus or in others with whom protocols have been carried out or even in academic centers of the student's choice (after being duly authorized by the school) throughout the year. They can also hold the Seminars of Contact with the Educational Reality in Portugal or abroad under the ERASMUS Charter or with the protocols established with Portuguese-speaking or English-speaking institutions. Below we present some of the national and international protocols: ACS, Caspian Association of Solidarity AEAO, West Amateur School Group AEBG, Padre Bartolomeu de Gusmão School Group AECG, Carmaxide-Portela School Group AEFC, Forte da Casa School Group AEMA, Mãe D'Água School Group AEPO, Cluster of Swimming Pools Schools - Olivais AEQM, Farm of Morocco School Group AERDL, Rainha D. Leonor School Group AETL, Terras de Larus School Group CAIDI, Center for Support and Intervention in Child Development CFAE, Training Center of Association of Schools "Train to Educate" CFAEACA, Training Center of the Association of Schools of the Municipality of Amadora CFAECM, Training Center of the Association of Calvet Schools of Magellan CFAEN, Training Center of the Association of Novafofo Schools CHK, Centro Helen Keller CIACG, Children's Center of Alvalade/Campo Grande CIJD, Centro Infantil João de Deus I - Lisbon CIJD, Centro Infantil João de Deus II - Lisbon CIM, Centro de Investigación MANES – Instituto Universitario de Investigación da Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid, Spain CIME, International Council of the Means of Education CIMEQ, Centro de Investigaciones Medico-Quirúrgicas de Habana, Cuba CLV, Leonardo da Vinci-Luanda College (Angola) CMB, Manuel Bernardes College CML, Lisbon City Council – Department of Training, Health, Hygiene and Safety, Training Division CML, Loures City Hall CMM, Mafra City Hall CMT, Municipality of Tavira CSJB, College of S. João de Brito CSJLC, Luís Coelho Social Center CSPSDB, Parish Social Center of São Domingos de Benfica CUACSS, House of Ukraine - Cultural and Social Solidarity Association CV, Valsassina College EJXXIII, Externato João XXIII EML, Marist Externato de Lisboa ESFD, Ferreira Dias High School ESJO, Josefa de Óbidos High School ESMP, Marquês Pombal High School ESPN, Pedro Nunes High School FASL, António Silva Leal Foundation FCCN, Foundation for National Scientific Computing FCUL, Faculty of Sciences of the University of Lisbon FCVAC, Cape Verdean Federation of Community Associations FDM, Dom Manuel IIFE Foundation, Parish of Estrela FJBR, Jorge Barreto Ribeiro Foundation of Cape Verde FPCEUC, Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra FPCEUL, Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Lisbon FSMSPM, Parish of Santa Maria, São Pedro and Matações GRRBB, Regional Government of Bolama/Bijagós Region HGO, Hospital Garcia de Orta, E.P.E. - Child Development Center IDS, Institute for Social Development IESB, Berakhah Institute of Higher Education IE-UL, Institute of Education of the University of Lisbon IPCV, Pedagogical Institute of Cape Verde JEJDA, Jardim-Escola João de Deus– Albarraque; JEJDA, Jardim-Escola João de Deus– Alvalade; and five more protocols with João de Deus Educational Centers LAC, Home for Children and Youth – Lar Adolfo Coelho LEYA, S.A. LJD, Ludoteca João de Deus LSF, Venerable Third Order of Penance of St. Francis, The Jesus-Home of St. Francis MEJSTP, Ministry of Education and Youth of S. Tomé and Príncipe MTV, Municipality of Torres Vedras OMEP, World Organization for Preschool Education NLP, National Reading Plan SCMSTP, Santa Casa da Misericórdia de São Tomé and Príncipe UFM, Federal University of Maranhão UM, Universidad de Málaga UM, University of Malaga, Spain UM, University of Minho UNISINOS, University of Vale do Rio dos Sinos, Brazil US, University of Seville

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

5.3.1. Forças (PT)

Parcerias e protocolos que a ESEJD estabeleceu com entidades internacionais Projetos internacionais em que a ESEJD participa Programas de mobilidade A existência da uma Revista Científica Educação para o Desenvolvimento constitui uma mais valia para a possibilidade de autores e investigadores poderem publicar na nossa revista

5.3.1. Forças (EN)

Partnerships and protocols that ESEJD has established with international entities. International projects in which ESEJD participates. Mobility programs. The existence of a Scientific Journal Educação para o Desenvolvimento is an asset for the possibility of authors and researchers being able to publish in our journal.

5.3.2. Fraquezas (PT)

O financiamento ERASMUS não permite uma cobertura adequada das despesas que os estudantes têm de fazer em programas de mobilidade internacional. Os estudantes revelam alguma insegurança no domínio de línguas estrangeiras, nomeadamente o inglês.

5.3.2. Fraquezas (EN)

ERASMUS funding does not allow adequate coverage of expenses that students have to incur in international mobility programs. Students reveal some insecurity in mastering foreign languages, namely English.

5.3.3. Oportunidades (PT)

Carta ERASMUS + atribuída à ESEJD (2021-2027). As parcerias com a OMEP, no âmbito de contactos e parcerias com instituições internacionais ligadas à educação.

5.3.3. Oportunidades (EN)

ERASMUS + letter awarded to ESEJD (2021-2027). Partnerships with OMEP, within the scope of contacts and partnerships with international institutions linked to education.

5.3.4. Ameaças (PT)

A mudança permanente de regras e de acesso a concursos de financiamento de projetos.

5.3.4. Ameaças (EN)

The permanent change of rules and access to project funding tenders.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus tem, no seu corpo docente, 23 docentes com o grau de Doutor, 15 docentes com o grau de mestre e 3 docentes em processo de doutoramento. A ESEJD conta com um Centro de Investigação e Estudos, com 13 investigadores doutorados integrados, 13 investigadores colaboradores. <http://www.joaodedeus.pt/ci/ci-investigadores.html> A ESEJD conta ainda com 6 investigadores em outros centros de investigação (a maioria com avaliação da FCT). Síntese da produção científica desde 2017: Artigos em revistas internacionais com revisão de pares: 20 Artigos em revistas nacionais com revisão de pares: 38 Livros e capítulos de livro de edição internacional: 1 Livros e capítulos de livros de edição nacional: 38 Publicações em atas (proceedings) de congressos internacionais: 24 Publicações em atas de congressos nacionais: 36 Outras publicações (artigos, comunicações, conferências): 146.

Observações (se aplicável) (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus has, in its teaching staff, 23 teachers with a Doctor's degree, 15 teachers with a Master's degree and 3 teachers in the process of PhD. The ESEJD has a Center for Research and Studies, with 13 integrated PhD researchers, 13 collaborating researchers. <http://www.joaodedeus.pt/ci/ci-investigadores.html> The ESEJD also has 6 researchers in other research centers (most with FCT evaluation). Summary of scientific production since 2017: Articles in peer-reviewed international journals: 20 Articles in national journals with peer review: 38 International edition books and book chapters: 1 Nationally published books and book chapters: 38 Publications in proceedings (proceedings) of international congresses: 24 Publications in proceedings of national congresses: 36

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Informação sobre a atividade científica dos docentes e investigadores da ESEJD O Centro de Investigação e Estudos João de Deus desenvolve projetos de investigação em diversas áreas: currículo, didática, avaliação, educação, sociedade, formação e desenvolvimento profissional, com o objetivo de promover a realização de investigação e construir conhecimento nos domínios das Ciências da Educação. O Centro de Investigação e Estudos João de Deus conta com 13 membros doutorados integrados e 13 investigadores convidados. <http://www.joaodedeus.pt/ci/ci-investigadores.html> Docentes integrados em outros Centros de Investigação (colaboração, protocolos, parcerias...), alguns dos quais avaliados pela FCT: Maria Violante Magalhães (colaboradora), Centro Estudos Comparatistas – Universidade de Lisboa; Diana Mendes Boaventura (Membro), - MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; (Colaboradora) - UIDEF- Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; António Domingos (Membro), Centro de Investigação CICS.NOVA da Universidade Nova de Lisboa; Isabel Duarte Almeida, membro do CI Clíssis (Universidade Lusíada); Gustave Nicolas-Fischer, membro do Laboratoire de Psychologie de la Santé et Qualité de Vie de l'Université du Québec à Montréal (UQUM); José Maria de Almeida (Universidade Católica Portuguesa, colaborador do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa). Síntese da produção científica desde 2017: Artigos em revistas internacionais com revisão de pares: 20 Artigos em revistas nacionais com revisão de pares: 38 Livros e capítulos de livro de edição internacional: 1 Livros e capítulos de livros de edição nacional: 38 Publicações em atas (proceedings) de congressos internacionais: 24 Publicações em atas de congressos nacionais:36 Outras publicações (artigos, comunicações, conferências: 146

Observações (se aplicável) (EN)

Information on the scientific activity of ESEJD teachers and researchers The João de Deus Research and Studies Center develops research projects in several areas: curriculum, didactics, assessment, education, society, training and professional development, with the aim of promoting research and building knowledge in the fields of Educational Sciences . The João de Deus Research and Studies Center has 13 integrated PhD members and 13 invited researchers. <http://www.joaodedeus.pt/ci/ci-investigadores.html> Professors integrated in other Research Centers (collaboration, protocols, partnerships...), some of which evaluated by FCT: Maria Violante Magalhães (collaborator), Comparative Studies Center – University of Lisbon; Diana Mendes Boaventura (Member), - MARE- Center for Marine and Environmental Sciences, Faculty of Sciences of the University of Lisbon; (Collaborator) - UIDEF- Unit for Research and Development in Education and Training of the Institute of Education of the University of Lisbon; António Domingos (Member), CICS.NOVA Research Center of Universidade Nova de Lisboa; Isabel Duarte Almeida, member of CI Clíssis (Lusíada University); Gustave Nicolas-Fischer, member of the Laboratoire de Psychologie de la Santé et Qualité de Vie de l'Université du Québec à Montréal (UQUM); José Maria de Almeida (Portuguese Catholic University, collaborator of the Center for the Study of Portuguese Expression Peoples and Cultures). Summary of scientific production since 2017: Articles in peer-reviewed international journals: 20 Articles in national journals with peer review: 38 International edition books and book chapters: 1 Nationally published books and book chapters: 38 Publications in proceedings (proceedings) of international congresses: 24 Publications in proceedings of national congresses:36 Other publications (articles, communications, conferences: 146 Other publications (articles, communications, conferences: 146.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

A ESEJD tem larga experiência em acompanhamento de estudantes em estágio, nomeadamente nos cursos de Licenciatura em Educação Básica, nos cursos Técnicos Superiores, nos mestrados profissionalizantes em Educação Pré-Escolar, Ensino do 1.º Ciclo e do 2.º Ciclo do EB, em Português, HGP, Matemática, Ciências Naturais, CET em Psicogerontologia. A instituição desenvolveu durante muitas décadas, através de várias matrizes curriculares e diferentes graus académicos, atividade de estágio, supervisão das práticas e promove há 30 anos um estágio intensivo de contacto com a realidade educativa, uma componente do currículo próprio do projeto educativo. Os docentes da IES tem habilitações adequadas aos cursos ministrados (maioritariamente Doutoramento), vasta experiência na orientação e supervisão de estágios, autores de projetos e publicações científicas neste domínio. Do corpo docente, destaca-se 12 professores portadores do título de especialista. De salientar que se trata de um quadro estável de professores, alguns com vínculo de várias décadas, existindo docentes que frequentaram, como alunos, os cursos superiores na ESEJD, realizaram os cursos de doutoramento em universidades e agora são docentes desta instituição. A IES tem no seu quadro de docentes, 5 diplomados em Supervisão Pedagógica pela ESEJD. Há docentes em processo de doutoramento, que traduz a vontade de melhorar o percurso pessoal e profissional, aumentando a qualificação, em termos pessoais e da instituição. Muitos docentes estão integrados em projetos de investigação, com produção científica em termos nacionais e internacionais, com revisão de pares, integram o Centro de Investigação e Estudos João de Deus e outros Centros de Investigação avaliados pela FCT. Apresentamos, de seguida, a síntese da produção científica do corpo docente desde 2017: Artigos em revistas internacionais com revisão de pares: 20 Artigos em revistas nacionais com revisão de pares: 38 Livros e capítulos de livro de edição internacional: 1 Livros e capítulos de livros de edição nacional: 38 Publicações em atas (proceedings) de congressos internacionais: 24 Publicações em atas de congressos nacionais:36 Outras publicações (artigos, comunicações, conferências: 146

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

ESEJD has extensive experience in monitoring students in internships, namely in the Degree courses in Basic Education, in the Higher Technical courses, in the professional master's degrees in Pre-School Education, Teaching of the 1st Cycle and the 2nd Cycle of the EB, in Portuguese, HGP, Mathematics, Natural Sciences, CET in Psycho-Gerontology. The institution has developed over many decades through various curricular matrices and different academic degrees, internship activities, and supervision of practices. It promotes for 30 years an intensive internship of contact with the educational reality, a component of the curriculum of the educational project. The professors of the IES have qualifications appropriate to the courses taught (mostly Doctorate), extensive experience in the supervision and supervision of internships, and authors of projects and scientific publications in this field. Of the faculty, 12 professors with the title of specialist stand out. It should be noted that this is a stable cadre of professors, some with a bond of several decades, with professors who attended, as students, the higher education courses at ESEJD, took doctoral courses in universities, and are now professors of this institution. The IES has five graduates in Pedagogical Supervision by ESEJD in its teaching staff. There are professors in the doctorate process, which translates to the desire to improve their personal and professional path, increasing the qualification in personal and institutional terms. Many professors are integrated into research projects, with scientific production in national and international terms, with peer review, combined by the João de Deus Research and Studies Center and other Research Centers evaluated by FCT. We present, below, the synthesis of the scientific production of the faculty since 2017: Articles in peer-reviewed international journals: 20 Articles in national journals with peer review: 38 International edition books and book chapters: 1 Nationally published books and book chapters: 38 Publications in proceedings (proceedings) of international congresses: 24 Publications in proceedings of national congresses: 36 Other publications (articles, communications, conferences: 146.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Os docentes e investigadores gozam da liberdade de orientação e de opinião científica na lecionação das matérias ensinadas e no desenvolvimento de atividades de investigação, o que inclui a liberdade de ensinar, investigar e debater sem qualquer constrangimento doutrinário, no contexto dos programas fixados de forma coordenada pelos órgãos legal e estatutariamente competentes do estabelecimento de ensino superior. A ESEJD dispõe das seguintes estruturas de apoio: Duas Bibliotecas; Biblioteca do Museu João de Deus; Biblioteca da ESEJD; Direção; Direção de Recursos Humanos; Serviços Administrativos; Contabilidade; Serviços informáticos e digitais; Centro de Investigação e Estudos João de Deus; Dois laboratórios; Sala com Instrumentos Musicais; Sala de professores; Gabinetes de trabalho; Parque de bicicletas elétricas; Parque de estacionamento; Cafeteria e esplanada (espaço verde); Centro de Recursos Multimedia; Ginásio com palco e sala de cerâmica. A Associação de Jardins-escolas João de Deus, entidade instituidora da ESEJD, está sempre aberta às sugestões dos colaboradores, num espírito de abertura, cooperação e melhoria contínua da instituição de ensino superior. O pessoal docente integra os diferentes órgãos de governo da ESEJD: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Provedor do Estudante, componentes organizacionais que proporcionam uma participação académica, científica, pedagógica e de desenvolvimento profissional. A ESEJD tem uma Centro de Investigação e Estudos, aberto a todos os docentes doutorados, assim como docentes convidados (com o grau de mestre), desafia à participação de projetos de investigação, em parcerias nacionais e internacionais. Os docentes da ESEJD também integram outros Centros de Investigação, avaliados pela FCT, enquadrados no seu desenvolvimento profissional e nas áreas de especialização. A ESEJD possui uma Revista de Investigação, com edição anual, em versão online e em papel (de dois em dois anos), com possibilidade de docentes e investigadores poderem fazer publicações, resultados de projetos de investigação, solicitando revisão de pares.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

Teachers and researchers enjoy the freedom of guidance and scientific opinion in the teaching of the subjects taught and in the development of research activities, which includes the space to conduct, investigate and debate without any doctrinal constraint in the context of the programs established in a coordinated manner by the legally and statutorily competent bodies of the higher education establishment. The ESEJD has the following support structures: Two libraries; João de Deus Museum Library; ESEJD Library; Direction; Human Resources Management; Administrative Services; Accounting; Computer and digital services; João de Deus Research and Studies Center; Two laboratories; Room with Musical Instruments; Teachers' room; Work offices; Electric bike park; Parking; Cafeteria and terrace (green space); Multimedia Resource Center; Gym with stage and pottery room. The Association of Gardens-schools João de Deus, the founding entity of ESEJD, is always open to employee suggestions in a spirit of openness, cooperation, and continuous improvement of the higher education institution. The teaching staff integrates the different governing bodies of ESEJD: Advisory Board, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council, Student Ombudsman, and organizational components that provide academic, scientific, pedagogical, and professional development participation. ESEJD has a Research and Studies Center, open to all Ph.D. professors and guest lecturers (with a master's degree), and challenges the participation of research projects in national and international partnerships. ESEJD professors are also part of other Research Centers, evaluated by FCT, framed in their professional development and areas of specialization. ESEJD has a Research Journal, with an annual edition, in online and paper versions (every two years), with the possibility of professors and researchers making publications, results of research projects, and requesting peer review.

6.1.2. Evidências

[Evidências 6.1.2.](#) | PDF | 800.1 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

Tendo em conta a ausência do estatuto da carreira docente e investigador do ensino superior privado, a ESEJD optou pela denominação do seu corpo docente: equiparado a professor coordenador; equiparado a professor adjunto. A promoção é efetuada através do aumento da sua remuneração no início de cada ano civil de acordo com as taxas inflacionárias. A ESEJD desenvolve o processo de avaliação do desempenho docente, numa lógica de desenvolvimento pessoal, profissional e de investigação, sem esquecer os serviços prestados à comunidade. Do regulamento de avaliação, retiramos: 1 – O pessoal docente e de investigação está sujeito a um regime de avaliação do desempenho constante de regulamento do estabelecimento de ensino superior. 2 – Na avaliação do desempenho devem ser consideradas todas as vertentes da atividade ou atividades que lhes tenham estado afetas no período a que se refere a avaliação. 3 — Sem prejuízo da responsabilidade do órgão máximo do estabelecimento de ensino superior, a avaliação de desempenho é realizada pelos órgãos científicos ou técnico-científicos legal e estatutariamente competentes do estabelecimento de ensino superior, que podem recorrer à colaboração de peritos externos, com participação dos órgãos pedagógicos do estabelecimento de ensino superior e mediante audiência prévia dos docentes e investigadores avaliados. 4 — Os processos de avaliação de desempenho asseguram garantias de imparcialidade e transparência adequadas, a fixar em regulamento do estabelecimento de ensino superior. 5 — Os resultados da avaliação de desempenho são tomados em consideração para: a) alterações de posicionamento remuneratório; b) renovação dos contratos do pessoal docente e de investigação especialmente contratado; c) a concessão de licenças de dispensa de serviço docente e de investigação; d) a atribuição de componentes variáveis da retribuição, quando previsto; e) a atribuição de prémios de desempenho; f) mecanismos de progressão na carreira. 6 - Uma avaliação de desempenho considerada não adequada durante dois períodos de avaliação consecutivos é motivo para denúncia do contrato por justa causa por parte da entidade empregadora.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

Taking into account the absence of a teaching and research career status in private higher education, the ESEJD opted for the name of its teaching staff: equivalent to coordinating professor; equivalent to assistant professor. Promotion is done by increasing your remuneration at the beginning of each calendar year according to inflationary rates. The ESEJD develops the evaluation process of teaching performance, in a logic of personal, professional, and research development, without forgetting the services provided to the community. From the evaluation regulation, we remove the following: 1-the teaching and research staff is subject to a performance evaluation regime contained in the law of the higher education institution. 2-in the performance evaluation shall be considered all aspects of the activity or activities that have been affected in the period to which the review refers. 3-without prejudice to the responsibility of the highest body of the higher education establishment, the performance evaluation is carried out by the scientific or technical-scientific bodies legally and statutorily competent of the higher education establishment, which may resort to the collaboration of external experts, with the participation of the pedagogical bodies of the higher education establishment and by the prior hearing of the teachers and researchers evaluated. 4-the performance evaluation processes ensure guarantees of impartiality and adequate transparency, to be laid down in the institution of higher education regulation. 5-the results of the performance evaluation are taken into account for: a) changes in remuneration positioning; b) renewal of the contracts of specially hired teaching and research staff; c) the granting of licenses for exemption from teaching and research services; d) the attribution of variable components of the remuneration when foreseen; e) the attribution of performance awards; f) mechanisms of career progression. 6-a performance evaluation considered inappropriate during two consecutive evaluation periods is grounds for termination of the contract for just cause by the employer.

6.1.3. Evidências

[Evidências 6.1.3.](#) | PDF | 670 Kb

[Evidências 6.1.3.](#) | PDF | 800.1 Kb

[Evidências 6.1.3.](#) | PDF | 328.6 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

A Escola Superior de Educação João de Deus nasceu como uma plataforma de partilha e produção. Desenhada para universalizar a alfabetização de jovens e adultos, depressa a ESEJD extravasou os seus desígnios iniciais e transformou-se num dos grandes expoentes da educação em Portugal. Com dezenas de escolas espalhadas por todo o território português e protocolos extensivos aos países de expressão portuguesa, a Escola Superior de Educação João de Deus promove a formação de educadores e professores, contribui para a sua promoção pessoal e profissional e da criação de condições de trabalho e de vida dignas e dignificantes. A Direção desta Escola de formação de educadores, a mais antiga em Portugal, sempre pugnou por estimular o trabalho profícuo, o espírito da academia, a cooperação estimulante com outras instituições, a colaboração franca com outros organismos intervenientes no sector educativo. Herdeira duma tradição secular e ciente da sua responsabilidade histórica, a Escola Superior de Educação João de Deus preserva os princípios que sempre nortearam os seus objetivos. Assim, na área de desenvolvimento e bem-estar do pessoal docente e investigador as preocupações principais são as seguintes: 1. Desenvolver um ambiente saudável de trabalho, estudo, partilha e investigação. 2. Estimular o relacionamento cooperativo entre docentes e alunos de modo a que o trabalho académico surja como a atividade natural e profícuo da ESEJD. 3. Criar as condições para que os docentes possam contracenar com os seus congéneres de outros países em conferências, encontros científicos, partilha de experiências, desenvolvimento de competências e exploração de novas possibilidades de aprendizagem. 4. Promover sessões de formação científica e técnica utilizando, tanto quanto possível, recursos internos. 5. Estimular o intercâmbio de trabalho, de pesquisa e de sociabilidade com outras instituições congéneres. 6. Facilitar a produção e a divulgação literária dos docentes.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The Escola Superior de Educação João de Deus was born as a platform for sharing and production. Designed to universalize the literacy of young people and adults, ESEJD soon went beyond its initial designs and became one of Portugal's great exponents of education. With dozens of schools spread throughout the Portuguese territory and protocols extended to Portuguese-speaking countries, the Escola Superior de Educação João de Deus promotes the training of educators and teachers, contributes to their personal and professional promotion, and creates dignified and dignified working and living conditions. The Board of Directors of this of educators training school, the oldest in Portugal, has always strived to stimulate fruitful work, the academy's spirit, cooperation with other institutions, and frank collaboration with other bodies involved in the educational sector. Heir to a centuries-old tradition and aware of its historical responsibility, the Escola Superior de Educação João de Deus preserves the principles that have always guided its objectives. Thus, in the area of development and well-being of teaching and research staff, the main concerns are as follows: 1. Develop a healthy environment of work, study, sharing, and research. 2. To stimulate the cooperative relationship between teachers and students so that academic work emerges as the natural and fruitful activity of ESEJD. 3. Create the conditions for teachers to compete with their counterparts from other countries in conferences, scientific meetings, sharing experiences, developing skills, and exploring new learning possibilities. 4. Promote scientific and technical training sessions using internal resources as much as possible. 5. Stimulate the exchange of work, research, and sociability with similar institutions. 6. Facilitate the production and literary dissemination of teachers.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A ESEJD conta com 13 colaboradores não docentes a exercer funções: Serviços Administrativos/Académicos (3); Bibliotecas (3); Multimédia e Audiovisuais (2); Auxiliares (4); Apoio a salas técnicas e laboratórios (1). O tempo de serviço médio dos colaboradores é de 14,5 anos na ESEJD (apenas existem 3 colaboradores com menos de 2 anos de experiência). Os 12 colaboradores estão em regime de tempo a 100%, dez nos quadros com contrato a termo incerto e 2 com contrato a termo certo. A qualificação do pessoal não docente é a seguinte: Licenciatura (5); Curso Técnico Superior Profissional (2); 12.º ano (2); 9.º ano (3); 6.º ano (1). Um dos colaboradores frequenta um curso de Mestrado no ISCTE.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The ESEJD has 13 non-teaching teams performing functions: Administrative/Academic Services (3); Libraries (3); Multimedia and Audiovisual (2); Auxiliaries (4); Support to technical rooms and laboratories (1). The average length of service of employees is 14.5 years at ESEJD (there are only three employees with less than two years of experience). The 12 employees are on a 100%-time basis, ten in the cadres with an uncertain term contract and 2 with a fixed-term contract. The qualification of non-teaching staff is as follows: Bachelor's degree (5); Higher Professional Technical Course (2); 12th grade (2); 9th grade (3); Year 6 (1). One of the collaborators attends a Master's course at ISCTE.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

De modo a cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESE João de Deus definiu um conjunto de estratégias a implementar anualmente, que respondem também às percepções e informações recolhidas formalmente através de questionários e informalmente, decorrentes da análise SWOT e que fazem parte do diagnóstico organizacional: (1) Promover um clima agradável na ESEJD, em que o pessoal técnico, administrativo e de gestão se sinta num ambiente familiar, promovendo o bem-estar pessoal e coletivo; (2) Dinamizar a criação de formações inovadoras e facilitadoras para responder às necessidades do pessoal técnico, administrativo e de gestão; (3) Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição; (4) Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD; (5) Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro; (6) Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD; (7) Promover mobilidade e contacto com diferentes realidades educativas no estrangeiro, ao abrigo do programa ERASMUS; (8) Promover a participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão com outras instituições, nacionais e internacionais; (9) Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia na realização e melhoria do desempenho de cada colaborador; (10) Promover o desenvolvimento e a inovação, através da presença dos colaboradores em conferências de acordo com determinadas especificidades da sua atividade profissional; (11) Atribuição de medalhas de mérito, pelo trabalho desenvolvido nesta instituição ao longo de 25, 35 e 40 anos de serviço; (12) Atribuição de Dispensa de Serviço Extraordinário por bom e efetivo serviço ao longo do ano; (13) Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todo o pessoal não docente, docente e investigador, estudantes e demais colaboradores da Escola; (14) O espaço dos serviços técnicos, administrativos e de gestão arejado, com muita luz natural e apetrechado com computadores, câmaras, impressoras, telefones, telemóveis, cofres, destruidores de papel, ar condicionado e servidores. (15) Gabinete de informática para apoio permanente às necessidades do pessoal técnico, administrativo e de gestão; (16) Rede de internet suportada em tecnologia de fibra ótica, com velocidades de 1Gb e sem contenção. (17) Disponibilidade de computadores portáteis acessíveis para serem utilizados em caso de necessidade; (18) Disponíveis e acessíveis 10 bicicletas elétricas; (19) Um bar com esplanada com canteiro de plantas aromáticas, que serve bebidas e refeições das 8h 30m às 19 horas e oferece 2 cafés por dia a todos os seus colaboradores; (20) Dois sistemas de Fonte de Purificação de água com água fria e quente; (21) Vários espaços de jardim com recantos para descanso e com as espécies vegetais catalogadas;

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

To fulfill the mission and objectives set out in its educational project, ESE João de Deus has defined a set of strategies to be implemented annually, which also respond to the perceptions and information collected formally through questionnaires and informally, resulting from the SWOT analysis and that is part of the organizational diagnosis: (1) Promote a pleasant climate in the ESEJD, in which technical, administrative, and management staff feel in a familiar environment, promoting personal and collective well-being; (2) Stimulate the creation of innovative and facilitating training to meet the needs of technical, administrative, and management staff; (3) Conduct the biannual and annual self-evaluation with a view to the continuous improvement of the institution; (4) Publicize the ESEJD self-assessment process; (5) Promote and carry out study visits in national territory and abroad; (6) Disseminate permanent and up-to-date information on the ESEJD website; (7) Promote mobility and contact with different educational realities abroad under the ERASMUS program; (8) Promote the participation of technical, administrative, and management staff with other institutions, national and international; (9) To provide continuous multimedia support in the realization and improvement of the performance of each employee; (10) Promote development and innovation through the presence of employees in conferences according to certain specificities of their professional activity; (11) Award of merit medals for the work developed in this institution over 25, 35, and 40 years of service; (12) Assignment of Extraordinary Service Waiver for excellent and effective service throughout the year; (13) Promote health education and the establishment of protocols with health institutions to provide medical-social services to all non-teaching staff, teachers and researchers, students, and other employees of the school; (14) The technical, administrative, and management services space is airy, with plenty of natural light, and equipped with computers, cameras, printers, telephones, mobile phones, safes, paper shredders, air conditioning, and servers. (15) Informatics office for permanent support to the needs of technical, administrative, and management staff; (16) Internet network supported on fiber optic technology, with speeds of 1Gb and without containment. (17) Availability of accessible laptops to be used in case of need; (18) 10 electric bicycles available and accessible; (19) A bar with a terrace with a bed of aromatic plants, which serves drinks and meals from 8:30 a.m. to 7 p.m. and offers two coffees per day to all its employees; (20) Two water purification source systems with cold and hot water; (21) Several garden spaces with nooks for rest and with the plant species cataloged;

6.2.2. Evidências

[Evidências 6.2.2.](#) | PDF | 277.1 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A Direção da ESEJD entende que o pessoal técnico, administrativo e de gestão são de vital importância no funcionamento da ESE João de Deus, promovemos junto deste pessoal as seguintes medidas: • Remuneração base acima do definido em legislação própria (BTE Contrato coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais – FNSTFPS); • Atribuição anual de cerca de 15 dias de Dispensa de Serviço Extraordinário por forma a promover a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar ou pessoal; • Prémio pelo trabalho desenvolvido na Instituição ao longo de 25, 35 e 40 anos de serviço (medalhas de mérito). Com esta iniciativa pretende-se dignificar as suas tarefas, independentemente da carreira e ou categoria, salientando o trabalho que é efetuado diariamente com elevado zelo e rigor. A avaliação do pessoal não docente é baseada nos princípios, missão e valores do Projeto Educativo da ESEJD, que visam prestar um serviço de qualidade aos seus utentes. Nesse sentido, para além da assiduidade e pontualidade, a matriz de competências do pessoal não docente assenta em: (i) focalização no cliente; (ii) resolução de problemas; (iii) responsabilidade; (iv) comunicação; (v) espírito de equipa; (vi) capacidade de iniciativa; (vii) competência na função. Como melhoria e desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal não docente, a ESEJD promove formação na área técnico/atualização e no domínio do atendimento e relações públicas.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The ESEJD Board understands that the technical, administrative, and management staff are of vital importance in the functioning of ESE João de Deus; we promote with these staff the following measures: • Basic remuneration above that defined in its legislation (BTE Collective agreement between the National Confederation of Solidarity Institutions – CNIS and the National Federation of Unions of Workers in Public and Social Functions – FNSTFPS); • The annual allocation of about 15 days of Extraordinary Service Waiver to promote the reconciliation between professional life and family or personal life; • Award for the work developed in the Institution over 25, 35, and 40 years of service (medals of merit). This initiative is intended to dignify their tasks, regardless of career and category, emphasizing the work carried out daily with high zeal and rigor. The assessment of non-teaching staff is based on the principles, mission and values of the ESEJD Educational Project, which aim to provide a quality service to its users. In this sense, in addition to attendance and punctuality, the skills matrix of non-teaching staff is based on: (i) customer focus; (ii) problem resolution; (iii) liability; (iv) communication; (v) team spirit; (vi) capacity for initiative; (vii) competence in the function. As an improvement and personal and professional development of non-teaching staff, the ESEJD promotes training in the technical/updating area and in the field of customer service and public relations.

6.2.3. Evidências

[Evidências 6.2.3. | PDF | 173.9 Kb](#)

[Evidências 6.2.3. | PDF | 147.7 Kb](#)

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

De modo a cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESE João de Deus definiu um conjunto de estratégias a implementar anualmente, que respondem também às perceções e informações recolhidas formalmente através de questionários e informalmente, decorrentes da análise SWOT e que fazem parte do diagnóstico organizacional: (1) Promover um clima agradável na ESEJD, em que o pessoal técnico, administrativo e de gestão se sinta num ambiente familiar, promovendo o bem-estar pessoal e coletivo; (2) Dinamizar a criação de formações inovadoras e facilitadoras para responder às necessidades do pessoal técnico, administrativo e de gestão; (3) Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição; (4) Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD; (5) Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro; (6) Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD; (7) Promover mobilidade e contacto com diferentes realidades educativas no estrangeiro, ao abrigo do programa ERASMUS; (8) Promover a participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão com outras instituições, nacionais e internacionais; (9) Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia na realização e melhoria do desempenho de cada colaborador; (10) Promover o desenvolvimento e a inovação, através da presença dos colaboradores em conferências de acordo com determinadas especificidades da sua atividade profissional; (11) Atribuição medalhas de mérito, pelo trabalho desenvolvido nesta instituição ao longo de 25, 35 e 40 anos de serviço; (12) Atribuição de Dispensa de Serviço Extraordinário por bom e efetivo serviço ao longo do ano; (13) Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todo o pessoal docente e investigador, estudantes e demais colaboradores da Escola; (14) O espaço dos serviços técnicos, administrativos e de gestão arejado, com muita luz natural e apetrechado com computadores, câmaras, impressoras, telefones, telemóveis, cofres, destruidores de papel, ar condicionado e servidores. (15) Centro de informática para apoio permanente às necessidades do pessoal técnico, administrativo e de gestão; (16) Rede de internet suportada em tecnologia de fibra ótica, com velocidades de 1Gb e sem contenção. (17) Disponibilidade de computadores portáteis acessíveis para serem utilizados em caso de necessidade; (18) Disponíveis e acessíveis 10 bicicletas elétricas; (19) Um bar com esplanada com canteiro de plantas aromáticas, que serve bebidas e refeições das 8h 30m às 19 horas, com preço acessível, e oferece 2 cafés por dia a todos os seus colaboradores; (20) Dois sistemas de Fonte de Purificação de água com água fria e quente; (21) Vários espaços de jardim com recantos para descanso e com as espécies vegetais catalogadas.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

To fulfill the mission and objectives set out in its educational project, ESE João de Deus has defined a set of strategies to be implemented annually, which also respond to the perceptions and information collected formally through questionnaires and informally, resulting from the SWOT analysis and that is part of the organizational diagnosis: (1) Promote a pleasant climate in the ESEJD, in which technical, administrative, and management staff feel in a familiar environment, promoting personal and collective well-being; (2) Stimulate the creation of innovative and facilitating training to meet the needs of technical, administrative, and management staff; (3) Conduct the biannual and annual self-evaluation with a view to the continuous improvement of the institution; (4) Publicize the ESEJD self-assessment process; (5) Promote and carry out study visits in national territory and abroad; (6) Disseminate permanent and up-to-date information on the ESEJD website; (7) Promote mobility and contact with different educational realities abroad under the ERASMUS program; (8) Promote the participation of technical, administrative, and management staff with other institutions, national and international; (9) To provide continuous multimedia support in the realization and improvement of the performance of each employee; (10) Promote development and innovation through the presence of employees in conferences according to certain specificities of their professional activity; (11) Award of merit medals for the work developed in this institution over 25, 35, and 40 years of service; (12) Assignment of Extraordinary Service Waiver for excellent and effective service throughout the year; (13) Promote health education and the establishment of protocols with health institutions to provide medical-social services to all teaching and research staff, students, and other employees of the school; (14) The technical, administrative, and management services space is airy, with plenty of natural light, and equipped with computers, cameras, printers, telephones, mobile phones, safes, paper shredders, air conditioning, and servers. (15) Computer center for ongoing support to the needs of technical, administrative, and management staff; (16) Internet network supported on fiber optic technology, with speeds of 1Gb and without containment. (17) Availability of accessible laptops to be used in case of need; (18) 10 electric bicycles available and accessible; (19) A bar with a terrace with a bed of aromatic plants, which serves drinks and meals from 8:30 a.m. to 7 p.m., with affordable pricing, and offers two coffees per day to all its employees; (20) Two water purification source systems with cold and hot water; (21) Several garden spaces with nooks for rest and with the plant species cataloged.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Os estudantes da ESEJD possuem à sua disposição as instalações adequadas, com o objetivo de apoiar o seu percurso académico e pessoal: Serviços administrativos; Salas de Aula; Salas de Informática; Salas de Estudo; Laboratórios de Biologia e de Físico-Química; Sala de Música; Sala de Cerâmica; Espaço de Informática para os Alunos; Centro de Produção de Recursos/audiovisuais; Ginásio com palco; Museu João de Deus; Duas Bibliotecas; Bar/cantinas; Gabinetes de trabalho para docentes e apoio tutorial; Salas de aula com projeção de imagem, computador fixo e sinal de rede, seja RJ45 ou wi-fi e quadros ou painéis interativos, impressora 3D. Os estudantes dispõem de espaços adequados para trabalho individual, de pesquisa, trabalho de grupo, com apoio do Centro de Produção e recursos multimédia, das bibliotecas e de equipamento informático com acessos de internet. O espaço da ESEJD conta ainda com vários espaços de jardim com recantos para descanso, trabalho e convívio.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

ESEJD students have at their disposal the appropriate facilities to support their academic and personal path: Administrative services; Classrooms; Computer Rooms; Study Rooms; Biology and Physical Chemistry Laboratories; Music Room; Ceramics Room; Computer Space for Students; Resource Production Center/audiovisual; gymnasium with stage; João de Deus Museum; Two Libraries; Bar/canteens; Work offices for teachers and tutorial support; Classrooms with image projection, fixed computer, and network signal, whether RJ45 or wi-fi and interactive boards or panels, 3D printer. Students have adequate spaces for individual work, research, and group work, with the support of the Production Center and multimedia resources, libraries, and computer equipment with internet access. The ESEJD space has several garden spaces with nooks for rest, work, and socializing.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A ESEJD possui um conjunto de instalações e equipamentos que proporcionam aos estudantes as condições para desenvolver uma aprendizagem contínua e sistemática, oportunidade de trabalho autônomo e de equipa, trabalho de pesquisa e utilização de meios diversificados de trabalho, nomeadamente a utilização de tecnologias da informação. As salas têm projeção de imagem, computador fixo e sinal de rede, seja RJ45 ou wi-fi e painel interativo. Todo o campus da ESEJD está equipado com uma rede informática estruturada a 300 Mbps, com pontos de acesso (access points) Wireless-N que distribuem sinal Wi-Fi por todos os espaços. Ligação de fibra ótica com velocidades de download a 1Gb e upload a 1 Gb; distribuição de sinal CATV e comunicações VoIP para todos os equipamentos telefónicos, multimédia e computadores colocados nos edifícios com salas e gabinetes de trabalho. Distribuição do sinal por rede cablada e rede Wi-Fi. A IES utiliza como LMS, a plataforma Moodle e Google Classroom e Zoom Profissional. A ESEJD disponibiliza a todos os estudantes o software educativo "Escola Virtual" da Porto Editora e "A Aula Digital" da Leya. Centro de Produção de Recursos/audiovisuais também apoia os estudantes na produção de materiais para os estágios, nomeadamente na modalidade de Estágio, nos cursos Técnicos Superiores Profissionais ou no Estágio Profissional I, II, III e IV, dos cursos de mestrado profissionalizantes da formação inicial de educadores e professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. A disponibilização de câmaras de vídeo, máquinas fotográficas, de computadores portáteis, impressora 3D e outros materiais, contribui para que os estudantes tenham recursos ao seu dispor para elaborar trabalhos de pesquisa, trabalhos práticos e apresentações. A existência de bicicletas elétricas para uso dos estudantes promove nos mesmos hábitos de educação e sustentabilidade ambiental.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

ESEJD has facilities and equipment that provide students with the conditions to develop continuous and systematic learning, the opportunity for autonomy and teamwork, research work, and the use of diversified means of work, namely the use of information technologies. The rooms have image projection, fixed computer, network signal, RJ45 or wi-fi, and interactive panel. The ESEJD campus has a structured computer network at 300 Mbps, with Wireless-N access points that distribute Wi-Fi signals throughout all spaces. Fiber optic connection with download speeds at 1Gb and upload at 1 Gb; distribution of CATV signal and VoIP communications to all telephone, multimedia, and computer equipment placed in buildings with workrooms and offices. Distribution of the signal by wired network and Wi-Fi network. The IES uses LMS, the Moodle platform, Google Classroom, and Professional Zoom. ESEJD offers all students the educational software "Virtual School" of Porto Editora and "The Digital Class" of Leya. Resource/Audiovisual Production Center also supports students in the production of materials for internships, namely in the modality of Internship, in the Higher Professional Technical courses or the Professional Internship I, II, III, and IV, of the professional master's studies of the initial training of educators and teachers of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education. The availability of video cameras, cameras, laptops, 3D printers, and other materials helps students have resources to prepare research papers, practical work, and presentations. The existence of electric bicycles for student use promotes the same habits of education and environmental sustainability.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A inclusão das TIC e da comunicação digital no ensino superior é, talvez, o maior fator de transformação que ocorre na academia no século XXI. Trata-se verdadeiramente de uma revolução potencializada, a partir de 1994, pelo uso progressivamente generalizado da Internet que lhe acrescenta novas capacidades de transformar a sociedade no primeiro quartel deste século. A estrutura das IES foi, assim, abalada radicalmente, seja na sua componente física, ou na componente comunicativa. Muitos dos gabinetes físicos passam a salas de atendimento digital remoto, os centros de documentação passam a ser acessados online de qualquer parte do mundo, aulas e tutorias podem mesmo ser em comunicação remota e muitos dos atendimentos presenciais administrativos passam a ser exclusivamente feitos em acesso remoto personalizado (online). Na ESEJD esta “revolução digital” começou a implementar-se logo nos primórdios da sua criação, em 1988, ao serem introduzidas nos currículos dos então bacharelados em Educação de Infância e em Professores do Ensino Básico de 1.º Ciclo, as disciplinas semestrais de Utilização Didática do Computador I e II. Estas disciplinas lecionaram-se pela primeira vez em 1989 e em 1991 adquiriu-se a primeira rede de 11 computadores para apoiar a lecionação e os estudantes na aprendizagem digital e imprimiram-se as primeiras cartas de curso tratadas exclusivamente em base de dados digital, construída, em parceria com a Telemática /Documática, para esse mesmo efeito. A partir de então, todos os cursos ministrados passaram a ter unidades disciplinares sobre os media e as tecnologias digitais em todos os seus cursos formais. Em 1996 é instalado o 1.º acesso à Internet, tendo a 1.ª página web e email institucional ficado “disponível desde 18 de Setembro de 1997”, (homepage.esoterica.pt/~jdeus; acesso: <https://arquivo.pt/wayback/19981202120328/http://homepage.esoterica.pt:80/~jdeus/> - email: jdeus@esoterica.pt). Neste período de desenvolvimento das tecnologias, o docente António Ponces de Carvalho apresentou as seguintes comunicações: “Computer in early childhood. A Portuguese experience” no OMEP-World Council and Seminar, Oslo, 1987; “Os computadores na educação pré-escolar e primária. Uma alternativa ao ensino tradicional” – Actas do Seminário “Novas Tecnologias na Educação Especial – Uma Abordagem Pedagógica”. Universidade Técnica de Lisboa-ISEF/DEER, Lisboa 1988; “Computers in pré-elementary school education”, no XIXth World Assembly and Congress da OMEP, Institute of Education, University of London, Londres, 1989. A partir de então, expandiu-se o acesso de uma simples sala de TIC com acesso à Internet a todo o campus da IES em meados de 2000. Em 1998 ministraram-se as primeiras formações de professores, aprovadas pelo CCPFC, com os objetivos apontados para a aprendizagem digital. Com a difusão e comercialização generalizada do sinal de Internet, e para acompanhar e observar esta nova realidade da digitalização nacional, em 2005 foi criada a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, um organismo público português que teve como missão coordenar e mobilizar as políticas para a sociedade da informação. Até 2012, esse acompanhamento, refletido num relatório, orientou-se nos seguintes objetivos operacionais: - Promover as qualificações, a inclusão e a acessibilidade em e com TIC - Promover a disponibilização de conteúdos digitais e de infraestruturas e serviços em banda larga (...) - Promover a criação e transferência de conhecimento em tecnologias emergentes (...) - Promover a observação e o benchmarking da utilização e do desenvolvimento de TIC. Embora todos estes objetivos tenham sido alcançados, mesmo que alguns deles o tenham sido de tibia forma, a evolução digital não parou e, por isso, é necessário um acompanhamento de contínua transformação social e educacional pelo impacto que a digitalização a todos traz nos dias presentes. É dessa continuidade que se nutre a União Europeia ao lançar programas e desafios constantes aos países membros que implicam um constante reposicionamento crítico e formativo das estruturas de liderança, onde o papel das IES é fulcral, quer na implementação de estudos científicos que acompanhem os avanços digitais, quer na incorporação das tecnologias emergentes nos seus órgãos de governação ou nos designs de cursos e formações. Desses documentos e diretivas, é pertinente referir: (a) o lançamento (2021-2027) do “Plano de Ação para a Educação Digital” (PAED) e (b) o “Programa Europa Digital” (PED); ambos são impulsores de transformações com critérios e regras que não esquecem a formação, segurança e privacidade dos cidadãos, sejam eles profissionais ou aprendentes. Quanto ao primeiro documento (PAED), são definidos como domínios prioritários: (1) Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz (2) Reforçar as competências e aptidões digitais para a transformação digital O segundo (PED), dota de financiamento comunitário estratégias vencedoras para respostas a estes desafios, apoiando projetos em cinco domínios fundamentais: o da supercomputação, o da inteligência artificial, o da cibersegurança, o das competências digitais avançadas e o da garantia de uma ampla utilização das tecnologias digitais em toda a economia e na sociedade, nomeadamente através de polos de inovação digital. Apenas pela leitura dos domínios definidos no PAED e no PED temos a perceção do quão importante é a ação educativa para a transformação digital da sociedade neste século XXI. Tendo plena consciência da onerosidade causada pela obsolescência cíclica, cada vez mais encurtada no tempo pelos permanentes avanços tecnológicos, na IES. A ESEJD aposta na transformação digital é uma preocupação constante, com objetivos dinâmicos cujas metas estão permanentemente em atualização. Citando a Unidade de Missão para a Sociedade de Informação, que, em 1997 publica o “Livro verde para a sociedade da informação em Portugal”, primeiro documento político estruturado sobre a transformação digital, “seria uma ilusão confundir o Livro Verde com uma meta atingida” (p.5). Assim, “a revolução digital” continua desde então, jamais poderá parar. O software e hardware implementados estão em permanente atualização. Na ESEJD, se em 1988 (data da publicação em D.R. da respetiva autorização de funcionamento como IES) já existia, como equipamento digital, um computador e uma placa de projeção com retroprojektor, bem como uma rede de computadores desenvolvida para funcionar essencialmente com software educativo para crianças e jovens (NANORESEAU), em 2020, todas as salas de aula estavam equipadas com meios de comunicação remota, visual e auditiva, projeção de imagem e som com equipamentos devidamente seguros quer nos acessos físicos, quer no garante da privacidade de toda a comunidade educativa. A estrutura do campus académico, (a) na vertente digital - software - passou a ser acompanhada e monitorizada por um encarregado de proteção de dados que institucionalmente aplica e observa as normas decorrentes do RGPD; (b) na vertente dos componentes físicos - hardware - o sistema de comunicação da rede de intra e Internet encontra-se protegida, na propagação de sinal digital, com firewall, bem como com o uso de chaves diferenciadas de encriptação de dados para acesso hierárquico à estrutura e aos equipamentos (clouds, servidores, computadores, Access points, routers,

Relatório Avaliação Institucional

apenas para citar alguns). Mas, sabendo que as ferramentas digitais são um suporte imprescindível para aproximar e simplificar o acesso ao ensino superior dos cidadãos que nele veem uma oportunidade de progredirem nas suas vidas pessoais e profissionais, nada pode parar o investimento na transição digital. Assim, e como transformações mais recentes, a ESEJD acompanha as mobilidades para estudantes sob o auspício da Carta ERASMUS para o Ensino Superior (ECHE) através da adesão ao programa European Student Card Initiative - ERASMUS Without Paper (EWP), cuja digitalização será posteriormente integrada na plataforma digital administrativa escolar. A ESEJD, também alargará, em coordenação com o seu Centro de Formação, a oferta de formação contínua para docentes e equipas educativas, transformando e alargando, num curto prazo, o âmbito de ações já disponibilizadas a novos cursos e formações. Para a evolução dos docentes na sua transformação pessoal digital, também se preparam seminários e formações que implementem a transição do uso do papel para a documentação digital e o encaminhamento para a autoavaliação em sede do documento DigCompEdu (2017), sem esquecer a permanente discussão e sensibilização para futuras aplicações da "Open A.I.", à educação e à sociedade em geral. A ESEJD proporciona aos seus estudantes internacionais, aulas de introdução à informática com o objetivo de desenvolver competências na utilização do computador no ensino-aprendizagem.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

Including ICT and digital communication in higher education is the most significant transformation in academia in the twenty-first century. It is truly a revolution enhanced, since 1994, by the progressively widespread use of the Internet, which adds new capacities to transform society in the first quarter of this century. The structure of the HEIs was thus radically shaken, either in its physical or communicative component. Many physical offices have become small digital service rooms; the documentation centers are accessed online from anywhere in the world, classes and tutoring can even be in remote communication, and many administrative face-to-face services are now exclusively done in personalized remote access (online). In ESEJD, this "digital revolution" began to be implemented at the beginning of its creation, in 1988, when the curricula of the then bachelors in Early Childhood Education and Teachers of Basic Education of 1st Cycle, the semester subjects of Didactic Use of Computer I and II were introduced digital. The first course letters are treated exclusively in a digital database, built in partnership with Telematics/Documatics, for the same purpose. Since then, all the courses taught have had disciplinary units on media and digital technologies in all their formal studies. In 1996 the 1st access to the Internet was installed, and the 1st web page and institutional email became "available since September 18, 1997" (homepage.esoterica.pt/~jdeus; access:

https://arquivo.pt/wayback/19981202120328/http://homepage.esoterica.pt:80/~jdeus/ - email: jdeus@esoterica.pt). In this period of development of technologies, Professor António Ponces de Carvalho presented the following communications: "Computer in early childhood. A Portuguese experience" at OMEP-World Council and Seminar, Oslo, 1987; "Computers in preschool and primary education. An alternative to traditional teaching" – Proceedings of the Seminar "New Technologies in Special Education – A Pedagogical Approach." Technical University of Lisbon-ISEF/DEER, Lisbon 1988; "Computers in pre-elementary school education," at the XIXth Word Assembly and Congress of OMEP, Institute of Education, University of London, London, 1989. Since then, access from a simple ICT room with Internet access to the entire HEI campus has expanded in the mid-2000s. In 1998 the first teacher training was given, approved by the CCPFC, with digital learning objectives. With the widespread dissemination and commercialization of the Internet signal and to monitor and observe this new reality of national digitization, in 2005, UMIC – Agency for the Knowledge Society was created, a Portuguese public body whose mission was to coordinate and mobilize policies for the information society. Until 2012, this monitoring, reflected in a report, was guided by the following operational objectives: - Promote skills, inclusion, and accessibility in and with ICT - Promote providing digital content and broadband infrastructure and services (...) - Promote the creation and transfer of knowledge in emerging technologies (...) - Promote the observation and benchmarking of ICT use and development. Although all these goals have been achieved, even if some of them have been conducted in a lukewarm way, the digital revolution has not stopped and, therefore, it is necessary to follow up on continuous social and educational transformation for the impact that digitalization brings to all in the present day. It is from this continuity that the European Union is nourished by launching programs and constant challenges to the member countries that imply a continuous critical and formative repositioning of the leadership structures, where the role of HEIs is central, either in the implementation of scientific studies that accompany digital advances or in the incorporation of emerging technologies in their governance bodies or the designs of courses and training. Of those documents and directives, it is pertinent to refer to the following: (a) the launch (2021-2027) of the "Digital Education Action Plan" (EDP) and (b) the "Digital Europe Programme" (EDP); Both are drivers of transformations with criteria and rules that do not forget the training, security, and privacy of citizens, whether they are professionals or learners. As for the first document (PAED), the following priority areas are defined: (1) Promote the development of a highly effective digital education ecosystem (2) Strengthening digital skills and competencies for digital transformation The second (EDP) provides EU-funded winning strategies to address these challenges, supporting projects in five key areas: supercomputing, artificial intelligence, cybersecurity, advanced digital skills, and ensuring the wide use of digital technologies across the economy and society, including through digital innovation hubs. Only by reading the domains defined in the PAED and PED can we perceive how vital educational action is for the digital transformation of society in this twenty-first century. Being fully aware of the expense caused by cyclical obsolescence, increasingly shortened in time by the permanent technological advances, in the HEI. ESEJD is committed to digital transformation and a constant concern, with dynamic objectives whose goals are constantly being updated. Citing the Mission Unit for the Information Society, which in 1997 published the "Green Paper for the Information Society in Portugal," the first structured policy document on digital transformation, "it would be an illusion to confuse the Green Paper with a goal achieved" (p.5). Thus, "the digital revolution" has continued ever since; it can never stop. The software and hardware implemented are constantly updated. In the ESEJD, if in 1988 (date of publication in D.R. of the respective authorities to operate as an IES) there already existed, as digital equipment, a computer and a projection board with overhead projector, as well as a computer network developed to work essentially with educational software for children and young people (NANORESEAU), in 2020, all classrooms were equipped with means of remote communication, visual and auditory, projection of image and sound with properly secured equipment either in the physical accesses or in the guarantee of the privacy of the entire educational community. The structure of the academic campus, (a) in the digital aspect - software - is now monitored and monitored by a data protection officer who institutionally applies and observes the rules arising from the GDPR; (b) in the aspect of the physical components - hardware - the communication system of the intra and Internet network is protected, in the propagation of the digital signal, with firewall, as well as with the use of differentiated data encryption keys for hierarchical access to the structure and equipment (clouds, servers, computers, Access points, routers, to name a few). But, knowing that digital tools are essential to bring closer and simplify access to higher education to citizens who see in it an opportunity to progress in their personal and professional lives, nothing can stop the investment in the digital transition. Thus, and as more recent transformations, ESEJD accompanies the mobility for students under the auspices of the ERASMUS Charter for Higher Education (ECHE) through the accession to the European Student Card Initiative - ERASMUS Without Paper (EWP), whose digitization will later be integrated into the digital school administrative platform. ESEJD will also extend, in coordination with its Training Centre, the offer of continuous training for teachers and educational teams, transforming and developing, in the short term, the scope of actions

already available to new courses and training. For the evolution of teachers in their personal digital transformation, seminars and training are also prepared to implement the transition from the use of paper to digital documentation and the referral to self-assessment in the DigCompEdu document (2017), without forgetting the permanent discussion and awareness for future applications of "Open A.I.," to education and society in general. ESEJD provides its international students with introductory computer classes to develop computer skills in teaching-learning.

6.4.1. Evidências

[6.4.1. Evidências](#) | PDF | 328.6 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

Para além da fonte de financiamento oriunda das propinas (emolumentos), é uma prioridade da estratégia da ESEJD a promoção e o reforço de competências científicas e didáticas, através da participação de docentes e estudantes em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico nas várias áreas científicas. No âmbito da investigação científica, a ESEJD tem como política a captação de fontes de financiamento através de diversos programas de financiamento, nomeadamente, linhas europeias (Comissão Europeia, Espaço Europeu de Investigação (EEI), Horizonte Europa) e nacionais (Portugal 2020, projetos FCT em todos os domínios científicos, bolsas de formação). Por outro lado, a ESEJD desenvolve ações de avaliação a escolas profissionais (como peritos), no âmbito do Projeto EQAVET, faz avaliação desempenho de pessoal docente e promove ações de formação contínua, assim como cursos de pós-graduação, constituindo outras fontes de receita para a instituição. Os projetos ERASMUS +, que a escola integra, constitui um desafio e uma fonte de financiamento para promover os intercâmbios escolares, os diferentes tipos de mobilidade de alunos e investigadores, numa lógica de desenvolvimento pessoal e profissional. Participação em projetos de investigação financiados, em termos nacionais e internacionais, para fortalecer a investigação e a troca de saberes, uma mais valia em termos financeiros para a ESEJD. A ESEJD presta um conjunto de serviços à Associação de Jardins-Escolas João de Deus, que vão do planeamento educativo, elaboração e supervisão de provas, avaliação de desempenho docente, assim como a formação de educadores e professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

In addition to the source of funding from tuition fees, ESEJD's strategy is to promote and strengthen scientific and didactic skills through the participation of teachers and students in scientific research projects and technological development in various scientific areas. Within the scope of scientific research, ESEJD's policy is to attract funding sources through various funding programs, namely European (European Commission, European Research Area (ERA), Horizon Europe) and national lines (Portugal 2020, FCT projects in all scientific fields, training grants). On the other hand, ESEJD develops evaluation actions for professional schools (as experts) within the scope of the EQAVET Project, evaluates the performance of teaching staff, and promotes continuous training actions, as well as postgraduate courses, constituting other sources of revenue for the institution. The ERASMUS+ projects, which the school integrates, constitute a challenge and a source of funding to promote school exchanges and the different types of mobility of students and researchers in a logic of personal and professional development. Participation in nationally and internationally funded research projects to strengthen research and exchange knowledge is an added financial value for ESEJD. ESEJD provides a set of services to the Association of Gardens-Schools João de Deus, ranging from educational planning, preparation, and supervision of tests, evaluation of teacher performance, as well as the training of educators and teachers of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU é constituída por 17 ODS que propõem a criação um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Neste contexto, a ESEJD visa aumentar o conhecimento, capacidades e atitudes dos estudantes sobre a educação e desenvolvimento sustentável, tendo como objetivos estratégicos: - Compreender as interações entre os domínios fundamentais da sustentabilidade – ambiente, sociedade e economia. - Atualizar e mobilizar conceitos científicos e a sua aplicação pedagógica, nomeadamente os conceitos de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Pegada ecológica, Interdisciplinaridade, alterações climáticas (causas, consequências e medidas de mitigação e adaptação). - Valorizar o papel da educação na participação dos cidadãos na gestão e proteção dos sistemas e recursos naturais, bem como na mudança de comportamentos associados a uma transição energética e mobilidade sustentável rumo à neutralidade carbónica, ao desenvolvimento sustentável e economia circular, à economia verde e economia azul e ao consumo sustentável. - Aplicar metodologias didáticas e estratégias de ensino e de aprendizagem ativas e diversificadas que fomentem a literacia climática e a compreensão da demografia humana e impactos ambientais no Planeta Terra e na saúde humana. - Desenvolver competências de reconstrução didática e de comunicação de informação sobre desenvolvimento sustentável, baseadas na valorização dos recursos naturais, no conhecimento e na inovação. - Participar em ações de monitorização ambiental, educação e cidadania ativa e responsável, projetos, práticas e atividades de educação e desenvolvimento sustentável. A educação para a sustentabilidade é transversal a todas os ciclos de estudos e a todas as Unidades Curriculares. Os projetos de investigação científica realizados na ESEJD têm por base os ODS e a educação para a sustentabilidade como objetivo principal, através da participação de docentes e estudantes da ESEJD.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

The UN 2030 Agenda for Sustainable Development consists of 17 SDGs proposing a new global model to end poverty, promote prosperity, protect the environment, and combat climate change. In this context, the ESEJD aims to increase the knowledge, capacities, and attitudes of students about education and sustainable development, having as strategic objectives: - Understand the interactions between the fundamental domains of sustainability – environment, society, and economy. - Update and mobilize scientific concepts and their pedagogical application, namely the ideas of Sustainable Development Goals (SDGs), Ecological footprint, Interdisciplinarity, and climate change (causes, consequences, and mitigation and adaptation measures). - Valuing the role of education in citizen participation in the management and protection of natural systems and resources, as well as in changing behaviors associated with an energy transition and sustainable mobility towards carbon neutrality, sustainable development and circular economy, green economy and blue economy, and sustainable consumption. - Apply didactic methodologies and active and diverse teaching and learning strategies that foster climate literacy and understanding of human demography and environmental impacts on Planet Earth and human health. - Develop skills in didactic reconstruction and communication of sustainable development information based on valorizing natural resources, knowledge, and innovation. - Participate in environmental monitoring actions, education and active and responsible citizenship, projects, practices, and education and sustainable development activities. Education for sustainability is transversal to all study cycles and all Curricular Units. The scientific research projects at ESEJD are based on the SDGs and education for sustainability as their primary objective through the participation of ESEJD teachers and students.

6.4.3. Evidências

[Evidências 6.4.3.](#) | PDF | 259 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

NA

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

6.5.1. Forças (PT)

Estabilidade do corpo docente e não docente Qualificação dos recursos humanos Adequação dos equipamentos e recursos para a formação dos estudantes Projetos promotores da sustentabilidade ambiental Existência de bicicletas elétricas para uso dos estudantes, docentes e não docentes Participação no Programa Eco-Escolas da ABAE Participação em projetos do ambiente Mobilização dos docentes e estudantes

6.5.1. Forças (EN)

Stability of teaching and non-teaching staff Qualification of human resources Adequacy of equipment and resources for the training of students Projects promoting environmental sustainability Existence of electric bicycles for student use and teachers and non-teachers Participation in the ABAE Eco-Schools Program Participation in environmental projects Mobilization of teachers and students

6.5.2 Fraquezas (PT)

Difícil implementação da legislação da formação especializada

6.5.2. Fraquezas (EN)

Difficult implementation of specialized trade legislation

6.5.3. Oportunidades (PT)

Parcerias com outras instituições no desenvolvimento de projetos e trabalho em rede Projetos de financiamento nas áreas da sustentabilidade

6.5.3. Oportunidades (EN)

Partnerships with other institutions in project development and networking Financing projects in the areas of sustainability

6.5.4. Ameaças (PT)

Falta de apoios do Estado Preço elevado de software Preço elevado de equipamentos informáticos Rapidez nas mudanças tecnológicas

Lack of state support High software price High price of computer equipment Speed in technological change

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

Escola Superior de Educação João de Deus: passado, presente e desafios para o futuro Falar ou escrever sobre a Escola Superior de Educação João de Deus é emergir numa história de mais de 100 anos, uma herança cultural, pedagógica e académica capaz de potenciar dinâmicas de reinvenção, pensar o amanhã, projetar caminhos de vida para profissionais da educação e crianças, mediadas pelo conhecimento e por este mundo maravilhoso, em contínua transformação.

7.1. Tema (EN)

Escola Superior de Educação João de Deus: past, present and Challenges for the Future To speak or write about the Escola Superior de Educação João de Deus is to emerge in a history of more than 100 years, a cultural, pedagogical, and academic heritage capable of enhancing dynamics of reinvention, thinking about tomorrow, designing life paths for education professionals and children, mediated by knowledge and by this beautiful world, in continuous transformation.

7.2. Descrição detalhada (PT)

Escolas surgem quando há avanços tecnológicos que necessitem de movimentos instrucionais que os operacionalizem. João de Deus não era um tecnologista, nem um político, mas um homem que amava a vida, os prazeres da vida, e odiava a letargia da ignorância, o imobilismo social, e a paralisia do analfabetismo. Era um homem singular. Debateu-se toda a vida entre a poesia que embala e a ação que mobiliza. A grande altura do seu espírito esteve sempre aliada à sua vontade e ao dinamismo do seu gesto. A face de um país analfabeto, atrasado, mirrado, que frustrou D. Pedro V, e envergonhou D. Carlos, abalou-o e mobilizou-o. Não importavam os comboios até ao Carregado, nem as futuras autoestradas até Vila Franca, mas impunha-se criar a possibilidade de cada pessoa poder ler e ser um cidadão consciente e informado. Não pensou em grandes escolas, muito menos em sistemas nacionais, mas na capacidade duma mãe aprender a ler e ensinar os seus filhos. Tudo muito simples, sem burocracias, sem inspeções, sem supervisores. De facto, a criação e a inovação, não florescem na aridez dos planeamentos, nem na supervisão dos que pouco sabem, muitos menos cabem no crivo do já conhecido. João de Deus percebia o som descomplicado dos versos, sabia da raiz simples da complexidade, e escutava o ritmo ativo do pensamento. E assim nasceu a Cartilha Maternal: complexa e atuante. Um manual de poucas páginas, desenhado para se aprender a ler depressa e sem complicações. A Cartilha foi como um vírus que atacou o analfabetismo para abrir o horizonte, pois saber ler uma palavra sempre equivale a decifrar o nome das estrelas, o caminho da cidadania, a percepção das coisas. Os portugueses perceberam o valor de João de Deus. O rei visitou-o. A realeza nobilitou-o. O seu filho continuou-o. E ele aqui está, mais de cem anos após a sua viagem, perfeitamente vivo nos que acorrem à sua casa e eternamente perpetuado nos que recordam o seu gesto. Raul Lino gravou na pedra esse momento que permanece como uma casa do saber no centro de Lisboa. A ambição de pôr toda a gente a ler percorreu o mundo português. A Lusa-Atenas acolheu o primeiro Jardim-escola, como já tinha acolhido a primeira Universidade. Outros mais surgiram e em 1920 a primeira Escola Didática Pré-Primária pelo Método João de Deus foi criada pela mão do seu filho para prover à procura de professores. Os números de alunos começaram a explodir: 872 em 1943, 5,258 em 1953. A novidade de se poder aprender a ler facilmente e o que isso representava para a ditadura travaram uma expansão mais rápida: o povo queria-se ignorante e qualquer tentativa de querer saber só poderia acontecer sob a batuta estatal. Em 1988 nasceu a Escola Superior de Educação João de Deus. Uma organização sem fins lucrativos, propriedade da Associação de Jardins-Escolas João de Deus. A política estatal do pós-revolução dos cravos tinha por fim reconhecido o dever de alargar a oferta de educação terciária e proporcionar à comunidade civil a possibilidade de construir as suas propostas. A ESE João de Deus começou por se dedicar à formação de Educadores de Infância e de Professores do 1º Ciclo e teve um êxito imediato. Bastaram a sua história, reputação e imagem no país. O corpo docente solidificou-se com académicos de reconhecido saber e experiência. Os programas sucederam-se. As suas portas abriram-se aos jovens da África e do Brasil e à cooperação internacional. No fundo, a formação de professores sempre existira dentro da Associação de Jardins-Escolas, praticamente desde a primeira aula. A nova Escola Superior de Educação surgia para expandir o pensamento de João de Deus. Desafios para o futuro Fazemos hoje o que gostaríamos que acontecesse amanhã, assim afirma o discernimento de Sir Karl Popper. Quer isto dizer que o presente se radica no futuro e é jamais um empurrão do passado. Perspetivar o futuro significa pensar um amanhã que aprofunde e aperfeiçoe o que fazemos hoje. Como todas as outras realidades, a escola existe na construção do amanhã. Como instituição é um sistema que, como tal, tem existência própria se bem que interdependente. Assim, precisa de autonomia para poder cumprir as suas funções. Esta autonomia interdependente é uma das condições sine qua non para que uma unidade escolar se transforme num centro de educação. A gestão das escolas como um todo uniforme é antinatural, uma vez que cada escola é um mundo, com vida própria, interagindo numa comunidade singular, e com os seus próprios caminhos. Arrebanhar escolas numa única unidade é não só absurdo, mas anticientífico. Pior ainda, tende a reduzir o todo ao seu expoente mínimo. A perspetivação do futuro tem de assentar na liberdade de pensar, na oportunidade de discutir opções, no dever de estudar e construir. É evidente, que podem e talvez devam existir entendimentos comuns, regulamentos simples e expectativas máximas, isto é, esperar o índice mais alto de desempenho. É preciso estarmos sempre conscientes de que o estabelecimento de mínimos operacionais é uma armadilha terrível, dado que as competências mínimas tendem a transformar-se em competências máximas. A gestão da aprendizagem tem de aprender outros caminhos muito mais sustentados no saber fazer, na capacidade de aplicar o conhecimento a áreas diferenciadas, na perspicácia de inventar maneiras novas de explicar o mundo. Não há razões para que escolas libertadas não possam fazer isso, pois qualquer sistema é uma realidade dinâmica com os seus ritmos próprios, funções diferenciadas e efeitos eminentemente complexos. Estes condicionalismos emergentes convivem perfeitamente com objetivos partilhados e orientações maleáveis. Para que isto aconteça, as normas têm de ser endógenas, afirmarem-se na emergência e continuamente verificadas na avaliação. As verificações exógenas, imprescindíveis, devem confirmar a confluência entre o que se afirma e o que se faz e a congruência entre princípios e ações. Perspetivamos o futuro como o repensar do que fazemos, não num sentido de reforma, mas numa dinâmica de reinvenção. O mundo repensa-se. Pouco do que conhecemos ainda é. O mais da nossa vida vai-se escrevendo. Pensar o que queremos amanhã implica ter a humildade para não esconder a complexidade na complicação, não satisfazer objetivos na ocupação improfícua; não reduzir horizontes a funções administrativistas. Perspetivas futuras que se reduzam à adição de mais um cursito de pouco ou nada vale. A caça ao aluno em qualquer parte do globo é um objetivo adequado, mas não auxilia a gerir os desafios que nos perseguem. Uma mera atualização curricular não se faz por manual. Precisamos de conversar com todas as partes interessadas (os tais stakeholders) para encontrar caminhos possíveis, arquiteturas sensíveis ao real, e, o mais difícil, transformar professores em verdadeiros educadores.

7.2. Descrição detalhada (EN)

Schools arise when technological advances require instructional movements that operationalize them. João de Deus was not a technologist nor a politician but a man who loved life, the pleasures of life, and hated the lethargy of ignorance, social immobility, and the paralysis of illiteracy. He was a singular man. He struggled all his life between the poetry that packs and the action that mobilizes. The great height of his spirit was always allied to his will and the dynamism of his gesture. The face of an illiterate, backward, withered, which frustrated D. Pedro V and embarrassed D. Carlos, shook and mobilized him. It did not matter about the trains to Carregado nor the future highways to Vila Franca. Still, it was necessary to create the possibility for each person to be able to read and be a conscious and informed citizen. He did not think of large schools, much less of national systems, but of a mother's ability to learn to read and teach her children. All very simple, without bureaucracies, without inspections, without supervisors. Creation and innovation do not flourish in the aridity of planning nor in the supervision of those who know little, much less fit in the sieve of what is already known. João de Deus perceived the uncomplicated sound of the verses, knew the simple root of the complexity, and listened to the active rhythm of thought. And so the Maternal Primer was born: complex and dynamic—a few pages manual designed to learn to read quickly and without complications. The Primer was like a virus that attacked illiteracy to open the horizon because knowing how to read a word always means deciphering the name of the stars, the path of citizenship, and the perception of things. The Portuguese realized the value of João de Deus. The king visited him. The royals ennobled him. His son continued it. And here he is, more than a hundred years after his journey, perfectly alive in those who come to his house and eternally perpetuated in those who remember his gesture. Raul Lino, engraved in stone at this moment, remains a house of knowledge in the center of Lisbon. The ambition to get everyone to read has traveled the world in Portuguese. Lusa-Athens hosted the first kindergarten, as it had already hosted the first university. Others emerged, and in 1920 the first Pre-Primary Didactic School by the João de Deus Method was created by his son's hand to provide for teachers. Student numbers began to explode: 872 in 1943 and 5,258 in 1953. The novelty of learning to read quickly and what this meant for the dictatorship stopped a faster expansion: the people wanted to be ignorant, and any attempt to want to know could only happen under the baton of the state. In 1988 the Escola Superior de Educação João de Deus was born. A non-profit organization owned by the João de Deus Garden-Schools Association. The state policy of the post-Carnation Revolution was intended to recognize the duty to expand the offer of tertiary education and to provide the civil community with the possibility of building its proposals. ESE João de Deus began dedicating itself to training Early Childhood Educators and Teachers of the 1st Cycle and immediately succeeded. Its history, reputation, and image in the country were enough. The faculty has solidified itself with academics of recognized knowledge and experience. The programs followed. Its doors were opened to young people from Africa and Brazil and international cooperation. Teacher training had always existed within the Association of School Gardens, practically from the first class. The new School of Education was created to expand the thought of João de Deus. Challenges for the future We do today what we would like to see happen tomorrow, so says Sir Karl Popper's insight. This means that the present is rooted in the future and is never a push from the past. Looking to the future means thinking about a tomorrow that deepens and perfects what we do today. Like all other realities, the school exists in the construction of tomorrow. As an institution, it is a system that, as such, has its existence, albeit interdependent. Thus, it needs autonomy to be able to fulfill its functions. This interdependent autonomy is one of the sine qua non conditions for a school unit to become an education center. The management of schools as a uniform whole is unnatural since each school is a world with a life of its own, interacting in a singular community and its paths. Lumping schools into a single unit is not only absurd but unscientific. Worse still, it tends to reduce the whole to its minimum exponent. The perspective of the future must be based on the freedom to think, the opportunity to discuss options, and the duty to study and build. Of course, there can and should be common understandings, simple regulations, and maximum expectations to expect the highest performance index. We must always know that establishing operational minimums is a terrible trap since minimum skills tend to become maximum competencies. The management of learning has to learn other paths much more sustained in know-how, the ability to apply knowledge to different areas, and the acumen to invent new ways of explaining the world. There is no reason liberated schools cannot do this, for any system is a dynamic reality with its rhythms, differentiated functions, and eminently complex effects. These emerging constraints coexist perfectly with shared goals and malleable orientations. For this to happen, the standards must be endogenous, assert themselves in the emergency, and continuously verify in the evaluation. Exogenous checks, which are essential, must confirm the confluence between what is said and what is done and the congruence between principles and actions. We see the future as rethinking what we do, not in the sense of reform, but in a dynamic of reinvention. The world reviews itself. Little of what we know still is. Thinking about what we want tomorrow implies having the humility not to hide the complexity in the complication, not to satisfy objectives in the fruitless occupation, and not to reduce horizons to administrative functions. Prospects that are reduced to adding yet another cursito are of little or no value. Hunting the student in any part of the globe is a reasonable goal, but it does not help to manage the challenges that haunt us. The textbook does not do a mere curricular update. We need to talk to all stakeholders to find possible paths and architectures that are sensitive to reality and, most challenging, turn teachers into true educators.